



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: ARQUITETURA E URBANISMO

1.2. Código E-mec: 1278592

1.3. Habilitação:

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Bacharelado

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 10 Semestres

b) Mínimo CNE: 10 Semestres

c) Máximo UFMS: 15 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 3600 Horas

b) Mínima UFMS: 3944 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 50 vagas

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Matutino, Vespertino, Sábado pela manhã e Sábado à tarde

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: CÂMPUS DE NAVIRAÍ

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: Câmpus de Naviraí - Rodovia MS 141 s/n, Km 4, Saída para Ivinhema, Naviraí-MS

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV - mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas Especiais ou outros atos normativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 2.117, MEC, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 2, CNE/ Câmara de Educação superior (CES), de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
- Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação — PNE 2014-2024— e dá outras providências;
- Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
- Resolução nº 2, CNE/CES, de 17 de junho de 2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo;
- Resolução nº 1, CNE/CES, de 26 de março de 2021, que altera o Art. 9º, § 1º da Resolução nº 2/2019-CNE/CES e o Art. 6º, § 1º da Resolução nº 2/2010- CNE/CES, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo.
- Resolução nº 81, Coun, de 22 de novembro de 2013, que aprova a criação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo (publicada no Boletim de Serviço nº 5672, de 25 de novembro de 2013).
- Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28 de maio de 2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 107, Conselho de Ensino de Graduação (Coeg), de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento de Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação, presenciais, da UFMS;
- Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
- Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de Ensino Superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de Graduação e Pós-Graduação, presenciais e a distância. Os cursos de Pós-Graduação englobam especializações e programas de Mestrado e Doutorado.



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

O Campus de Naviraí (CPNV) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) nasceu com o processo de expansão do Ensino Superior no Brasil, inserido no contexto da implementação do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), estabelecido pelo Governo Federal. No ano de 2008, a UFMS firmou um acordo com o Ministério da Educação (MEC) para a expansão das vagas e dos cursos oferecidos pela Universidade por meio da adesão ao Reuni. Fazia parte das metas do mencionado acordo a implantação de três campi no interior do Estado, sendo um deles em Naviraí cuja viabilização se deu pela parceria entre a UFMS e a Prefeitura Municipal de Naviraí, responsável pela doação do terreno para construção das instalações do CPNV e cedência de espaços provisórios e funcionários para o início das atividades.

Para a implantação do Câmpus, diversos elementos socioeconômicos da região foram levados em consideração. O destaque regional e a potencialidade educacional do município, que já estava contemplado com uma unidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), marcaram o bom êxito do início do CPNV.

Por meio de estudos detectou-se a necessidade local pela formação de professores para atuar na Educação Básica, sendo, portanto, solicitados inicialmente o Curso de Pedagogia, voltado para a atuação na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, e o Curso de Ciências Sociais para atuar no Ensino Médio.

Em 5 fevereiro de 2009, na Escola Municipal Marechal Rondon, iniciaram as aulas do Câmpus de Naviraí, mediante parceria com a Prefeitura Municipal que contribuiu para a operacionalização do início dos trabalhos acadêmicos, concedendo salas de aula e disponibilizando recursos humanos, tecnológicos e didáticos. Em 30 de março de 2010, o CPNV inaugurou sua sede própria, situada à Rodovia MS 141, Km 2, saída para Ivinhema, oferecendo toda a infraestrutura para o desenvolvimento do trabalho, tanto acadêmico quanto administrativo.

Atualmente, o CPNV dispõe da seguinte estrutura física: - Bloco I, dois pavimentos térreos com: 8 salas de aulas, 1 auditório, 1 laboratório de informática, 1 biblioteca, 9 salas para docentes, 1 Coordenação de Gestão Acadêmica, 1 secretaria administrativa, 1 cantina, 1 área de convivência coberta; - Bloco II, prédio com dois pavimentos (térreo e superior): 12 salas de aula, 3 secretarias, 1 copa, 1 área de convivência.

No primeiro semestre de 2016, após estudos e pesquisas realizadas, foi aprovada a implantação do Curso de Administração no CPNV, com início em 2017. Neste mesmo ano, também iniciou-se o Curso de pós-graduação **lato sensu** MBA em Gestão de Negócios.

A partir de 2017, a Unidade intensificou o trabalho para a implantação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, um anseio da comunidade local e regional na busca por constituir-se como polo de ensino superior, com início da primeira turma no primeiro semestre de 2020. Dessa forma, em um processo constante de ampliação e fortalecimento, desde 2009 o Câmpus de Naviraí tem participado ativamente da formação inicial e continuada da comunidade naviraíense, inserindo profissionais em diversos setores do mercado de trabalho.

Os cursos de graduação, frente ao trabalho e comprometimento com a qualificação profissional e o debate acadêmico, vêm promovendo diversos eventos, alguns deles já institucionalizados no Câmpus de Naviraí. Diversos outros projetos e ações têm sido desenvolvidos ao longo dos anos no CPNV, o que tem mostrado a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão e também têm oportunizado a permanência dos acadêmicos mediante bolsas e auxílios.



3.3. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Arquitetura e Urbanismo apresenta duas perspectivas interdependentes: consolidar o Câmpus de Naviraí (CPNV) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a partir da abertura do seu quarto curso de Graduação, atendendo a uma necessidade antiga da Unidade; e contribuir com os anseios da comunidade naviraíense e de toda a região, na busca por fortalecer o município como um polo educacional, conforme manifestado constantemente por diversos grupos sociais: estudantes, trabalhadores em geral, lideranças políticas, comerciantes, empresários, dentre outros.

A fim de construir uma proposta de ampliação do Câmpus de Naviraí, a partir de uma relação dialógica com a comunidade local e do sul do estado, bem como tendo em vista a preocupação em compreender quais as suas perspectivas com relação ao ingresso no ensino superior, em fins de 2012 e início de 2013, foi realizada uma pesquisa no município e região, buscando identificar a vocação, demandas e potencialidades locais.

O resultado apontou para um grande potencial na área das Engenharias e Arquitetura, que passou a pautar o direcionamento do projeto de desenvolvimento institucional do CPNV.

Nesse contexto, por meio da Resolução nº 81, Coun, de 22 de novembro de 2013, fora criado pelo Conselho Universitário da UFMS três novos cursos para o Câmpus de Naviraí: Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo; Curso de Bacharelado em Engenharia Civil; e Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica.

Em meados de 2015, o CPNV realizou uma pesquisa, com aplicação de questionários para estudantes dos segundos e terceiros anos do ensino médio, buscando coletar dados a respeito das preferências dos jovens pela carreira a seguir e curso superior a ser escolhido após a conclusão da educação básica.

No questionário, o curso de Arquitetura e Urbanismo ficou entre as primeiras preferências dos jovens. Desta forma, discutindo tal conjuntura com a comunidade do CPNV, e a Administração Central da UFMS, fora definido por congregar esforços para o início do Curso de Arquitetura e Urbanismo no CPNV.

Trata-se de uma decisão estratégica: frente à escassez da oferta do curso em nossa região e no estado, sobretudo em Universidade Pública; bem como por tal Curso dialogar com aqueles já existentes no CPNV, podendo ocorrer o aproveitamento de professores entre eles, assim como disciplinas comuns e atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em conjunto entre Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais e Pedagogia.

O curso de Arquitetura e Urbanismo do CPNV teve seu primeiro vestibular em janeiro de 2020 com oferta de 50 vagas e o corpo docente constituído por 8 professores com título de Doutor.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

O município de Naviraí pertence a Mesorregião Sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul, que possui 38 municípios e a Microrregião de Iguatemi, composta por 16 municípios. Diante da extensão territorial do estado, os municípios da Microrregião de Iguatemi são aqueles mais próximos à Naviraí, que são: Angélica, Coronel Sapucaia, Deodópolis, Eldorado, Glória de Dourados, Iguatemi, Itaquiraí, Ivinhema, Japorã, Jateí, Mundo Novo, Novo Horizonte do Sul, Paranhos, Sete Quedas e Tacuru.

Ao considerar a Microrregião, a população estimada para 2016 foi de mais de 240.000 pessoas. O município de Naviraí é o maior da microrregião em termos populacionais. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Estatística (2019), a população estimada no ano de 2018 para Naviraí foi de 54.051 pessoas.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH) de Naviraí é de 0,700, que é levemente superior ao IDH nacional, que é de 0,699 (dados de 2010). Ao considerar a Microrregião, a média do IDHM dos 16 municípios é de 0,653. Apesar disso, os municípios têm realidades socioeconômicas muito distintas, sendo que alguns deles possuem IDHM considerados baixos, como: Japorã (0,526), Paranhos (0,588), Coronel Sapucaia (0,589) e Tacuru (0,593).

Em Naviraí, segundo dados do IBGE (2019), no ano de 2018 foram contabilizadas 7.151 matrículas no Ensino Fundamental, 1.748 matrículas no Ensino Médio, 1.323 matrículas no ensino pré-escolar, sendo que 90% dessas vagas são oferecidas por escolas públicas. Esses dados demonstram grande capacidade de crescimento do ensino superior.

Quanto à economia, a região de Naviraí possui uma vocação voltada para atividades agroindustriais, prestação de serviços e serviços públicos. O agronegócio compreende diversas indústrias do setor sucroalcooleiro, abate de aves, bovinos e suínos. Além disso, conta atualmente com uma grande quantidade de estabelecimentos comerciais de pequeno, médio e grande porte, associados a setores como hoteleiro e industriais de variados ramos de atividades, algumas com relevância estadual e nacional. Considerando o setor público, o município também conta com aproximadamente 6000 servidores públicos.

Os dados do IBGE (2016), referente a 2012, mostram que os trabalhadores do município de Naviraí e Região estão lotados em empresas do setor de serviços (54%), no setor do agronegócio (22,01%) e na indústria (24%).

Todas essas características locais e regionais, como renda relativamente baixa e a dificuldade de mobilidade da maioria da população para grandes centros educacionais devido à distância, mostram a importância da oferta de cursos de educação superior na região.

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

Os 16 municípios que compõem a Microrregião de Iguatemi possuem uma área territorial de 22.446,777 km². A área territorial do município de Naviraí é de 3.163 Km². A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Semade), em estudo sobre a dimensão territorial do estado, propôs um modelo de regionalização organizado em torno de polos urbanos regionais, sendo Naviraí considerado um polo microrregional a Região do Cone-sul do estado, composta por outros seis municípios: Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Juti e Mundo Novo.

A Região do Cone-sul tem economia fundamentada na produção agropecuária, com destaque para a produção de grãos, principalmente as culturas de milho, soja e cana-de-açúcar e a pecuária bovina de corte com um rebanho estimado em aproximadamente um milhão de cabeças (Semade, 2015).

O Produto Interno Bruto (PIB) dessa região foi de 2,26 bilhões de reais em 2012, sendo Naviraí responsável por 45,5% da formação da riqueza regional. A região caracteriza-se ainda pela expressiva presença da agricultura familiar, com diversos assentamentos rurais e comunidades indígenas. Essas comunidades com produção de subsistência aparecem principalmente nos municípios de Itaquiraí, Iguatemi, Japorã e Juti (Semade, 2015).

A Região do Cone-sul possui a maioria dos seus municípios limítrofes com o rio Paraná com características físicas parecidas. Solos com predomínio de Podzólico Vermelho-escuro, de textura arenosa/média e média/argilosa, com fertilidade natural variável, Latossolo Vermelho-escuro de textura média e, às margens do rio Paraná, também o solo Orgânico, estes dois últimos com baixa fertilidade natural (Semade, 2015).



4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

Tendo em vista o desenvolvimento local, o município de Naviraí tem se efetivado como importante referência para a região sul do estado em diversos setores: econômico, administrativo, judiciário, comercial, serviços, dentre outros.

No que se refere à educação, também tem se desenvolvido significativamente nos últimos anos, porém ainda precisa avançar para atender as demandas locais e regionais, sobretudo no ensino superior.

Em termos de ensino superior presencial, a cidade conta com uma instituição privada: Uniesp; e três instituições públicas: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), que disponibiliza os Cursos de Direito, Engenharia de Alimentos, Química e Tecnologia em Alimentos; o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), com os Cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Agronomia (com início em 2018); e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com Administração, Ciências Sociais e Pedagogia.

Embora as instituições atendam a uma faixa do público-alvo do ensino superior, a situação da demanda educacional é marcada pela insuficiência de ofertas de cursos que dialoguem com os anseios dos jovens desta região, que veem no próprio entorno a possibilidade de atuação profissional.

Como indicativo dessa insuficiência, podemos citar o fluxo de ônibus e vans – na média de 08 – que todos os dias se deslocam de Naviraí para Dourados/MS, com o transporte de estudantes para cursos que não são oferecidos pelas instituições locais. São jovens que viajam aproximadamente 300 km por dia, em busca de seus sonhos e interesses pessoais e profissionais.

Assim, a partir das observações da condição do acesso dos sujeitos ao ensino superior, evidencia-se a urgência de cursos que atendam às expectativas específicas da região, ainda não contempladas pelas graduações locais, dentre elas o Curso de Arquitetura e Urbanismo (Inexistente em nossa região).

Nesse contexto, o Câmpus de Naviraí da UFMS, em funcionamento desde 2009, pode contribuir significativamente para minimizar o **déficit** da oferta de ensino superior para o município e toda a região.

Dentre outras premissas, a comunidade do CPNV acredita que ofertar cursos que atendam às necessidades específicas da região, de forma a qualificar as novas gerações para a inserção no mercado de trabalho, é garantir a possibilidade de construção para um futuro melhor e mais justo de milhares de jovens cidadãos que deles poderão se beneficiar.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

As instituições de educação de ensino superior tem o dever da formação e desenvolvimento científico, tecnológico e social da pessoa. Neste sentido a formação proporcionada pelo Curso será dividida em seis dimensões: Técnica, Política, Desenvolvimento pessoal, Cultural, Ética e Social.

5.1.1. TÉCNICA

A dimensão técnica está diretamente associada às competências profissionais que os discentes desenvolverão durante a realização do Curso nas mais diversas atividades de natureza disciplinar e não disciplinar. A dimensão técnica valoriza os conhecimentos instalados sobre as teorias organizacionais e a gestão das organizações. O Curso de Arquitetura e Urbanismo desenvolverá nos discentes os seguintes campos de domínio:

- Conhecer aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

- relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;
- Compreender questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;
 - Desenvolver habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;
 - Conhecer a história das artes e promover debates em torno da noção de estética, entendidas como elementos participativos da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
 - Conhecer a teoria e a história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa;
 - Dominar de técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, bem como a compreensão dos sistemas de infraestrutura e de trânsito, necessários para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;
 - Desenvolver conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana;
 - Compreender os sistemas estruturais e o domínio da concepção e do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações;
 - Entender as condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas;
 - Dominar as práticas projetuais e as soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades;
 - Desenvolver as habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;
 - Conhecer os instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;
 - Ter habilitação na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aerofotogrametria, fotointerpretação e sensoriamento remoto, necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional.

5.1.2. POLÍTICA

A Dimensão Política diz respeito à formação de um sujeito capaz de compreender as relações de poder, de natureza ideológica, que regulam o ambiente social e o ambiente do trabalho. Diz respeito à compreensão dos processos de exploração, dominação e subordinação que se estabelecem no convívio social e as



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

diferentes formas de manipulação para a consecução dos objetivos de classe.

Esta dimensão refere-se às relações que se estabelecem durante o processo de formação dos acadêmicos. Tais relações deverão propiciar uma postura reflexiva, que levará o acadêmico a repensar suas posturas, tanto no Curso, quanto na vida em sociedade.

Tais questões serão tratadas de forma interdisciplinar, sem, contudo perder de vista a especificidade de cada área do conhecimento.

Entretanto, visando sistematizar temas que levem a estabelecer um processo de reflexão permanente no Curso, elencamos os temas a seguir:

- a) História do desenvolvimento das teorias políticas e do processo de ocupação dos espaços urbanos;
- b) O Ensino de Arquitetura e Urbanismo no Brasil e sua relação com o desenvolvimento econômico e social;
- c) Ideologia e alienação.

No contexto das reflexões proporcionadas a partir da Dimensão Política está a Dimensão Ética. Assim, o Curso de Arquitetura e Urbanismo não se furtará de trabalhar, em todos os níveis, o respeito à Ética e o desenvolvimento de ações eticamente justificadas.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Esta dimensão, no Curso de Arquitetura e Urbanismo, tem como objetivo propiciar uma formação de forma ampla, que leve o acadêmico a refletir sobre sua própria pessoa para muito além de sua formação profissional, principalmente em situações que envolvem sua vida pessoal.

Buscando contribuir e dinamizar esse processo reflexivo, o Curso viabilizará ações, tais como:

- a) Seminários sobre temáticas gerais ligadas à sociedade sul-mato-grossense e brasileira, tais como: arquitetura e urbanismo, conjuntura política, conjuntura social, artes, literatura e ciências;
- b) Oficinas com docentes da UFMS e com profissionais de diferentes campos profissionais sobre temáticas específicas, tais como: produção de artesanato, jardinagem, carpintaria e marcenaria, construção civil, produção textual, artes plásticas, dança, cuidados corporais, etc.;
- c) Atividades de Extensão que envolvam o desenvolvimento de ações ligadas às habilidades e centros de interesse dos estudantes;
- d) Contabilização de carga horária em Atividades Complementares de atividades que atendam aos centros de interesse dos estudantes.

5.1.4. CULTURAL

Esta dimensão está diretamente ligada à anterior. Ao se propiciar temas que desenvolvam integralmente o acadêmico, certamente estará, também, contribuindo para seu desenvolvimento cultural. Algumas atividades culturais que serão desenvolvidas ou estimuladas pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo ou pela Institucional são:

- Encontros culturais;
- Eventos que promovam o debate filosófico e a reflexão;
- Eventos e **shows** musicais;
- Teatro, dança e poesia.

5.1.5. ÉTICA

O Curso de Arquitetura e Urbanismo tem a compreensão de que as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem buscar aliar a formação de



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

profissionais com competência técnica, ao mesmo tempo em que é necessário desenvolver a sensibilidade e uma forte formação ética de seres humanos solidários. Tal perspectiva implica, por um lado, na formação de profissionais empreendedores, capazes de gerir negócios com qualidade e com consciência da necessidade de preservação do meio ambiente e, acima de tudo, ciente de que toda e qualquer edificação ou modificação do espaço deva estar a serviço do ser humano.

Por outro lado, uma forte preocupação do Curso será de formação de cidadãos que tenham clara compreensão de que o conhecimento só é válido se for um bem comum, compartilhado socialmente. Tal perspectiva implica na formação do Arquiteto e Urbanista e na formação do cidadão. Essa filosofia será estimulada a partir da reflexão crítica sobre conteúdos e métodos do conhecimento e, principalmente, sobre as relações sociais, compreendidas aqui como respeito à vida e à sociedade. Assim, para o Curso de Arquitetura e Urbanismo, o fazer como competência técnica não é, senão, um aspecto da dimensão ética, política, social, do desenvolvimento pessoal e cultural dos discentes, que vai permitir uma vida autônoma nas suas relações em todos os setores da vida em sociedade.

A UFMS dispõe do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua):

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFMS foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997. Conforme Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEP's são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas Resoluções e regulamentos próprios do Comitê.

A Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) foi instituída no âmbito da UFMS pela Portaria nº 836, de 6 de dezembro de 1999, segundo seu regimento interno (Resolução nº 121, Coun/UFMS, de 31 de agosto de 2021) o Ceua tem como objetivo cumprir e fazer cumprir, nos limites das suas atribuições, o disposto na lei, aplicável à criação e/ou utilização de animais para ensino, pesquisa, extensão e inovação, especialmente as resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) ou qualquer outro órgão, legalmente constituído, que venha exercer essa função. Ainda, o Ceua tem por finalidade, analisar, fiscalizar, emitir parecer e expedir Certificados à luz dos princípios éticos e da legislação vigente, sobre o uso de animais em ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da UFMS.

A sua composição é multidisciplinar, encontrando-se vinculada administrativamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) da UFMS. Fica também determinado que toda e qualquer proposta de atividade científica, tecnológica, educacional ou de inovação que envolva a utilização de animais vivos, essencialmente de grupos vertebrados, sob a responsabilidade da Instituição, tenham seus protocolos previamente submetidos à Comissão para avaliação.

Para finalizar, os trabalhos e as atividades são desenvolvidas considerando o contexto social do Curso; a correta citação de referências bibliográficas usadas em pesquisa, o respeito na interação acadêmico/professor dentro e fora da aula, respeito aos prazos, além da realização de atividades e avaliações sem fraudes acadêmicas tais como o plágio e cópia ilegal de respostas.



5.1.6. SOCIAL

Considerando a especificidade da formação do bacharel em Arquitetura e Urbanismo o desenvolvimento de competências e habilidades sociais é condição **sine qua non** para seu desempenho profissional. Dentre as competências que o Curso pretende desenvolver nesta dimensão estão àquelas ligadas as suas relações pessoais, interpessoais, convivência em grupos, autodomínio, autoconhecimento, capacidade de concentração, respeito, iniciativa, determinação, autoestima, gerenciar conflitos, visão organizacional, respeito às diferenças, etc. Essas competências e habilidades serão trabalhadas durante todo o Curso, por meio da participação em diferentes atividades, tais como: trabalhos em grupo, oficinas, projetos, cursos, dinâmicas, entre outras. O Curso também utiliza diversas estratégias de aula para estimular o convívio, como atividades extracurriculares e aulas de campo, além de métodos ativos e estimulação a realização de trabalhos em grupo durante as aulas teórico-práticas.

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

A primeira condição para a efetivação da interdisciplinaridade é o desenvolvimento da sensibilidade, a interdisciplinaridade não se ensina e nem se aprende, apenas vive-se. Ela não apresenta uma fórmula de aplicação, mas sim uma reflexão aprofundada que permita a crítica sobre de como o ensino funciona. A aplicação da interdisciplinaridade está na atitude da busca de novos conhecimentos, da reciprocidade, do diálogo, de desafio diante do novo, do envolvimento, da responsabilidade e comprometimento (FAZENDA, 1996). Para que ocorra a interdisciplinaridade no Curso de Arquitetura e Urbanismo, as ações metodológicas nas relações de aprendizagem deverão estimular a interação e o diálogo permanente entre os diferentes conhecimentos que compõem o currículo, bem como fazer a articulação com os conhecimentos já trabalhados e com aqueles que ainda serão desenvolvidos pelos docentes, de forma que o acadêmico perceba essa articulação, integração e comprometimento entre os docentes das diversas áreas que atuam no Curso.

Pode-se dizer que na interdisciplinaridade há cooperação e diálogo entre as disciplinas do conhecimento, trata-se de uma ação coordenada. Esse diálogo se dará nas reuniões pedagógicas do Curso, bem como nos atos de planejamento dos docentes envolvidos.

Portanto, a interdisciplinaridade, no Curso de Arquitetura e Urbanismo, se configura prática na geração e transmissão do saber, que permite a articulação de conhecimentos e a flexibilidade de conteúdos curriculares que contribuirão para dinamização da aprendizagem.

Vista dessa forma, a extensão é um meio que promove a socialização das ações desenvolvidas no processo ensino-aprendizagem com a sociedade pela troca de experiências, pelo legado da criação cultural e da pesquisa gerada na instituição, pelos programas em parceria de educação continuada e de ação comunitária; ao tempo em que retroalimenta os seus conteúdos e processos acadêmicos e gerenciais.

Portanto, a interdisciplinaridade está no cerne da concepção do Curso. Neste projeto, não há disciplinas isoladas, mas os conteúdos curriculares serão desenvolvidos a partir de uma abordagem centrada em problemas e temáticas. Deste modo, os conteúdos tradicionalmente trabalhados em disciplinas isoladas serão automaticamente interligados e o conjunto conectado a conteúdos disciplinares de outros campos do conhecimento. As problematizações propostas nas disciplinas do Curso serão estruturadas a partir das seguintes temáticas:

- a) Forma e composição espacial;



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

- b) Desenho técnico e arquitetônico;
- c) Estética e história da arte;
- d) Representações digitais e **softwares**;
- e) Sistemas estruturais, análise, concepção e pré-dimensionamento de estruturas;
- f) Planejamento urbano e regional;
- g) Materiais, técnicas e sistemas construtivos;
- h) Projeto integrado de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
- i) Teoria e história da arquitetura e urbanismo;
- j) Infraestrutura urbana;
- k) Topografia;
- l) Mecânica dos solos e fundação;
- m) Instalações prediais;
- n) Conforto ambiental;
- o) Patrimônio e restauro;
- p) Arquitetura de Interiores;
- q) Gerenciamento de projetos e obras;
- r) Gestão ambiental e planejamento;
- s) Negócios Imobiliários;
- t) Ética e prática profissional.

Observe-se que estas temáticas não serão trabalhadas de forma isolada. As atividades formativas trabalharão vários delas ao mesmo tempo, de modo a integrá-las no processo de construção conceitual. O processo formativo acontecerá a partir de uma visão contextualizada do conhecimento. As temáticas Direitos Humanos, Educação Especial, Educação Ambiental, História Africana, Indígena e Afro-brasileira, Relações Étnico Raciais, Relações entre Ciência e Tecnologia e Sociedade e Ética serão tratadas por meio da abordagem transversal em disciplinas diversas por meio da contextualização do conhecimento utilizando-se situações problematizadoras nas quais estes aspectos sejam discutidos. As discussões se darão nos exemplos, exercícios, situações de ensino e trabalhos a serem desenvolvidos pelos estudantes.

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

Além da flexibilização e articulação entre os conhecimentos trabalhados no dia a dia, prevê-se a organização e a divulgação de atividades diversificadas, como semanas de estudo, seminários, palestras, jornadas, entre outras, ligadas às áreas do Curso, com o intuito de integrar a comunidade acadêmica e complementar, de forma articulada, a formação dos acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Câmpus de Naviraí.

O Colegiado de Curso do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo promoverá as seguintes ações para promover a integração entre as componentes curriculares:

1. Seminários integradores entre os docentes do Curso antes do início de cada ano letivo. Esses seminários têm por objetivo a apresentação por parte dos docentes de seus planejamentos para o ano letivo de modo a buscar sinergias e temáticas comuns às disciplinas alocadas no mesmo semestre letivo e disciplinas que compõem as diferentes áreas de conhecimento: campo do conhecimento de Projeto Integrado, de Urbanismo; de Tecnologia; de Representação; de Teoria e História.

2. Reuniões de Trabalho (**Workshops**) com arquitetos e urbanistas da região e com o poder público para a discussão de temáticas relacionadas ao setor. Estas reuniões trarão aos docentes, técnicos – administrativos em educação e discentes temáticas atuais na área da construção civil, mobilidade urbana,



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

urbanismo e a discussão sobre como essas temáticas são trabalhadas no Curso de Arquitetura e Urbanismo ou como podem ser contempladas no currículo do Curso.

3. Encontros bimensais entre docentes de um mesmo semestre para analisar a situação de alunos com problemas com a aprendizagem dos conteúdos disciplinares. Nestes encontros, acadêmicos com problemas de aprendizagem em uma ou mais disciplinas terão sua situação analisada e buscar-se-ão alternativas para que essas dificuldades sejam superadas.

4. Elaboração de avaliações permanentes e discussão sobre as componentes curriculares e não curriculares do Curso entre estudantes e docentes.

5. Produção de materiais didáticos que contemplem temáticas interdisciplinares por meio de projetos de ensino desenvolvidos pelos estudantes. A partir da elaboração desses materiais pretende-se que os acadêmicos coloquem em diálogo os conhecimentos adquiridos nas disciplinas desenvolvidas naquele semestre e em semestres anteriores.

6. Seminários integradores com os estudantes do Curso, docentes e servidores técnicos-administrativos. O objetivo desses seminários é a discussão de dificuldades encontradas para o desenvolvimento das atividades do Curso e a construção coletiva de soluções para essas dificuldades.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O Curso de Arquitetura e Urbanismo do CPNV visa formar o arquiteto e urbanista com capacitação para atuar, seja na esfera de projetos, fiscalização, consultoria ou execução, bem como desenvolver atividades de planejamento e gerenciamento de atividades voltadas para a Arquitetura e Urbanismo, conforme preconiza a legislação do exercício profissional.

O perfil desejado do egresso é o de um profissional apto a:

- aplicar de forma integrada e com responsabilidade técnica e social, conhecimentos históricos, teóricos, projetuais e tecnológicos;
- compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade com relação à concepção, organização e construção do espaço, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e valorização dos patrimônios natural e construído e a utilização adequada dos recursos disponíveis;
- atuar individualmente e em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
- assimilar e desenvolver novas tecnologias e conceitos científicos.

O profissional deve demonstrar capacidade de tomada de decisões, desenvolvendo um espírito crítico que lhe possibilite apresentar propostas para a solução de problemas teóricos e práticos, fundamentando-se em conceitos assimilados, seja ao longo do Curso, seja por meio do processo de educação continuada, ou ainda, por meio de situações do dia-a-dia em seu campo de atuação.

Por outro lado, o profissional da área deve possuir uma formação humanística e cultural que lhe possibilite manter um relacionamento humano, adequado aos diferentes grupos com os quais ele, obrigatoriamente, terá contato.

O egresso deve ser um profissional eclético, consciente dos princípios éticos, científicos e de cidadania que necessitam ser constantemente aprimorados e praticados no exercício profissional. No sentido amplo, deve possuir visão globalizada dos aspectos sociais, culturais e administrativos relacionados às diferentes áreas de formação. Deve ser capaz de exercer sua profissão, inserido no contexto social, acompanhar a evolução do conhecimento em sua área, ser comprometido com o desenvolvimento regional e com as questões ligadas à sustentabilidade ambiental e responsabilidade social. Deve também ser capaz de identificar e exercer sua profissão de acordo com as demandas locais, regionais e nacionais, bem como trabalhar em equipe interdisciplinar e multiprofissional.



5.5. OBJETIVOS

O Curso de Arquitetura e Urbanismo tem por objetivo a formação/educação de profissionais generalistas com postura ética, visão crítica, autonomia intelectual e conhecimentos atualizados para atuar na organização do ambiente físico em correspondência com as necessidades coletivas e individuais e com os condicionamentos do ambiente natural e construído. O Curso se desenvolve a partir de uma relação estreita e concomitante entre teoria e prática, em atividades individuais e em equipes, buscando utilizar as demandas atuais, bem como procurando simular as demandas futuras da sociedade, dos indivíduos e dos mercados de trabalho.

O mercado de trabalho tem demonstrado a necessidade de profissionais que estejam sintonizados com a realidade do exercício profissional e essas informações subsidiaram a definição clara dos objetivos específicos para o Curso de Arquitetura e Urbanismo. Os estudantes ao concluírem o Curso devem ser capazes:

- exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio (Resolução nº 2/2012, CNE/CP);
- agir em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades (Resolução nº 1/2012, CNE/CP);
- realizar escolhas a respeito de sua carreira que lhes permitam o desenvolvimento profissional;
- estudar, projetar, dirigir, fiscalizar e executar os trabalhos relativos a projetos, obras e serviços técnicos de sua área;
- desenvolver as capacidades profissionais, tanto do ponto de vista prático quanto teórico, considerando a adaptação ao mercado de trabalho;
- desenvolver atividades teóricas e práticas, de maneira a se manter um equilíbrio entre o ensino verbalizado e a execução;
- desenvolver o pensamento crítico fundamentado em elevados padrões científicos, técnicos e éticos;
- desenvolver práticas inovadoras no ensino de Arquitetura e Urbanismo;
- desenvolver habilidades individuais, de acordo com as aptidões, o interesse e seu próprio ritmo;
- delimitar problemas, definir objetivos e metas, bem como adotar metodologias de trabalho adequadas;
- ingressar com mais maturidade nos programas de pós-graduação;
- melhorar a comunicação oral e escrita, e melhorar a qualificação como pessoa humana, profissional e cidadão;
- administrar a sua vida acadêmica, de maneira a tomar consciência do processo no qual ele está inserido, possibilitando a manifestação de sua capacidade de liderança e tomada de decisões;
- valorizar o afloramento de novas ideias e de espírito crítico, além de demonstrar motivação para o desenvolvimento da criatividade e do caráter explorativo;
- responder às expectativas de mercado de maneira eficiente, e terem a possibilidade de desenvolver a formação continuada.

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

O Curso de Arquitetura e Urbanismo segue as diretrizes das políticas de ensino da UFMS, que atenta ao paradigma emergente e, em consequência, às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento.



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Pauta-se pelo processo de formação integral e profissional dos acadêmicos, buscando orientar suas ações pelo trinômio: ensino, pesquisa e extensão, intervindo nas questões locais e regionais, priorizando a postura dialógica com a realidade, fundamentando-se na interdisciplinaridade, na aproximação teórico-prática, na qualidade das relações interpessoais e priorizando o papel do acadêmico como sujeito do processo de ensino-aprendizagem por meio da inclusão de metodologias ativas, que valorizem o conhecimento prévio e a experiência dos acadêmicos, estimulando o desenvolvimento de competências para lidar com os desafios concretos que se apresentam no cotidiano profissional do egresso e na sua participação como cidadão, desenvolvendo o princípio do aprender a aprender.

Busca-se a utilização de práticas pedagógicas inovadoras e diversificadas, que permita uma aprendizagem significativa e contribua para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a construção de uma postura reflexiva frente aos problemas do mundo contemporâneo, rompendo com a fragmentação do conhecimento e superando a dicotomia teórico-prática, tendo a pesquisa como princípio educativo e a extensão como forma permanente de diálogo com a sociedade.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo utiliza metodologias de ensino-aprendizagem diversas, apoiadas em tecnologias de informação e comunicação disponíveis no CPNV e/ou na UFMS, permitindo aos professores atender as especificidades dos componentes curriculares, considerando as necessidades dos acadêmicos, tais como: aulas dialogadas e/ou expositivas; aulas invertidas e problematização; gamificação, estação de trabalho multidisciplinar, estudos dirigidos a partir da leitura de textos (livros, artigos, reportagens de jornais, entre outros); estudos de caso; aulas práticas (visitas técnicas, aulas de campo) e desenvolvimento de relatórios; seminários; discussões e trabalhos em grupo; desenvolvimento de projetos individuais ou em grupo; dinâmicas para o desenvolvimento de competências e habilidades; utilização de recursos audiovisuais (vídeos, filmes, música) e dramatizações; participação em eventos científicos e eventos organizados pela sociedade civil ou pela administração pública (palestras, encontros, seminários, colóquios, audiências públicas); participação de convidados externos nas aulas; participação em projetos de pesquisa e extensão; utilização de equipamentos de informática com acesso à internet, utilização da plataforma **moodle** e suas diversas funcionalidades. O Curso também promove em determinados semestres o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares e integradores das diferentes disciplinas do Curso, possibilitando aos estudantes maior aproximação da teoria com o cotidiano organizacional.

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

Na UFMS a coordenação de ações e/ou programas com vistas à inclusão e permanência de estudantes com deficiência fica a cargo da Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (SEAAF), vinculada à Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Inclusão, dentro da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

Com relação aos estudantes público alvo da educação especial com necessidade de atendimento especial (permanente ou momentaneamente), como os Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), o Transtorno do Espectro Autista,



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

estudantes com deficiência, estudantes com dificuldades de aprendizagem ou superdotados, no momento que ingressarem no Curso, o NDE reunir-se-á para discutir e analisar qual a metodologia mais adequada que deve ser utilizada para atender as necessidades do acadêmico. O estudo será realizado caso a caso, visto que para cada necessidade deve ser usada metodologia específica de ensino.

Os componentes curriculares articulam teoria e prática através da divisão entre aulas expositivas e práticas de projetos de arquitetura e urbanismo, que podem acontecer nos laboratórios ou em visitas técnicas. O Curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo prevê a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como um Componente Curricular Não Disciplinar (CCND), que acontece no 10º período do Curso. Para amparar sua realização, o discente terá um docente orientador durante todo o período.

O Curso também prevê a realização de duas disciplinas de Estágio Obrigatório: No 8º período, o Estágio Obrigatório Supervisionado em Práticas Projetuais, com carga horária de 34 horas; e no 9º período, o Estágio Obrigatório Supervisionado em Práticas de Obras, também com 34 horas. Estas disciplinas colaboram para a aproximação do discente com a prática profissional e do mercado de trabalho. Já as Atividades Complementares, também previstas no Curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, são obrigatórias com carga horária de 119 horas, que podem ser cumpridas por diferentes atividades, como a participação em eventos, projetos e ações de ensino, cultura e esportes, com o intuito de diversificar os conhecimentos do discente e enriquecer o processo de aprendizagem.

Seguindo a prerrogativa da Portaria MEC 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, as componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade a distância, observado o limite de CH previsto na Portaria MEC 2.117/2019 e demais normativas institucionais. As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático específico, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais. A oferta das componentes curriculares na modalidade a distância se dará de forma articulada com os demais componentes presenciais, seguindo critérios e normativas institucionais que preveem credenciamento obrigatório para docentes por meio de realização de curso de capacitação, atendimento às exigências específicas para elaboração de plano de ensino, produção e curadoria de materiais didáticos digitais e exercício da tutoria integrada à docência. Esse acompanhamento sistemático será realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS) e de outras ferramentas de apoio, que sejam acessíveis aos estudantes. Nas componentes curriculares ofertadas a distância, o professor responsável por ministrar a disciplina exercerá o papel de professor tutor, atrelando à docência as atividades de tutoria, mediação e acompanhamento dos estudantes, que se integram ao trabalho pedagógico nesse contexto. Nessa perspectiva, a tutoria está integrada à docência, no sentido da mediação pedagógica, da orientação constante, da comunicação, do acompanhamento, do desenvolvimento da autonomia de aprendizagem, do **feedback**, da avaliação e da personalização da aprendizagem. As disciplinas ofertadas parcial ou totalmente a distância, além de utilizar as metodologias propostas para todo o Curso, utilizarão obrigatoriamente o AVA UFMS, regulamentado pela instituição e disponível em ava.ufms.br, com recursos tecnológicos e recursos educacionais abertos, em diferentes suportes de mídia, visando o desenvolvimento da aprendizagem autônoma dos estudantes. Assim o professor poderá dinamizar a composição do material didático no AVA UFMS com a utilização de livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, **podcasts**, revistas científicas, conteúdos interativos, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações,



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

infográficos, filmes, entre outros. No âmbito das ofertas das unidades curriculares, o AVA será utilizado como ponto focal para o gerenciamento das atividades acadêmicas dos estudantes, para acesso dos materiais e recursos das disciplinas e também para realização de atividades que envolvam trabalho colaborativo, pensamento crítico e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional. A UFMS possui plano de avaliação das atividades de Tutoria e do AVA, que são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica durante os processos de avaliação realizados pela CPA, os resultados das avaliações serão utilizados para nortear o planejamento de melhorias, ações corretivas e aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. No caso de identificação de necessidades de capacitação de tutores, a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) realizará planejamento de cursos institucionais com a finalidade atender as necessidades identificadas. O material didático para disciplinas parcial ou totalmente a distância deverá ser validada pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Unidade de Ensino, por meio de instrumento específico. Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Agead.

5.7. AVALIAÇÃO

A avaliação no Curso de Arquitetura e Urbanismo é compreendida como importante momento de aprendizagem que ocorre de forma contínua em todo o processo permitindo ao acadêmico e ao docente reconstruir o percurso ao longo da formação.

Estruturado a partir das premissas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMS, os processos avaliativos atendem a normatização específica da UFMS e são desenvolvidos para acompanhamento do desempenho acadêmico e, ao mesmo tempo, subsidiam decisões relacionadas às estratégias do Curso e seus caminhos.

Ainda que a legislação estabeleça critérios gerais para avaliação, ela também é flexível e permite aos professores realizar o processo de avaliação a partir de três formas que se complementam epistemologicamente, são elas: diagnóstica, formativa e somativa.

A avaliação diagnóstica permite aos professores compreender o perfil dos estudantes permitindo orientar a prática pedagógica no Curso de Arquitetura e Urbanismo. Essa avaliação ocorre a partir da coleta de dados sobre o perfil dos estudantes termos de questões socioeconômicas, de acesso a tecnologia, de conhecimentos gerais e de informática necessários à realização do Curso. Tais informações são coletadas a partir de instrumentos que são apresentados aos estudantes já no momento da seleção, como o questionário socioeconômico. Entretanto, outras formas de realização de avaliação diagnóstica são utilizadas pelos professores na interação a partir do início das aulas. Destaca-se ainda que a Coordenação do Curso realiza reuniões periódicas com os estudantes e professores no sentido de identificar aspectos que facilitem o conhecimento do perfil dos estudantes. Outro aspecto relevante é que a Coordenação de Curso tem um esquema específico para atendimento dos acadêmicos, que em muitos casos, permite a coleta de informações importantes sobre o perfil dos alunos. Ainda sobre a avaliação diagnóstica, é importante frisar o papel da Coordenação, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das reuniões do Curso, com apoio de todos os professores do Curso e dos representantes dos acadêmicos, onde muitos aspectos das dificuldades dos acadêmicos são discutidos, permitindo reflexão e mudanças nas estratégias pedagógicas e, conseqüentemente, na relação ensino-aprendizagem.

Já a avaliação formativa se dá a partir da observação do desempenho individual dos acadêmicos, buscando compreender quais dificuldades se



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

apresentam pelos estudantes para seu processo de aprendizagem, permitindo assim, intervenções pedagógicas individuais. Assim, o estudante será mais capaz de compreender suas dificuldades em termos de seu próprio processo de aprendizagem e da sua capacidade cognitiva. Já o professor será? capaz, a partir da avaliação formativa, de reestruturar sua prática pedagógica, encaminhando o processo para um modelo que faça mais sentido para o acadêmico.

Por fim, a avaliação somativa permite, conforme solicitado pelos regulamentos da UFMS, a atribuição de notas/conceitos para o acadêmico, isso de forma a contemplar e integrar as demais formas de avaliação. Tal perspectiva permite que acadêmico e professores possam atuar no sentido de rever o processo de aprendizagem realizando a autoavaliação de todo o processo. Destaca-se que no Curso de Arquitetura e urbanismo são realizadas: a) provas multidisciplinares, chamadas de provas integradas (envolvendo aspectos de todas as disciplinas do semestre); b) trabalhos integrados (atividades práticas junto à mercado); c) visitas técnicas; d) seminários em grupo e individual; e) realização de plano de negócio; f) prova optativa e atividades diversificadas, como exemplo: discussão de caso, questionário dissertativo ou de múltipla escolha, leituras dirigidas, dramatizações, entre outras.

É fundamental observar que as avaliações dos acadêmicos público alvo da educação especial e, em especial, com Transtorno do Espectro Autista, vão seguir o mesmo padrão do processo descrito anteriormente, porém com as devidas adequações adaptadas a necessidade de cada estudante.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

- a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
- b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete: I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso; II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso; III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso; IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos; V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes; VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso; VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso; VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art. 16.



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a Resolução nº 537/2019 , Cograd:

Art. 6º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o art. 50. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos professores do Colegiado de Curso, lotado na Unidade da Administração Setorial do Curso, eleito pelos professores que ministram disciplinas no Curso e pelos acadêmicos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá ser portador de título de Mestre ou de Doutor, preferencialmente com formação na área de graduação ou de pós-graduação **stricto sensu** do Curso. Como sugestão para uma boa gestão, o Coordenador poderá, em seu período de exercício, fazer o Curso de Capacitação para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD).

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS 2021.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

O sistema Siscad permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a ata final, com a devida emissão do comprovante, é enviada eletronicamente para a Secretaria de Controle Escolar (Seconte), secretaria subordinada à Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (Digac), vinculada à Pró-reitoria de Graduação (Prograd), responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico, como execução do controle e a manutenção do sistema de controle acadêmico, conferência dos



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

processos de prováveis formandos e autorização da colação de grau.

Havendo diligências no processo de colação como falta de integralização curricular, ou pendência em relação às obrigações do acadêmico perante a instituição, o processo volta para a Unidade de Origem, que é responsável por preparar os documentos para cerimônia de colação de grau, não havendo pendências em relação às suas obrigações perante a instituição, a mesma ata é impressa e depois de assinada, é arquivada eletronicamente no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para eventual posterior comprovação.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do Curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Acadêmicos que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do acadêmico em todo o Curso ou no período letivo atual;
- Relação dos acadêmicos por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos acadêmicos;
- Relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades de Administração Setorial, os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (Coac), que realizam o controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes.

As atividades de apoio administrativo pertinentes às coordenações de curso são executadas pela Coac, dentre elas organizar e executar as atividades de apoio administrativo necessários às reuniões dos Colegiados de Curso, providenciar a publicação das Resoluções homologadas nas reuniões do colegiado, colaborar na elaboração do horário de aula e ensalamento, auxiliar no lançamento da lista de oferta de disciplinas no Siscad, orientar os coordenadores de curso sobre os candidatos à monitoria.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, a distribuição de disciplinas, aprovação dos planos de ensino, entre outros, é realizado pelo Colegiado de Curso. Além disso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanham o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

A Coordenação do Curso realiza reuniões pedagógicas com os docentes periodicamente visando dialogar e alinhar os conteúdos, atividades e avaliações propostas em cada semestre. Nestes encontros, discutem-se estratégias para melhorar o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos, tendo como base os diferentes processos avaliativos do Curso e da instituição.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS. Estão vinculadas à Proaes: a Diretoria de Assuntos Estudantis (Diaes) e a Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (Diest).

A Diaes é a unidade responsável pela coordenação, execução,



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil, alimentação, saúde e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Está estruturada em três secretarias:

1. Secretaria de Assistência Estudantil (Seae): é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil da UFMS.
2. Secretaria de Espaços de Alimentação (Seali): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à alimentação dos estudantes oferecidas nos espaços da UFMS
3. Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS.

A Diiest é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação de políticas e programas de ações afirmativas, acessibilidade, estágios, egressos e de integração com os estudantes no âmbito da UFMS. Está estruturada em três secretarias:

1. a) Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Egressos (Sedepe): é a unidade responsável pela supervisão das ações de acompanhamento profissional dos egressos e pelo monitoramento dos acordos e/ou termos de cooperação de estágio dos estudantes da UFMS.
2. Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf): é a unidade responsável pelo desenvolvimento das ações voltadas à acessibilidade, ações afirmativas e serviço de interpretação em Libras visando à inclusão dos estudantes na UFMS.
3. Secretaria de Formação Integrada (Sefi): é a unidade responsável pela recepção dos estudantes na UFMS e a integração destes na vida universitária visando o acolhimento, à permanência e qualidade de vida estudantil.

No âmbito de cada Câmpus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento aos acadêmicos promovida pela Proaes/RTR, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de extensão, cultura e esporte da UFMS.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp) é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFMS. Por meio da Secretaria de Iniciação Científica e Tecnológica (Seict) a Propp gerencia e acompanha os programas institucionais, projetos e bolsas de Iniciação Científica, nas diferentes modalidades, desenvolvidas na UFMS, tais como os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação da UFMS.

A Prograd promove a participação dos acadêmicos em programas de Mobilidade Acadêmica, oportunizando a complementação de estudos e enriquecimento da formação acadêmica por meio de componentes curriculares e pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país. Há também a possibilidade de mobilidade internacional, na forma de intercâmbio, que possibilita o aprimoramento da formação



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

acadêmica e humana, por meio da imersão cultural em outro país, oportunizando a troca de experiências acadêmicas que contribuam para o fortalecimento dos conhecimentos técnicos, científicos e profissionais.

Quanto ao apoio pedagógico, além das monitorias semanais oferecidas pelos acadêmicos (orientados pelos professores) que se destacam pelo bom rendimento em disciplinas, os docentes do Curso disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento.

O Colegiado de Curso, juntamente com a Coordenação pode constatar se o acadêmico precisa de orientação psicológica. Nesse caso, o discente é encaminhado à Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease)/Proaes para o atendimento psicológico e outras providências.

No caso da necessidade de acompanhamento psicopedagógico, a coordenação do Curso solicitará ao setor competente as medidas cabíveis para orientação psicopedagógica ao discente, conforme necessidade.

Os acadêmicos do Curso (e futuros egressos), são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso, quanto aqueles externos à UFMS. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais, quanto por meio de cartazes, **e-mails** e redes sociais. Os acadêmicos e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos acadêmicos são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

Ainda quanto à atenção aos discentes, a UFMS dispõe de várias modalidades de bolsas disponíveis, dentre elas: a Bolsa Permanência que visa estimular a permanência do acadêmico no Curso e cujos critérios de atribuição são socioeconômicos; a Bolsa Alimentação para as Unidades que não contam com Restaurante Universitário. Além destes auxílios, são desenvolvidos os seguintes Projetos no âmbito da instituição: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, Brinquedoteca, atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e odontologia, inclusão digital, incentivo à participação em eventos, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental.

Existem ainda, outras modalidades de bolsas na UFMS que estimulam a participação do acadêmico em ações de extensão, ensino e pesquisa, como: bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), bolsas de monitoria de ensino de graduação, Programa de Educação Tutorial (PET), bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e bolsas de extensão.

Nos últimos anos tem sido verificada carência na formação básica dos discentes, especialmente em língua portuguesa e matemática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem. Objetivando minimizar esse problema, Cursos de Nivelamento podem ser oferecidos via Projeto de Ensino de Graduação (PEG) em horário extracurricular, no primeiro semestre de cada ano e/ou em período especial, via Sistema de Ensino a Distância da UFMS.

A universidade promove anualmente uma recepção aos calouros com o objetivo de apresentar a estrutura da universidade, as principais normas e orientações para que os ingressantes conheçam o funcionamento da universidade e da unidade e também são realizadas atividades para integração e acolhimento dos ingressantes.

Os docentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo disponibilizam horários para atendimento aos acadêmicos visando o esclarecimento de dúvidas relativas ao conteúdo das disciplinas em andamento. A Coordenação do Curso realiza reuniões com o corpo docente a partir dos problemas e questões relatadas pelos acadêmicos,



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

de modo a resolver ou melhorar os problemas e questões identificados.

O processo de internacionalização do Curso se dá por experiências dos docentes em programas de pós-graduação fora do país. Em adição, há a Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais (Aginova) da UFMS, que possibilita opções de experiências de acadêmicos em outras universidades brasileiras e internacionais.

A UFMS também possui uma unidade responsável pelo acompanhamento profissional de egressos e a sua inserção no mercado de trabalho. Esse acompanhamento é uma forma de avaliar os resultados da instituição, e a partir disso, introduzir modificações na entrada de estudantes e ao longo de toda a sua formação acadêmica, além de inserir melhorias contínuas no processo de ensino. O Curso de Arquitetura e Urbanismo, por sua vez, buscará informações nessa base de dados de forma a acompanhar e avaliar o impacto do Curso na sociedade local e regional. Caso necessário, o Curso poderá coletar informações específicas, mantendo uma base para análise das especificidades relacionadas à área e/ou à região na qual está inserido.

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DO NÚCLEO DE CONHECIMENTOS DE FUNDAMENTAÇÃO	
Comunicação Visual	68
Desenho Arquitetônico	68
Desenho Universal	34
Estudos Sociais na Arq. e Urbanismo	34
Estudos da Forma e Composição I	68
Estudos da Forma e Composição II	68
Fundamentos e Práticas em Arquitetura e Urbanismo	68
Geometria Descritiva	34
Materiais de Construção I	34
Materiais de Construção II	34
Metodologia e Redação Científica	34
Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo	34
Resistência dos Materiais	68
Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo I	34
Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo II	34
Ética e Exercício Profissional da Arquitetura e Urbanismo	34
CONTEÚDOS DO NÚCLEO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONALIZANTES	
Arquitetura da Paisagem I	68
Arquitetura da Paisagem II	68
Ateliê de Projeto Final I	34
Ateliê de Projeto Final II	68



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DO NÚCLEO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONALIZANTES	
Ateliê de Projeto Integrado I	136
Ateliê de Projeto Integrado II	136
Ateliê de Projeto Integrado III	119
Ateliê de Projeto Integrado IV	136
Ateliê de Projeto Integrado V	119
Ateliê de Projeto Integrado VI	119
Ateliê de Projeto Integrado VII	102
Conforto Ambiental I	68
Conforto Ambiental II	68
Conforto Ambiental III	68
Estruturas de Aço e Madeira	68
Estruturas de Concreto	68
Estágio Obrigatório Supervisionado em Práticas Projetuais	34
Estágio Obrigatório Supervisionado em Práticas de Obras	34
Estática das Estruturas	34
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo I	68
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo II	68
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo III	68
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo IV	68
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo V	68
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo VI	68
Infraestrutura Urbana	68
Instalações Elétricas Prediais	34
Instalações Hidráulicas Prediais	34
Mecânica dos Solos e Fundações	34
Planejamento Urbano e Regional I	68
Planejamento Urbano e Regional II	68
Planejamento de Obras	34
Projeto de Instalações Elétricas	34
Projeto de Instalações Hidráulicas	34
Projeto de Urbanismo I	68
Projeto de Urbanismo II	68
Projeto de Urbanismo III	68
Representação Digital I	68
Representação Digital II	68
Sistemas Construtivos	68
Tecnologias Construtivas I	34



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DO NÚCLEO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONALIZANTES	
Tecnologias Construtivas II	34
Topografia	68
DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 136 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Avaliação Pós-ocupação	68
Detalhamento de Projeto	68
Educação Ambiental	68
Empreendedorismo e Inovação	68
Estudos Especiais em Desenho Urbano	68
Estudos de Libras	68
Maquetes	68
Perspectivas	68
Sustentabilidade na Arquitetura e Urbanismo	68
Tópicos Contemporâneos em Ambiente, Ciência e Sociedade	34
Tópicos Contemporâneos em Economia e Sociedade	34
Tópicos Contemporâneos em Política e Sociedade	34
Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo I	68
Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo II	68
Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo III	68
Tópicos em Representação e Linguagem I	68
Tópicos em Representação e Linguagem II	68
Tópicos em Representação e Linguagem III	68
Tópicos em Tecnologia da Construção I	68
Tópicos em Tecnologia da Construção II	68
Tópicos em Tecnologia da Construção III	68
Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	68
Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II	68
Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III	68

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	119
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	395
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	68
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	34



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.

As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	A Tabela de Pontuação das Atividades Complementares poderá ser consultada em https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=481502
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OBR)	

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2023-2

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Desenho Arquitetônico	68					68
Desenho Universal	34					34
Estudos da Forma e Composição I	68					68
Estudos Sociais na Arq. e Urbanismo	34					34
Fundamentos e Práticas em Arquitetura e Urbanismo	68					68
Materiais de Construção I	34					34
Materiais de Construção II	34					34
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
2º Semestre						
Ateliê de Projeto Integrado I	136					136
Estática das Estruturas	34					34
Estudos da Forma e Composição II	68					68



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
2º Semestre						
Geometria Descritiva	34					34
Resistência dos Materiais	68					68
Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo I	34					34
Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo II	34					34
Topografia	68					68
SUBTOTAL	476	0	0	0	0	476
3º Semestre						
Ateliê de Projeto Integrado II	136					136
Comunicação Visual	68					68
Conforto Ambiental I	68					68
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo I	68					68
Representação Digital I	68					68
Tecnologias Construtivas I	34					34
Tecnologias Construtivas II	34					34
SUBTOTAL	476	0	0	0	0	476
4º Semestre						
Arquitetura da Paisagem I	68					68
Ateliê de Projeto Integrado III	119					119
Conforto Ambiental II	68					68
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo II	68					68
Representação Digital II	68					68
Sistemas Construtivos	68					68
SUBTOTAL	459	0	0	0	0	459
5º Semestre						
Arquitetura da Paisagem II	68					68
Ateliê de Projeto Integrado IV	136					136
Conforto Ambiental III	68					68
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo III	68					68
Instalações Hidráulicas Prediais	34					34
Mecânica dos Solos e Fundações	34					34
Projeto de Instalações Hidráulicas	34					34
Projeto de Urbanismo I	68					68
SUBTOTAL	510	0	0	0	0	510



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
6º Semestre						
Ateliê de Projeto Integrado V	119					119
Estruturas de Concreto	68					68
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo IV	68					68
Instalações Elétricas Prediais	34					34
Projeto de Instalações Elétricas	34					34
Projeto de Urbanismo II	68					68
SUBTOTAL	391	0	0	0	0	391
7º Semestre						
Ateliê de Projeto Integrado VI	119					119
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo V	68					68
Infraestrutura Urbana	68					68
Planejamento Urbano e Regional I	68					68
Projeto de Urbanismo III	68					68
SUBTOTAL	391	0	0	0	0	391
8º Semestre						
Ateliê de Projeto Integrado VII	102					102
Estágio Obrigatório Supervisionado em Práticas Projetuais	34					34
Estruturas de Aço e Madeira	68					68
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo VI	68					68
Metodologia e Redação Científica	34					34
Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo	34					34
Planejamento Urbano e Regional II	68					68
SUBTOTAL	408	0	0	0	0	408
9º Semestre						
Ateliê de Projeto Final I	34					34
Estágio Obrigatório Supervisionado em Práticas de Obras	34					34
Ética e Exercício Profissional da Arquitetura e Urbanismo	34					34
Planejamento de Obras	34					34
SUBTOTAL	136	0	0	0	0	136
10º Semestre						



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
10º Semestre						
Ateliê de Projeto Final II	68					68
SUBTOTAL	68	0	0	0	0	68
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						136
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	136
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						119
(Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso						34
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	153
TOTAL	3655	0	0	0	0	3944

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
1º Semestre	
Desenho Arquitetônico	
Desenho Universal	
Estudos da Forma e Composição I	
Estudos Sociais na Arq. e Urbanismo	
Fundamentos e Práticas em Arquitetura e Urbanismo	
Materiais de Construção I	
Materiais de Construção II	
2º Semestre	
Ateliê de Projeto Integrado I	
Estática das Estruturas	



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
2º Semestre	
Estudos da Forma e Composição II	
Geometria Descritiva	
Resistência dos Materiais	
Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo I	
Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo II	
Topografia	
3º Semestre	
Ateliê de Projeto Integrado II	
Comunicação Visual	
Conforto Ambiental I	
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo I	
Representação Digital I	
Tecnologias Construtivas I	
Tecnologias Construtivas II	
4º Semestre	
Arquitetura da Paisagem I	
Ateliê de Projeto Integrado III	
Conforto Ambiental II	
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo II	
Representação Digital II	
Sistemas Construtivos	
5º Semestre	
Arquitetura da Paisagem II	
Ateliê de Projeto Integrado IV	
Conforto Ambiental III	
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo III	
Instalações Hidráulicas Prediais	
Mecânica dos Solos e Fundações	
Projeto de Instalações Hidráulicas	
Projeto de Urbanismo I	
6º Semestre	
Ateliê de Projeto Integrado V	Ateliê de Projeto Integrado III
Estruturas de Concreto	
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo IV	
Instalações Elétricas Prediais	



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
6º Semestre	
Projeto de Instalações Elétricas	
Projeto de Urbanismo II	
7º Semestre	
Ateliê de Projeto Integrado VI	Ateliê de Projeto Integrado IV
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo V	
Infraestrutura Urbana	
Planejamento Urbano e Regional I	
Projeto de Urbanismo III	Projeto de Urbanismo II
8º Semestre	
Ateliê de Projeto Integrado VII	
Estágio Obrigatório Supervisionado em Práticas Projetuais	Ateliê de Projeto Integrado IV; Estruturas de Concreto
Estruturas de Aço e Madeira	
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo VI	
Metodologia e Redação Científica	
Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo	
Planejamento Urbano e Regional II	
9º Semestre	
Ateliê de Projeto Final I	Ateliê de Projeto Integrado I; Ateliê de Projeto Integrado VI; Ateliê de Projeto Integrado V; Ateliê de Projeto Integrado IV; Ateliê de Projeto Integrado II; Ateliê de Projeto Integrado III
Estágio Obrigatório Supervisionado em Práticas de Obras	Ateliê de Projeto Integrado IV; Estruturas de Concreto
Ética e Exercício Profissional da Arquitetura e Urbanismo	
Planejamento de Obras	
10º Semestre	
Ateliê de Projeto Final II	Ateliê de Projeto Final I
Optativas	
Avaliação Pós-ocupação	
Detalhamento de Projeto	
Educação Ambiental	
Empreendedorismo e Inovação	
Estudos de Libras	
Estudos Especiais em Desenho Urbano	
Maquetes	
Perspectivas	



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Sustentabilidade na Arquitetura e Urbanismo	
Tópicos Contemporâneos em Ambiente, Ciência e Sociedade	
Tópicos Contemporâneos em Economia e Sociedade	
Tópicos Contemporâneos em Política e Sociedade	
Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo I	
Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo II	
Tópicos em Projeto de Arquitetura e Urbanismo III	
Tópicos em Representação e Linguagem I	
Tópicos em Representação e Linguagem II	
Tópicos em Representação e Linguagem III	
Tópicos em Tecnologia da Construção I	
Tópicos em Tecnologia da Construção II	
Tópicos em Tecnologia da Construção III	
Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	
Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II	
Tópicos em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III	

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
NÃO SE APLICA		

LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2023/1	CH	Em vigor a partir de 2023/2	CH
Arquitetura da Paisagem I	68	Arquitetura da Paisagem I	68
Arquitetura da Paisagem II	68	Arquitetura da Paisagem II	68
Ateliê de Projeto Final I	34	Ateliê de Projeto Final I	34
Ateliê de Projeto Final II	68	Ateliê de Projeto Final II	68
Ateliê de Projeto Integrado I	136	Ateliê de Projeto Integrado I	136
Ateliê de Projeto Integrado II	136	Ateliê de Projeto Integrado II	136
Ateliê de Projeto Integrado III	119	Ateliê de Projeto Integrado III	119
Ateliê de Projeto Integrado IV	136	Ateliê de Projeto Integrado IV	136
Ateliê de Projeto Integrado V	119	Ateliê de Projeto Integrado V	119
Ateliê de Projeto Integrado VI	119	Ateliê de Projeto Integrado VI	119
Ateliê de Projeto Integrado VII	102	Ateliê de Projeto Integrado VII	102
Comunicação Visual	68	Comunicação Visual	68
Conforto Ambiental I	68	Conforto Ambiental I	68
Conforto Ambiental II	68	Conforto Ambiental II	68
Conforto Ambiental III	68	Conforto Ambiental III	68
Desenho Arquitetônico	68	Desenho Arquitetônico	68
Desenho Universal	34	Desenho Universal	34
Estruturas de Aço e Madeira	68	Estruturas de Aço e Madeira	68
Estruturas de Concreto	68	Estruturas de Concreto	68
Estudos da Forma e Composição I	68	Estudos da Forma e Composição I	68
Estudos da Forma e Composição II	68	Estudos da Forma e Composição II	68
Estudos Sociais na Arq. e Urbanismo	34	Estudos Sociais na Arq. e Urbanismo	34
Estágio Obrigatório Supervisionado em Práticas de Obras	34	Estágio Obrigatório Supervisionado em Práticas de Obras	34
Estágio Obrigatório Supervisionado em Práticas Projetuais	34	Estágio Obrigatório Supervisionado em Práticas Projetuais	34
Estática das Estruturas	34	Estática das Estruturas	34
Fundamentos e Práticas em Arquitetura e Urbanismo	68	Fundamentos e Práticas em Arquitetura e Urbanismo	68
Geometria Descritiva	34	Geometria Descritiva	34
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo I	68	História da Arte, Arquitetura e Urbanismo I	68
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo II	68	História da Arte, Arquitetura e Urbanismo II	68
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo III	68	História da Arte, Arquitetura e Urbanismo III	68
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo IV	68	História da Arte, Arquitetura e Urbanismo IV	68



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Em vigor até 2023/1	CH	Em vigor a partir de 2023/2	CH
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo V	68	História da Arte, Arquitetura e Urbanismo V	68
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo VI	68	História da Arte, Arquitetura e Urbanismo VI	68
I (Acs-nd) Atividades Complementares	119	I (Acs-nd) Atividades Complementares	119
Infraestrutura Urbana	68	Infraestrutura Urbana	68
Instalações Elétricas Prediais	34	Instalações Elétricas Prediais	34
Instalações Hidráulicas Prediais	34	Instalações Hidráulicas Prediais	34
IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	34	IV (Tcc-nd) Trabalho de Conclusão de Curso	34
Materiais de Construção I	34	Materiais de Construção I	34
Materiais de Construção II	34	Materiais de Construção II	34
Mecânica dos Solos e Fundações	34	Mecânica dos Solos e Fundações	34
Metodologia e Redação Científica	34	Metodologia e Redação Científica	34
Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo	34	Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo	34
Planejamento de Obras	34	Planejamento de Obras	34
Planejamento Urbano e Regional I	68	Planejamento Urbano e Regional I	68
Planejamento Urbano e Regional II	68	Planejamento Urbano e Regional II	68
Projeto de Instalações Elétricas	34	Projeto de Instalações Elétricas	34
Projeto de Instalações Hidráulicas	34	Projeto de Instalações Hidráulicas	34
Projeto de Urbanismo I	68	Projeto de Urbanismo I	68
Projeto de Urbanismo II	68	Projeto de Urbanismo II	68
Projeto de Urbanismo III	68	Projeto de Urbanismo III	68
Representação Digital I	68	Representação Digital I	68
Representação Digital II	68	Representação Digital II	68
Resistência dos Materiais	68	Resistência dos Materiais	68
Sistemas Construtivos	68	Sistemas Construtivos	68
Tecnologias Construtivas I	34	Tecnologias Construtivas I	34
Tecnologias Construtivas II	34	Tecnologias Construtivas II	34
Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo I	34	Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo I	34
Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo II	34	Teoria e Estética da Arquitetura e Urbanismo II	34
Topografia	68	Topografia	68
Ética e Exercício Profissional da Arquitetura e Urbanismo	34	Ética e Exercício Profissional da Arquitetura e Urbanismo	34



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo estão lotadas no Câmpus de Naviraí, exceto:

DISCIPLINA	UNIDADE
Empreendedorismo e Inovação	Disciplinas sem Lotação

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ARQUITETURA DA PAISAGEM I: Fundamentos e conceitos de Arquitetura da Paisagem. Morfologia e contexto no projeto da paisagem. Espaços livres de edificação: conceitos e configuração. Planos Conceituais. Planos de massa. Configuração dos espaços livres: uso e apropriação. Elementos de projeto. Composição vegetal. Modelagem de terreno. Fundamentos de classificação botânica e identificação de espécies vegetais. Vegetação e tipos vegetais aplicados ao projeto paisagístico. Composição espacial na escala do lugar e do entorno imediato da edificação. Bibliografia Básica: Cocco, Giuseppe (Org.). **a Cidade Estratégica**: Novas e Velhas Práticas no Planejamento do Rio de Janeiro: a Impostura do Porto de Sepetiba. Rio de Janeiro, Rj: Dp&A, 2001. 140 P. Isbn 85-7490-081-8. Macedo, Silvio Soares. **Quadro do Paisagismo no Brasil: 1783-2000**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2015. 147 P. Isbn 9788531414862. Galinatti, Anna Carolina Manfroi; Grabasck, Jaqueline Ramos; Scopel, Vanessa Guerini (Null). **Projeto de Paisagismo 1**. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788533500051. Otte, Marina *Et Al.* (Null). **Projeto de Paisagismo, V. 2**. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786581492045. Figueiredo, Ana Carolina Carvalho. **Projetos de Paisagismo e Jardinagem**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786589881117. Bibliografia Complementar: Lorenzi, Harri. **Árvores Brasileiras, Vol. 1**: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. 8. Ed. Nova Odessa, Sp: Plantarum, 2020. 384 P. Isbn 9786587655000. Mascaró, Lucia R. De; Mascaró, Juan Luís. **Vegetação Urbana**. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Masquatro, 2015. 232P. Isbn 9788599897072. Stédile, Janaina Almeida *Et Al.* (Null). **Composição de Jardins**. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786581492502. Galinatti, Anna Carolina Manfroi *Et Al.* (Null). **Teoria da Arquitetura e da Paisagem**. Porto Alegre: Sagah, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786556901381. Letícia Peret Antunes Hardt. **Composição Paisagística: Elementos Naturais e Construídos**. Contentus 101 Isbn 9786557453629.

- ARQUITETURA DA PAISAGEM II: Aspectos da paisagem humana na História. Metodologia de projeto: processos criativos, leitura da paisagem e diagnóstico, conceitos de projeto, programa, zoneamento morfológico e funcional. Etapas de projeto: estudo viabilidade, partido, planos conceituais, estudo preliminar, planos de massa, anteprojeto e projeto executivo. anteprojeto. Linguagens e repertório da Arquitetura Paisagística. Projeto de plantio. Comunicação e apresentação de projeto. Bibliografia Básica: Lorenzi, Harri. **Árvores Brasileiras, Vol. 1**: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. 8. Ed. Nova Odessa, Sp: Plantarum, 2020. 384 P. Isbn 9786587655000. Benevolo, Leonardo. **a Cidade e o Arquiteto**: Método e História na Arquitetura. 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2019. 144 P. (Coleção Debates, 190). Isbn 9788527302753. Projeto de Paisagismo, V. 2. Porto Alegre Sagah 2020 1 Recurso Online Isbn 9786581492045. Macedo,



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Silvio Soares. **Quadro do Paisagismo no Brasil: 1783-2000.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2015. 147 P. Isbn 9788531414862. Rusin, Carine *Et Al.* (Null). **Floricultura e Paisagismo.** Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556902630. Bibliografia Complementar: Stédile, Janaina Almeida *Et Al.* (Null). **Composição de Jardins.** Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786581492502. Galinatti, Anna Carolina Manfroi *Et Al.* (Null). **Teoria da Arquitetura e da Paisagem.** Porto Alegre: Sagah, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786556901381. Letícia Peret Antunes Hardt. **Composição Paisagística: Elementos Naturais e Construídos.** Contentus 101 Isbn 9786557453629.

- ATELIÊ DE PROJETO FINAL I: Subsídios para elaboração de plano de trabalho em projetos de Arquitetura e Urbanismo. Metodologia de pesquisa. Revisão bibliográfica. Definição e justificativa de tema. Direitos humanos e Educação ambiental. Bibliografia Básica: Marconi, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico.** 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012408. Medeiros, João Bosco; Tomasi, Carolina (Null). **Redação de Artigos Científicos: Métodos de Realização, Seleção de Periódicos, Publicação.** 2. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788597026641. Hofmann, Stefan G. **Lidando com a Ansiedade: Estratégias de Tcc e Mindfulness para Superar o Medo e a Preocupação.** Porto Alegre: Artmed, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786558820581. Andrade, Maria Margarida De. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico** Elaboração de Trabalhos na Graduação. 10ª. São Paulo Atlas 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522478392. Gil, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 6. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012934. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 6492 – Documentação Técnica para Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos - Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Abnt Nbr 9050 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Zevi, Bruno. **Saber Ver a Arquitetura.** 6.Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. 286 P. (Mundo da Arte). Isbn 9788578270841. Medeiros, João Bosco. **Redação Científica** Guia Prático para Trabalhos Científicos. 13. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597020328. Marconi, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa.** 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013535.

- ATELIÊ DE PROJETO FINAL II: Seminários de Arquitetura e Urbanismo. Relações do trabalho com a temática de Direitos Humanos e Educação Ambiental. Conexões com os temas contemporâneos relevantes em Arquitetura e Urbanismo e a grade curricular do curso. Bibliografia Básica: Abnt Nbr 6492 – Documentação Técnica para Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos - Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Doris K. Kowaltowski; Daniel de Carvalho Moreira; João R. D. Petreche; Márcio M. Fabrício. **Processo de Projeto em Arquitetura, O.** Editora Oficina de Textos, 2011. 504 P. Isbn 9788579750335. Montenegro, Gildo. **o Traço Dá Ideia Bases para o Projeto Arquitetônico.** Editora Blucher 151 Isbn 9788521210177. Buxton, Pamela. **Manual do Arquiteto** Planejamento, Dimensionamento e Projeto. 5. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604311. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 9050 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Rebello, Yopanan Conrado Pereira. **a Concepção Estrutural e a Arquitetura.** São Paulo, Sp: Ziguarte, 2021. 270 P. Isbn 9788585570033. Zevi, Bruno. **Saber Ver a Arquitetura.** 6.Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. 286 P. (Mundo da Arte). Isbn 9788578270841. Hofmann, Stefan G. **Lidando com a Ansiedade:**



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Estratégias de Tcc e Mindfulness para Superar o Medo e a Preocupação. Porto Alegre: Artmed, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786558820581. Bryan Lawson. **Como Arquitetos e Designers Pensam**. Editora Oficina de Textos, 2011. 298 P. Isbn 9788579750175.

- ATELIÊ DE PROJETO INTEGRADO I: Projeto de edificações de pequeno porte, que podem incluir instalações, abrigos e pavilhões multiusos, entre outras. Definições projetuais e o repertório arquitetônico como elementos essenciais para a concepção projetual. Expressão gráfica. Análise do sítio e das condicionantes topográficas. Implantação, estratégias de ocupação do terreno. Educação ambiental e legislação ambiental. Direitos humanos. Diálogos com o entorno edificado. Circulações, fluxos, eixos, acessos. Programa de necessidades e dimensionamento básico. Noções sobre estabilidade das construções, materiais e técnicas, Concepção volumétrica e plástica. Bibliografia Básica: Ching, Francis D. K.; Juroszek, Steven P. **Desenho para Arquitetos**. 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2012. VIII, 411 P. Isbn 9788540701908. Ching, Francis D. K. **Dicionário Visual de Arquitetura**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2018. 319 P. Isbn 9788578272500. Doris K. Kowaltowski; Daniel de Carvalho Moreira; João R. D. Petreche; Márcio M. Fabrício. **Processo de Projeto em Arquitetura**, O. Editora Oficina de Textos, 2011. 504 P. Isbn 9788579750335. Introdução ao Projeto Arquitetônico. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595024403. Ching, Francis D. K. **Introdução à Arquitetura**. 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582601020. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 6492 – Documentação Técnica para Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos - Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Heywood, Huw. **101 Regras Básicas para Uma Arquitetura de Baixo Consumo Energético**. 2. Porto Alegre: Bookman, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9788582605912. Gildo A. Montenegro. **Desenho de Projetos**. Editora Blucher, 2007. 127 P. Isbn 9788521215103. Giambastiani, Gabriel Lima; Scopel, Vanessa Guerini (Null). **Arquitetura e Urbanismo**. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788595029545. Unwin, Simon. **Exercícios de Arquitetura** Aprendendo a Pensar Como um Arquiteto. 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600450.

- ATELIÊ DE PROJETO INTEGRADO II: Elaboração de projeto arquitetônico de uma moradia unifamiliar em nível de estudo preliminar. investigação dos espaços de morar e dos modos de vida contemporâneos que acolham arranjos familiares diversos. e contemplem variedade e flexibilidade na organização espacial. Integração entre a edificação projetada e a vizinhança, relação entre espaços privados e públicos. Educação ambiental e Direitos humanos. Ocupação dos espaços não edificados do terreno e projeto paisagístico. Materiais, técnicas construtivas e estrutura. Condicionantes bioclimáticos. Conforto ambiental. Expressão gráfica. Textos exploratórios e justificativos sobre o projeto. Bibliografia Básica: Ching, Francis D. K. **Arquitetura de Interiores Ilustrada**. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2019. 390 P. Isbn 9788582605158. Weijh, Leticia *Et Al.* (Null). **Projeto de Arquitetura e Urbanismo, V. 4**. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788533500501. Ching, Francis D. K. **Arquitetura de Interiores Ilustrada**. 4. Porto Alegre Bookman 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582605165. Santos, Jana Cândida Castro dos *Et Al.* (Null). **Projeto Arquitetônico de Pequeno Porte**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556901848. Unwin, Simon. **Exercícios de Arquitetura** Aprendendo a Pensar Como um Arquiteto. 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600450. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 6492 – Documentação Técnica para Projetos



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Arquitetônicos e Urbanísticos - Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Zevi, Bruno. **Saber Ver a Arquitetura**. 6.Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. 286 P. (Mundo da Arte). Isbn 9788578270841. Arquitetura. Porto Alegre Ser - Sagah 2016 1 Recurso Online Isbn 9788569726791. Heywood, Huw. **101 Regras Básicas para Uma Arquitetura de Baixo Consumo Energético**. 2. Porto Alegre: Bookman, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9788582605912. Ching, Francis D. K; Shapiro, Ian M (Null). **Edificações Sustentáveis Ilustradas**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788582604298.

- ATELIÊ DE PROJETO INTEGRADO III: Elaboração de projeto arquitetônico de habitação coletiva, com ênfase em tipologias de interesse social, em nível de estudo preliminar. Investigação dos espaços de morar e dos modos de vida contemporâneos. Concepção de moradias que atendam arranjos familiares diferentes, que contemplem variedade e flexibilidade na organização espacial. Modulação espacial e reprodutibilidade dos elementos construtivos. Identificação de materiais e técnicas adequados para estrutura e fechamentos. Paisagismo e integração com o entorno. Relação entre espaços públicos e privados. Direito a moradia associado ao direito a cidade. Iluminação e eficiência energética. Expressão gráfica. Textos exploratórios e justificativa. Bibliografia Básica: Bastos, Maria Alice Junqueira; Zein, Ruth Verde. **Brasil: Arquiteturas após 1950**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2019. 429 P. Isbn 9788527308915. Rebello, Yopanan Conrado Pereira. **a Concepção Estrutural e a Arquitetura**. São Paulo, Sp: Zicurate, 2021. 270 P. Isbn 9788585570033. Birck, Daniele *Et Al.* (Null). **Projeto de Arquitetura e Urbanismo, V. 6**. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786581492229. Douglas Luciano Lopes Gallo; Louise Logsdon; Heliara Aparecida Costa. **Habitação de Interesse Social no Brasil: Diálogos e Perspectivas**. Paco e Littera, 2022. 164 P. Isbn 9786558407812. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 6492 – Documentação Técnica para Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos - Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Abnt Nbr 9050 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Giambastiani, Gabriel Lima. **Arquitetura e Urbanismo**. Porto Alegre Sagah 2019 1 Recurso Online Isbn 9788595029545. Romanini, Anicoli; Grabasck, Jaqueline Ramos; Barbosa, Marília Pereira de Ardivino (Null). **Projeto de Arquitetura e Urbanismo II**. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788595029385. Projeto de Arquitetura e Urbanismo 1. Porto Alegre Ser - Sagah 2019 1 Recurso Online Isbn 9788595028067.

- ATELIÊ DE PROJETO INTEGRADO IV: Elaboração de projeto arquitetônico de edificação institucional, em nível de estudo preliminar. Investigação sobre demandas, usos, circulações, arranjos, zonas. Estudos de paradigmas precedentes e repertório arquitetônico como condição da concepção projetual. Concepção e detalhamento da organização espacial e do mobiliário adequado aos ambientes. Concepção preliminar de instalações prediais. Estudos topográficos e definição de taludes e arrimos. Relação entre a edificação institucional projetada e o contexto urbano vizinho, estratégias de ocupação das áreas não edificadas do terreno. impactos urbanos, ambientais e sociais da instalação da edificação sobre a vizinhança. qualidade sonora e acústica ambiental, conforto ambiental. Bibliografia Básica: Abnt Nbr 6492 – Documentação Técnica para Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos - Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Abnt Nbr 9050 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro,



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

2021. Doris K. Kowaltowski; Daniel de Carvalho Moreira; João R. D. Petreche; Márcio M. Fabrício. **Processo de Projeto em Arquitetura**, O. Editora Oficina de Textos, 2011. 504 P. Isbn 9788579750335. Conhecendo a Arquitetura Hospitalar. Barueri: Manole, 2022. 1 Recurso Online. (Manuais de Especialização, 23). Isbn 9786555766288. Doris C. C. K. Kowaltowski. **Arquitetura Escolar**. Editora Oficina de Textos, 2011. 274 P. Isbn 9788579750113. Bibliografia Complementar: Bruand, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2018. 398 P. Isbn 9788527301145. Banham, Reyner. **Teoria e Projeto na Primeira Era da Máquina**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2013. 515 P. (Debates. Arquitetura, 113). Isbn 9788527303576. Theo J. M. Van Der Voordt; Herman B. R. Van Wegen. **Arquitetura sob o Olhar do Usário**. Editora Oficina de Textos, 2013. 240 P. Isbn 9788579750748. Buxton, Pamela. **Manual do Arquiteto** Planejamento, Dimensionamento e Projeto. 5. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604311. Rossi, Aldo. **a Arquitetura da Cidade**. São Paulo: Edições 70, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9789724425801.

- ATELIÊ DE PROJETO INTEGRADO V: Projeto de reabilitação de um edifício que tenha interesse histórico ou patrimonial em nível de anteprojeto. Estudo de viabilidade e propostas para instalar novos usos. Compatibilidade entre a edificação original e as novas instalações prediais. Patrimônio Cultural: conceituação, histórico, políticas e legislação. Técnicas Retrospectivas. Bens naturais e construídos. Bens Materiais e Imateriais. Conceitos e teorias de restauração e patrimônio histórico. Conservação, reciclagem e revitalização de unidades e conjuntos urbanos. Levantamento, metodologias e propostas de intervenção. Projetos e detalhamentos de intervenções em imóveis de interesse patrimonial histórico. Desenvolvimento da temática de Direitos Humanos. O patrimônio no Brasil e a questão das relações étnico-raciais e da cultura afro-brasileira, africana e indígena. Bibliografia Básica: Vilela, Adalberto; Alves, Alessandro; Panosso, Andriele da Silva; Franzen, Douglas Orestes (Org.). **Patrimônio Arquitetônico**: Debates Contemporâneos. Itapiranga, Sc: Editora Schreiber, 2021. 274 P. Kühl, Beatriz Mugayar. **Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização**: Problemas Teóricos de Restauo. Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2018. 325P. Isbn 9788574808147. Boito, Camillo. **os Restauradores**: Conferência Feita na Exposição de Turim em 7 de Junho de 1884. 3. Ed. Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2018. 63 P. (Artes & Ofícios (Ateliê) ; 3). Isbn 9788574806716. Sandy, Danielly Dias. **Conservação e Restauo**. Contentus 96 Isbn 9786557457054. Danielly Dias Sandy. **Iniciação à Técnica de Conservação e Restauo: Fundamentos Teóricos**. Editora Intersaberes, 2020. 272 P. Isbn 9788522702541. Bibliografia Complementar: Choay, Françoise. **a Alegoria do Patrimônio**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Estação Liberdade; Ed. Unesp, 2017 282 P. Isbn 9788574480305. Frampton, Kenneth. **História Crítica da Arquitetura Moderna**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. Xii, 529 P. Isbn 9788580632101. Carvalho, Agatha Muller de *Et Al.* (Null). **Técnicas Retrospectivas, V. 1**. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786581492267. Maria Coeli Simões Pires. **da Proteção ao Patrimônio Cultural - o Tombamento Como Principal Instituto**. Editora Del Rey Bvu, 2022. 736 P. Isbn 9786557910474. Joaquim dos Santos; José Italo Bezerra Viana; Jucieldo Ferreira Alexandre. **História e Patrimônio Cultural: Ensino, Políticas e Demandas Contemporâneas**. Paco e Littera, 2022. 80 P. Isbn 9786558408871.

- ATELIÊ DE PROJETO INTEGRADO VI: Elaborar projeto para um equipamento público gerador de centralidade, situado em áreas urbanas residuais, em nível de anteprojeto. A disciplina tem como objetivo reconhecer dinâmicas urbanas que estabelecem diálogos entre o projeto arquitetônico e o território da cidade. Explorar a



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

dimensão pública do projeto arquitetônico, enquanto instrumento para qualificar a cidade e a paisagem. Elaborar projeto cuja especificidade, complexidade e inserção permitam ensaiar formas de estruturação do espaço urbano. Definir estratégias de ocupação: hierarquias, concentração e especialização, conexões, circulações, fluxos. **Bibliografia Básica:** Anelli, Renato. **Rino Levi:** Arquitetura e Cidade. 2. Ed. São Paulo, Sp: Romano Guerra, 2019. 299 P. Isbn 9788588585850. Zevi, Bruno. **Saber Ver a Arquitetura.** 6.Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. 286 P. (Mundo da Arte). Isbn 9788578270841. Birck, Daniele *Et Al.* (Null). **Projeto de Arquitetura e Urbanismo, V. 6.** Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786581492229. Sérgio dos Santos. **Desconstruindo o Projeto Estrutural de Edifícios.** Editora Oficina de Textos, 2019. 121 P. Isbn 978-85-7975-261-2. **Bibliografia Complementar:** Abnt Nbr 6492 – Documentação Técnica para Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos - Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Abnt Nbr 9050 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Galinatti, Anna Carolina Manfro; Carvalho, Agatha Muller De; Grabasck, Jaqueline Ramos (Null). **Projeto de Arquitetura e Urbanismo 5.** Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788533500358. Weijh, Letícia *Et Al.* (Null). **Projeto de Arquitetura e Urbanismo, V. 4.** Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788533500501. Buxton, Pamela. **Manual do Arquiteto** Planejamento, Dimensionamento e Projeto. 5. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604311.

- ATELIÊ DE PROJETO INTEGRADO VII: Desenvolvimento do projeto de equipamento público concebido no semestre anterior em nível de projeto executivo. Detalhamento do projeto arquitetônico em escala adequada. Concepção e detalhamento do sistema estrutural, tecnologias construtivas, materiais e acabamentos, a partir de demandas funcionais, estéticas e técnicas. Direitos humanos. Ambientação dos ambientes projetados, definição e detalhamento dos respectivos usos, mobiliários, equipamentos e instalações. **Bibliografia Básica:** Abnt Nbr 6492 – Documentação Técnica para Projetos Arquitetônicos e Urbanísticos - Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Benevolo, Leonardo. **História da Arquitetura Moderna.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2021. 813 P. Isbn 9788527301497. João Gaspar; Frederico Braidá; Fernando Lima; Juliane Fonseca; Vinicius Moraes. **101 Conceitos de Arquitetura e Urbanismo na Era Digital.** Probooks, 2016. 256 P. Isbn 9788561453534. Montenegro, Gildo A. **o Traço Dá Ideia.** São Paulo: Blucher, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788521210177. Unwin, Simon. **a Análise da Arquitetura.** 3. Porto Alegre Bookman 2015 1 Recurso Online Isbn 9788565837811. **Bibliografia Complementar:** Abnt Nbr 9050 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis: Projeto, Construção e Operação.** 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2020. Xiv, 553P. Isbn 9788582605257. Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis: Projeto, Construção e Operação.** 4. Porto Alegre: Bookman, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788582605264. Ching, Francis D. K. **Introdução à Arquitetura.** 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582601020. Theo J. M. Van Der Voordt; Herman B. R. Van Wegen. **Arquitetura sob o Olhar do Usário.** Editora Oficina de Textos, 2013. 240 P. Isbn 9788579750748.

- AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO: Promover a ação ou a intervenção que propicie a melhoria da qualidade dos ambientes construídos. Avaliação do desempenho de ambientes construídos. Produção de informação através de bancos de dados



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

gerando conhecimento sistematizado sobre o ambiente e as relações ambiente-comportamento. **Bibliografia Básica:** Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis:** Projeto, Construção e Operação. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2020. Xiv, 553P. Isbn 9788582605257. Simone Barbosa Villa; Sheila Walbe Ornstein; Rosaria Ono; Ana Judite Galbiatti Limongi. **Avaliação Pós-ocupação.** Editora Oficina de Textos - 2018 312 Isbn 978-85-7975-306-0. Joana Carla Soares Gonçalves; Klaus Bode. **Edifício Ambiental.** Editora Oficina de Textos, 2015. 592 P. Isbn 9788579751301. Theo J. M. Van Der Voordt; Herman B. R. Van Wegen. **Arquitetura sob o Olhar do Usário.** Editora Oficina de Textos, 2013. 240 P. Isbn 9788579750748. Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis:** Projeto, Construção e Operação. 4. Porto Alegre: Bookman, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788582605264. **Bibliografia Complementar:** Simone Barbosa Villa. **Qualidade Ambiental na Habitação.** Editora Oficina de Textos, 2013. 402 P. Isbn 9788579750762. Corrêa, Vanderlei Moraes. **Ergonomia** Fundamentos e Aplicações. Porto Alegre Bookman 2015 1 Recurso Online (Tekne). Isbn 9788582603154. Soares, Marcelo M. **Metodologia de Ergodesign para o Design de Produtos:** Uma Abordagem Centrada no Humano. São Paulo: Blucher, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786555061659.

- COMUNICAÇÃO VISUAL: Design Gráfico. Comunicação visual e conceituação em projetos. As relações do design em sentido amplo com as artes plásticas. Processos de representação gráfica em Arquitetura e Urbanismo. **Bibliografia Básica:** Andréa Schieferdecker; Fábio de Castilhos Lima. **Ver e Olhar: Teorias da Percepção Visual.** Editora Intersaberes 169 Isbn 9786555177114. Raquel Prado. **Merchandising no Ponto de Venda: Conceitos e Práticas Híbridas.** Editora Freitas Bastos, 2023. 164 P. Isbn 9786556752426. Baxter, Mike. **Projeto de Produto:** Guia Prático para o Design de Novos Produtos. 3. São Paulo: Blucher, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788521214380. Sandra Regina Marchi. **e por Falar em Cor, um Pouco de Teoria.** Editora Intersaberes, 2022. 346 P. Isbn 9786555171297. **Bibliografia Complementar:** Gomes Filho, João. **Gestalt do Objeto:** Sistema de Leitura Visual da Forma. São Paulo, Sp: Escrituras, 2000. 127 P. Isbn 9788586303579. Gomes Filho, João. **Gestalt do Objeto:** Sistema de Leitura Visual da Forma. 8. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Escrituras, 2008. 135 P. Isbn 9788586303579. Camila Freitas Sarmento. **Ergonomia Visual.** Editora Intersaberes, 2021. 216 P. Isbn 9786589818373. Cardoso, Rafale. **Uma Introdução À História do Design.** 3. São Paulo: Blucher, 2008. 1 Recurso Online. Isbn 9788521215424. Silveira, Ricardo Michael Pinheiro. **Cartografia Temática.** Contentus 104 Isbn 9786557456071.

- CONFORTO AMBIENTAL I: Exigências humanas quanto ao conforto térmico. Fenômenos de transferência de calor. Balanço térmico do corpo humano. Modelos e índices de conforto térmico. Clima e variáveis climáticas. Geometria solar e sombreamento. Estratégias de aquecimento e resfriamento passivas. Propriedades térmicas de materiais e sistemas construtivos. Ventilação natural. Desempenho térmico e eficiência energética de edificações. Projeto bioclimático. Normas técnicas e métodos de cálculo. **Bibliografia Básica:** Abnt Nbr 15220-1 – Desempenho Térmico de Edificações Parte 1: Definições, Símbolos e Unidades. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2005. Lamberts, Roberto; Dutra, Luciano; Pereira, Fernando. **Eficiência Energética na Arquitetura.** 3ª Edição. São Paulo: Pw, 2009. Brown, G. Z. **Sol, Vento e Luz** Estratégias para o Projeto de Arquitetura. 2. Porto Alegre Bookman 2004 1 Recurso Online Isbn 9788577800902. Heywood, Huw. **101 Regras Básicas para Uma Arquitetura de Baixo Consumo Energético.** 2. Porto Alegre: Bookman, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9788582605912. Keeler,



Marian. **Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis**. 2. Porto Alegre Bookman 2018 1 Recurso Online Isbn 9788582604717. **Bibliografia Complementar:** Abnt Nbr 15220-2 – Desempenho Térmico de Edificações Parte 2 – Componentes e Elementos Construtivos das Edificações — Resistência e Transmitância Térmica — Métodos de Cálculo (Iso 6946:2017 Mod). Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2023. Corbella, Oscar; Yannas, Simos. **em Busca de Uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos: Conforto Ambiental**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Revan, 2013. 305 P. Isbn 9788571063976. Lisa Gartland. **Ilhas de Calor: Como Mitigar Zonas de Calor em Áreas Urbanas**. Editora Oficina de Textos, 2011. 250 P. Isbn 9788586238994. Coelho, Darlene Figueiredo Borges. **Edifícios Inteligentes Uma Visão das Tecnologias Aplicadas**. São Paulo Blucher 2017 1 Recurso Online Isbn 9788580392210. Joana Carla Soares Gonçalves; Klaus Bode. **Edifício Ambiental**. Editora Oficina de Textos, 2015. 592 P. Isbn 9788579751301.

- CONFORTO AMBIENTAL II: Exigências humanas quanto ao conforto visual. Luz e arquitetura. Física da luz e grandezas fotométricas. Visão, cores e percepção visual. Conforto e desempenho visual. Fontes de luz e contribuição da iluminação natural. Sistema de iluminação artificial e projeto luminotécnico. Estratégias de projeto e eficiência energética em iluminação. Normas técnicas, métodos de cálculo e ferramentas computacionais. **Bibliografia Básica:** Corbella, Oscar; Yannas, Simos. **em Busca de Uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos: Conforto Ambiental**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Revan, 2013. 305 P. Isbn 9788571063976. Yudelson, Jerry. **Projeto Integrado e Construções Sustentáveis**. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2013. Xxi, 261P. Isbn 9788582600856. **Luminotécnica Aplicada**. Porto Alegre Ser - Sagah 2019 1 Recurso Online Isbn 9788595027923. Reis, Lineu Belico Dos. **Energia Elétrica e Sustentabilidade Aspectos Tecnológicos, Socioambientais e Legais**. 2. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520443033. Castagna, Ana Cristina *Et Al.* (Null). **Luminotécnica**. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786581492403. **Bibliografia Complementar:** Abnt Nbr Iso/Cie 8995-1 – Iluminação de Ambientes de Trabalho Parte 1: Interior. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2013. Villalva, Marcelo Gradella. **Energia Solar Fotovoltaica: Conceitos e Aplicações**. 2. Ed. Rev. Atual. São Paulo, Sp: Erica, 2020. 224P. Isbn 9788536514895. Barbosa, Filipe Sousa *Et Al.* (Null). **Projeto de Instalações Elétricas**. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788533500747. Pinto, Milton de Oliveira. **Energia Elétrica Geração, Transmissão e Sistemas Interligados**. Rio de Janeiro Ltc 2013 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2526-1. Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança. **Conforto Ambiental Iluminação, Cores, Ergonomia, Paisagismo e Critérios para Projetos**. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536518596.

- CONFORTO AMBIENTAL III: Conceito conforto acústico. Os objetivos da acústica. As variáveis acústicas de contexto e de projeto. Conceitos básicos: unidades e grandezas acústicas. Medições de nível sonoro. Percepção humana ao som (Psicoacústica). Fontes de ruído. Níveis máximos aceitáveis pela norma. Acústica urbana. Forma e implantação dos edifícios. Formas de transmissão do som num recinto. Isolamento e absorção acústica. Exemplos de classificação de materiais. Absorvedores espaciais como placa vibrantes e ressoadores. Conceitos gerais e classificação de teatros. Inteligibilidade. Objetivos e critérios de desempenho acústico. Isolamento externo. Boa geometria. Tempo de reverberação. Níveis sonoros por fileira. Parâmetros objetivos de análise de desempenho acústico. Principais problemas enfrentados. Exemplos de teatros. Roteiro de cálculo e exercício prático. **Bibliografia Básica:** Abnt Nbr 10151 – Acústica — Medição e



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Avaliação de Níveis de Pressão Sonora em Áreas Habitadas — Aplicação de Uso Geral. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2019. Abnt Nbr 10152 – Acústica — Níveis de Pressão Sonora em Ambientes Internos a Edificações. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2017. Bistafa. **Acústica Aplicada ao Controle do Ruído**. 3. São Paulo Blucher 2018 1 Recurso Online Isbn 9788521212843. Remorini, Silvana Laiz. **Acústica Arquitetônica**. Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595027169. Eric Brandão. **Acústica de Salas Projeto e Modelagem**. Editora Blucher, 2016. 655 P. Isbn 9788521210078. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr Iso 12354-1 – Acústica de Edificações — Estimativa do Desempenho Acústico nas Edificações por Meio do Desempenho de Elementos - Parte 1 - Isolamento a Ruído Aéreo entre Ambientes. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2023. Corbella, Oscar; Yannas, Simos. **em Busca de Uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos: Conforto Ambiental**. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Revan, 2013. 305 P. Isbn 9788571063976. Weber, Fernando Pinheiro. **Ergonomia e Conforto Ambiental**. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595025974. Conforto Ambiental. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595027183. Remorini, Silvana Laiz *Et Al.* (Null). **Conforto Ambiental: Ventilação e Acústica**. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556900308.

- DESENHO ARQUITETÔNICO: Desenho técnico básico. Materiais e técnicas de desenho. Meios de expressão e representação de projetos de arquitetura. Instrumentos, meios e materiais utilizados. Normas e convenções. Aplicação de escalas gráficas adequadas. Bibliografia Básica: Montenegro, Gildo A. **Desenho Arquitetônico**. 5. Ed., Rev. e Atual. São Paulo, Sp: Blücher, 2017. 162 P. Isbn 9788521212065. Buarraj, Munir. **Geometrando e Arquitetando: Ensinando e Aprendendo**. São Paulo, Sp: Zigate, 2017. 138 P. Isbn 9788585570132. Gildo A. Montenegro. **Desenho Arquitetônico**. Editora Blucher, 2001. 177 P. Isbn 9788521214878. Gildo A. Montenegro. **Desenho de Projetos**. Editora Blucher, 2007. 127 P. Isbn 9788521215103. Sarapka, Elaine Maria *Et Al.* (Null). **Desenho Arquitetônico Básico: da Prática Manual à Digital**. São Paulo: Blucher, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786555065251. Bibliografia Complementar: Abrantes, José. **Desenho Técnico Básico Teoria e Prática**. Rio de Janeiro Ltc 2018 1 Recurso Online (Educação Profissional). Isbn 9788521635741. Desenho de Perspectiva. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595024212. Montenegro, Gildo. **Geometria Descritiva Desenho e Imaginação na Construção do Espaço 3-d - 2ª Edição**. Editora Blucher 133 Isbn 9788521209829. Ching, Francis D. K. **Arquitetura de Interiores Ilustrada**. 4. Porto Alegre Bookman 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582605165. Giambastiani, Gabriel Lima; Scopel, Vanessa Guerini (Null). **Arquitetura e Urbanismo**. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788595029545.

- DESENHO UNIVERSAL: Conceito e aplicações do desenho universal. Acessibilidade através da NBR 9050/2015. Os sete princípios do design inclusivo/desenho universal. Cidadania e direitos civis relacionados à mobilidade. Bibliografia Básica: Ida, Itiro. **Ergonomia: Projeto e Produção**. 2. São Paulo: Blucher, 2005. 1 Recurso Online. Isbn 9788521215271. Carlos Tietjen. **Acessibilidade e Ergonomia**. Contentus 85 Isbn 9786557453124. Arquitetura. Porto Alegre Ser - Sagah 2016 1 Recurso Online Isbn 9788569726791. Yamazaki, Gabrielle Prado Jorge. **Projetos de Iluminação, Mobiliário e Desenho Universal**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786589881308. Bibliografia Complementar: Zevi, Bruno. **Saber Ver a Arquitetura**. 6.Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. 286 P. (Mundo da Arte). Isbn



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

9788578270841. Jaqueline Massucheto. **Tecnologias Aplicadas à Mobilidade Urbana**. Editora Intersaberes, 2022. 196 P. Isbn 9786555173635. Kroemer, Karl H. E. **Manual de Ergonomia**. 5. Porto Alegre Bookman 2015 1 Recurso Online Isbn 9788560031290. Doris K. Kowaltowski; Daniel de Carvalho Moreira; João R. D. Petreche; Márcio M. Fabrício. **Processo de Projeto em Arquitetura, O**. Editora Oficina de Textos, 2011. 504 P. Isbn 9788579750335. Evandro Muzy. **Direito das Pessoas com Deficiência**. Editora Freitas Bastos, 2022. 200 P. Isbn 9786556751061.

- DETALHAMENTO DE PROJETO: Pormenores e informações necessárias a um projeto arquitetônico executivo completo. Detalhes construtivos. Normas técnicas e padrões de representação gráfica. Bibliografia Básica: Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis: Projeto, Construção e Operação**. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2020. Xiv, 553P. Isbn 9788582605257. Carranza, Edite Galote; Carranza, Ricardo (Null). **Escalas de Representação em Arquitetura**. 5. São Paulo: Blucher, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788521212737. Santos, Jana Cândida Castro dos *Et Al.* (Null). **Projeto Arquitetônico de Pequeno Porte**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556901848. Buxton, Pamela. **Manual do Arquiteto** Planejamento, Dimensionamento e Projeto. 5. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604311. Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis: Projeto, Construção e Operação**. 4. Porto Alegre: Bookman, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788582605264. Bibliografia Complementar: Coelho, Darlene Figueiredo Borges. **Edifícios Inteligentes Uma Visão das Tecnologias Aplicadas**. São Paulo Blucher 2017 1 Recurso Online Isbn 9788580392210. Sérgio dos Santos. **Desconstruindo o Projeto Estrutural de Edifícios**. Editora Oficina de Textos, 2019. 121 P. Isbn 978-85-7975-261-2. Remorini, Silvana Laiz; Souza, Dulce América De; Barbosa, Marília Pereira de Ardivino (Null). **Projetos de Interiores Especiais**. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788595029095.

- EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Princípios éticos e filosóficos na relação entre sociedade e natureza. O surgimento das preocupações ambientais. A Educação Ambiental e formação da cidadania. Racionalização do uso do patrimônio natural no contexto do desenvolvimento sócio econômico. Contribuições da Educação Ambiental para a saúde e o bem-estar do homem. A Legislação Ambiental no Brasil. A formação profissional e docente em Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Rosin, Jeane Aparecida Rombi de Godoy (Org.). **Cidade Sustentável: um Conceito em Construção**. 2. Ed. Tupã, Sp: Anap, 2019. 304 P. Isbn 9788568242810. Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis: Projeto, Construção e Operação**. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2020. Xiv, 553P. Isbn 9788582605257. Ibrahim, Francini Imene Dias. **Educação Ambiental** Estudo dos Problemas, Ações e Instrumentos para o Desenvolvimento da Sociedade. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521534. Educação Ambiental e Sustentabilidade. 2. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520445020. Genebaldo Freire Dias. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. Editora Gaia, 2022. 59 P. Isbn 97865862233781907. Bibliografia Complementar: Curso de Gestão Ambiental. 2. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520443200. Avaliação de Impactos Ambientais. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595023451. Silva, Luciene Pimentel Da. **Hidrologia: Engenharia e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788595155510. Restauração de Sistemas Fluviais. São Paulo Manole 2016 1 Recurso Online Isbn 9788520436844. Barbosa, Rildo Pereira. **Resíduos Sólidos Impactos, Manejo e Gestão Ambiental**. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

9788536521749.

- **EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO:** Perfil empreendedor. O papel do empreendedor na sociedade. Motivação. Estabelecimento de metas. Ideias e oportunidades. Inovação. Técnicas e Ferramentas de planejamento e validação de negócios inovadores. Modelagem e Startups. Bibliografia Básica: Dornelas, José.

Empreendedorismo Corporativo Como Ser Empreendedor, Inovar e Diferenciar na sua Empresa. 3. Rio de Janeiro Ltc 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-3016-6. Borges, Cândido. **Empreendedorismo Sustentável.** São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502221741. Empreendedorismo Uma Perspectiva Multidisciplinar. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630852. Baron, Robert A.; Shane, Scott Andrew. **Empreendedorismo: Uma Visão do Processo.** São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2017. Xxii, 443 P. Isbn 9788522105335. Startups e Inovação Direito no Empreendedorismo (Entrepreneurship Law). São Paulo Manole 2017 1 Recurso Online Isbn 9788520453339. Bibliografia Complementar: Mendes, Jerônimo.

Empreendedorismo 360º a Prática na Prática. 3. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012422. Hisrich, Robert D. **Empreendedorismo.** 9. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580553338. Biagio, Luiz Arnaldo. **Empreendedorismo** Construindo seu Projeto de Vida. São Paulo Manole 2012 1 Recurso Online Isbn 9788520448878. Oliveira, Edson Marques.

Empreendedorismo Social: da Teoria à Prática, do Sonho à Realidade. Rio de Janeiro, Rj: Qualitymark, 2008. 211 P. Isbn 9788573037456. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Empreendedorismo** Vocação, Capacitação e Atuação Direcionadas para o Plano de Negócios. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522486748.

- **ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO EM PRÁTICAS DE OBRAS:** Estágio obrigatório visando o exercício da prática da arquitetura e urbanismo e a aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o Curso de Arquitetura e Urbanismo. O estágio em atividades práticas de obra visa aprendizados in loco para acompanhamento dos processos construtivos e suas metodologias, buscando o aprendizado de forma integrada. Bibliografia Básica: Bianchi, Anna Cecília de Moraes; Alvarenga, Marina; Bianchi, Roberto. **Manual de Orientação:** Estágio Supervisionado. [4. Ed. Rev.]. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2009-2013. 98 P. Isbn 978-85-221-0720-9. Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança. **Qualidade na Construção Civil.** São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536518787. Roberto Salemme Corrêa. **por que Algumas Obras Dão Certo e Outras Não?.** Editora Oficina de Textos, 2019. 22 P. Isbn 9788579753299. Anjos, Mauricio Silva Dos; Stoco, Fernando (Null). **Segurança do Trabalho na Construção Civil.** São Paulo: Erica, 2019. 1 Recurso Online. (Eixos). Isbn 9788536531236. Barbosa Filho, Antonio Nunes. **Segurança do Trabalho na Construção Civil.** São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522499427.

Bibliografia Complementar: Estrela, Carlos (Org.). **Metodologia Científica:** Ciência, Ensino, Pesquisa. 3. Ed. São Paulo, Sp: Artes Médicas, 2019. Xxix, 707 P. Isbn 9788536702735. Alberto de Campos Borges. **Prática das Pequenas Construções.** Editora Blucher, 2010. 153 P. Isbn 9788521216797. Halpin, Daniel W. **Administração da Construção Civil.** 2. Rio de Janeiro Ltc 2004 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2494-3. Qualharini, Eduardo Linhares. **Canteiro de Obras.** Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2017. 1 Recurso Online. (Construção Civil na Prática, 1). Isbn 9788595152434. Cauchick, Paulo. **Metodologia Científica para Engenharia.** Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788595150805.



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

- **ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO EM PRÁTICAS PROJETUAIS:** Estágio obrigatório visando o exercício da investigação e da prática da arquitetura e urbanismo e a aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o Curso de Arquitetura e Urbanismo. Vivências em ambiente interno (laboratório experimental, escritório de extensão, etc.) como em ambiente externo (escritórios, empresas, instituições, organismo governamentais, etc.). Conhecer a rotina do exercício profissional nas áreas de projeto, planejamento urbano e obras de arquitetura. **Bibliografia Básica:** Carvalho Júnior, Roberto De. **Interfaces Prediais** Hidráulica, Gás, Segurança contra Incêndio, Elétrica e Telefonia. São Paulo Blucher 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521212164. Bianchi, Anna Cecília de Moraes; Alvarenga, Marina; Bianchi, Roberto. **Manual de Orientação: Estágio Supervisionado.** [4. Ed. Rev.]. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2009-2013. 98 P. Isbn 978-85-221-0720-9. Bianchi, Anna Cecilia de Moraes; Alvarenga, Marina; Bianchi, Roberto (Null). **Manual de Orientação: Estágio Supervisionado.** 4. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788522114047. Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança. **Legislação Aplicada à Construção Civil.** São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536518732. Simone Barbosa Villa; Sheila Walbe Ornstein; Rosaria Ono; Ana Judite Galbiatti Limongi. **Avaliação Pós-ocupação.** Editora Oficina de Textos, 2018. 312 P. Isbn 9788579753060. **Bibliografia Complementar:** Altivo Ovando Júnior. **Regularização Fundiária Urbana.** Editora Del Rey Bvu, 2021. 136 P. Isbn 9786557910337. Hassan Sohn. **Aspectos Jurídicos da Arquitetura Sustentável.** Contentus 130 Isbn 9786557453513. Roberto de Carvalho Júnior. **Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura.** Editora Blucher, 2017. 377 P. Isbn 9788521207115. Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa: Debates Lusobrasileiros. Ijuí: Unijuí, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786586074789. Stela C. Bertholo Piconez. **a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado.** Papyrus Editora, 2010. 128 P. Isbn 9788530811563.

- **ESTÁTICA DAS ESTRUTURAS:** Elementos de estática plana. Esforços solicitantes em estruturas planas estaticamente determinadas: vigas, pórticos e treliças. **Bibliografia Básica:** Onouye, Barry; Kane, Kevin. **Estática e Resistência dos Materiais para Arquitetura e Construção de Edificações.** Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2018. 543 P. Isbn 9788521627630. Onouye, Barry. **Estática e Resistência dos Materiais para Arquitetura e Construção de Edificações.** 4. Rio de Janeiro Ltc 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2922-1. Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança. **Fundamentos de Resistência dos Materiais.** Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521632627. Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; Crivelaro, Marcos (Null). **Resistência dos Materiais.** Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788521637783. Russell Charles Hibbeler; Daniel Vieira; Paulo Roberto Zampieri. **Estática: Mecânica para Engenharia.** Editora Pearson, 2017. 601 P. Isbn 9788543016245. **Bibliografia Complementar:** Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; Crivelaro, Marcos. **Fundamentos de Resistência dos Materiais.** Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2019. 193P. Isbn 9788521630753. Nash, William A.; Potter, Merle C. **Resistência dos Materiais.** 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2014. VIII, 192 P. (Coleção Schaum). Isbn 9788582601075. Maria Cascão Ferreira de Almeida. **Estruturas Isostáticas.** Editora Oficina de Textos, 2009. 170 P. Isbn 9788586238833. Martha, Luiz Fernando. **Análise de Estruturas: Conceitos e Métodos Básicos.** 3. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9788521638216. Russell Charles Hibbeler; Sérgio Nascimento; Sebastião Simões da Cunha Junior. **Resistência dos Materiais.** Editora Pearson, 2018. 768 P. Isbn 9788543024998.



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

- **ESTRUTURAS DE AÇO E MADEIRA:** Materiais, características, propriedades e tecnologias. Processos construtivos. Sistemas estruturais. Pré-dimensionamento. Detalhes construtivos. Integração com os demais subsistemas. Integração com o projeto arquitetônico. Materiais renováveis e educação ambiental na construção civil. Bibliografia Básica: Abnt Nbr 8800 – Projeto de Estruturas de Aço e de Estruturas Mistas de Aço e Concreto de Edifícios. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2008. Dias, Luis Andrade de Mattos. **Estruturas de Aço:** Conceitos, Técnicas e Linguagem. São Paulo, Sp: Zigate, 2019. 316 P. Isbn 9788585570024. Dias, Luis Andrade de Mattos. **Estruturas Híbridas e Mistas de Aço e Concreto.** São Paulo, Sp: Zigate, 2014. 280 P. Isbn 9788585570125. Calil Junior, Carlito *Et Al.* (Null). **Estruturas de Madeira:** Projetos, Dimensionamento e Exemplos de Cálculo. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788595150430. Ricardo Hallal Fakury; Ana Lydia Reis de Castro e Silva; Rodrigo Barreto Caldas. **Dimensionamento de Elementos Estruturais de Aço e Mistos de Aço e Concreto.** Editora Pearson, 2016. 514 P. Isbn 9788543001128. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 7190-1 – Projeto de Estruturas de Madeira. Parte 1: Critérios de Dimensionamento. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2022. **Arquitetura e Aço: Uma Publicação do Centro Brasileiro da Construção em Aço.** Rio de Janeiro, Rj: Centro Brasileiro da Construção em Aço, 2003-. Trimestral (De 3 em 3 Meses). Issn 1678-1120. Pfeil, Walter; Pfeil, Michèle (Null). **Estruturas de Aço:** Dimensionamento Prático. 9. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788521637974. Adorna, Diego da Luz. **Estruturas.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595022010. Salgado, Júlio César Pereira. **Estruturas na Construção Civil.** São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536518671.

- **ESTRUTURAS DE CONCRETO:** Estruturas de concreto armado: convencional e protendido. Materiais, características, propriedades e tecnologias. Processos construtivos. Sistemas estruturais. Pré-dimensionamento. Detalhes construtivos. Integração com os demais subsistemas. Integração com o projeto arquitetônico. Bibliografia Básica: Abnt Nbr 12655 – Concreto de Cimento Portland — Preparo, Controle, Recebimento e Aceitação — Procedimento. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2022. Abnt Nbr 6118 – Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2014. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Concreto Armado, Eu Te Amo, para Arquitetos.** 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Blücher, 2018. 251 P. Isbn 9788521210344. Claisse, Peter A. **Materiais de Construção Civil.** Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2019. Xxvii, 540 P. Isbn 9788535291728. Correa, Priscila Marques. **Estruturas em Concreto Armado.** Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595023024. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 8953 – Concreto para Fins Estruturais — Classificação pela Massa Específica, por Grupos de Resistência e Consistência. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2015. Rebello, Yopanan Conrado Pereira. **a Concepção Estrutural e a Arquitetura.** São Paulo, Sp: Zigate, 2021. 270 P. Isbn 9788585570033. Concreto Protendido. Editora Oficina de Textos, 2018. 360 P. Isbn 9788579752971. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Concreto Armado Eu Te Amo:** para Arquitetos: de Acordo com a Nbr 6118/2014 e com Boas Práticas Profissionais. 3. São Paulo: Blucher, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788521210351. Alio Kimura. **Informática Aplicada a Estruturas de Concreto Armado.** Editora Oficina de Textos, 2018. 20 P. Isbn 9788579753114.

- **ESTUDOS DA FORMA E COMPOSIÇÃO I:** Desenho de observação e de criação. O desenho livre como meio de registro, estudo e comunicação. Estudo dos meios de



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

composição, escalas e uso de materiais. Teoria das cores e sua aplicação à arquitetura e ao urbanismo. **Bibliografia Básica:** Arnheim, Rudolf. **Arte & Percepção Visual:** Uma Psicologia da Visão Criadora. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2019. Xvii, 509 P. Isbn 9788522126002. Elisa Kiyoko Gunzi. **a Relação do Desenho com o Ensino da Arte: Considerações sobre a Teoria e a Prática.** Editora Intersaberes, 2016. 238 P. Isbn 9788559720792. Adriana Vaz; Rossano Silva. **Fundamentos da Linguagem Visual.** Editora Intersaberes, 2016. 324 P. Isbn 9788559721898. **Bibliografia Complementar:** Ching, Francis D. K.; Juroszek, Steven P. **Desenho para Arquitetos.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2012. Viii, 411 P. Isbn 9788540701908. Santaella, Lucia. **a Teoria Geral dos Signos** Como as Linguagens Significam as Coisas. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522112920. Wagner, Juliana. **Desenho Artístico.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595022423. Ching, Francis D. K. **Desenho para Arquitetos.** 2. Porto Alegre Bookman 2012 1 Recurso Online Isbn 9788540701915. Curtis, Brian. **Desenho de Observação.** 2. Porto Alegre Amgh 2015 1 Recurso Online Isbn 9788580554472.

- ESTUDOS DA FORMA E COMPOSIÇÃO II: Técnicas de representação, experimentação, criação e valorização gráfica. Princípios do desenho e da comunicação visual, bem como seu desenvolvimento compositivo. Modelos tridimensionais como meio de modelagem e composição na arquitetura. **Bibliografia Básica:** Arnheim, Rudolf. **Arte & Percepção Visual:** Uma Psicologia da Visão Criadora. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2019. Xvii, 509 P. Isbn 9788522126002. Ching, Francis D. K. **Representação Gráfica em Arquitetura.** 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2017. 264 P. Isbn 9788582604366. Elisa Kiyoko Gunzi. **a Relação do Desenho com o Ensino da Arte: Considerações sobre a Teoria e a Prática.** Editora Intersaberes, 2016. 238 P. Isbn 9788559720792. Ching, Francis. **Representação Gráfica em Arquitetura.** 6. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604373. **Bibliografia Complementar:** Ching, Francis D. K.; Juroszek, Steven P. **Desenho para Arquitetos.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2012. Viii, 411 P. Isbn 9788540701908. Izabel Cristina Zattar. **Introdução ao Desenho Técnico.** Editora Intersaberes, 2016. 172 P. Isbn 9788544303238. Sanzi, Gianpietro; Quadros, Eliane Soares (Null). **Desenho de Perspectiva.** São Paulo: Erica, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788536519692. Ching, Francis D. K. **Desenho para Arquitetos.** 2. Porto Alegre Bookman 2012 1 Recurso Online Isbn 9788540701915.

- ESTUDOS DE LIBRAS: Introdução à LIBRAS. Desenvolvimento cognitivo e linguístico e aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. **Bibliografia Básica:** Mariana Victoria Todeschini Sarnik. **Libras.** Contentus 99 Isbn 9786557455111. Ana Paula Santana. **Surdez e Linguagem.** Summus Editorial, 2019. 328 P. Isbn 9788585689971. Pereira, Rachel de Carvalho. **Surdez:** Aquisição de Linguagem e Inclusão Social. 2. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788554651619. Maria Auxiliadora Baggio; Maria da Graça Casa Nova. **Libras.** Editora Intersaberes, 2017. 146 P. Isbn 9788544301890. **Bibliografia Complementar:** Rafael Dias Silva. **Língua Brasileira de Sinais: Libras.** Editora Pearson, 2015. 218 P. Isbn 9788543016733. Maria Cristina da Cunha Pereira; Priscilla Gaspar; Daniel Choi; Maria Inês Vieira. **Libras: Conhecimento Além dos Sinais.** Editora Pearson, 2011. 128 P. Isbn 9788576058786. Gilberta Sampaio de Martino Jannuzzi. **a Educação do Deficiente no Brasil: dos Primórdios ao Início do Século XXI.** Editora Autores Associados Bvu, 2017. 224 P. Isbn 9788574963839.



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

- ESTUDOS ESPECIAIS EM DESENHO URBANO: Cidades contemporâneas: forma urbana e suas implicações na vida dos cidadãos. Micro, médias e macro intervenções urbanas. Estudo de casos em Campo Grande e cidades de Mato Grosso do Sul. Bibliografia Básica: Maricato, Ermínia. **Brasil, Cidades**: Alternativas para a Crise Urbana. 7. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 204 P. Isbn 9788532626332. Del Rio, Vicente; Siembieda, William J. (Org.). **Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 2019. Xxvi, 285P. Isbn 9788521622550. Barbara Freitag. **Teorias da Cidade**. Papyrus Editora, 2022. 192 P. Isbn 9786556500942. Carvalho, Jorge; Oliveira, Fernanda Paula (Null). **Urbanismo Operativo**: Guião Normativo. São Paulo: Grupo Almedina, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9789724085234. Del Rio, Vicente. **Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil**. Rio de Janeiro Ltc 2013 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2466-0. Bibliografia Complementar: Farr, Douglas. **Urbanismo Sustentável** Desenho Urbano com a Natureza. 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600701. Paulo Sérgio Ferreira Filho. **a Integração das Favelas à Cidade Formal**. Editora Processo, 2022. 381 P. Isbn 9786553780156. Callai, Helena Copetti *Et Al.* (Null). **o Estudo da Cidade**: das Vivências à Formação Cidadã. Ijuí: Unijuí, 2021. 1 Recurso Online. (Ciências Sociais). Isbn 9786586074765.

- ESTUDOS SOCIAIS NA ARQ. E URBANISMO: Aspectos culturais e sociológicos dos espaços humanos; conceito de ecologia social urbana e seus desdobramentos para a constituição da esfera pública; a arquitetura, urbanismo e paisagismo como experiência sociológica e cultural; a produção do espaço; desenvolvimento da temática de Direitos Humanos; a temática da educação das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura Brasileira. Bibliografia Básica: Benevolo, Leonardo. **a Cidade e o Arquiteto**: Método e História na Arquitetura. 3. Ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2019. 144 P. (Coleção Debates, 190). Isbn 9788527302753. Benini, Sandra Medina; Rosin, Jeane Aparecida Rombi de Godoy (Org.). **Estudos Urbanos**: Uma Abordagem Interdisciplinar da Cidade Contemporânea. 2. Ed. Tupã, SP: Anap, 2016. 382 P. Isbn 9788568242155. Markus Gabriel. **Ética para Tempos Sombrios - Valores Universais para o Século XXI**. Editora Vozes, 2022. 13 P. Isbn 9786557136232. Leandro Seawright. **Vidas Machucadas: História Oral Aplicada**. Editora Contexto, 2023. 194 P. Isbn 9786555412321. Teun A. Van Dijk. **Discurso Antirracista no Brasil: da Abolição As Ações Afirmativas**. Editora Contexto, 2021. 290 P. Isbn 9786555411423. Bibliografia Complementar: Benevolo, Leonardo. **História da Cidade**. 7. Ed. Rev. São Paulo, SP: Perspectiva, 2020. 863 P. Isbn 9788527311465. Garcia, Divina Célia. **um Lugar Chamado Naviraí**. Dourados, MS: Seriema, 2016. 198 P. Isbn 9788561059460. Ana Fani a Carlos. **a Cidade**. Editora Contexto, 2022. 106 P. Isbn 9788572440158. Andea Borges Leão; Tatiana S. Landini. **10 Lições sobre Norbert Elias**. Editora Vozes, 2022. 17 P. Isbn 9786557136140. Carlos Alexandre de Bortolo. **Reflexões sobre a Dinâmica de Espaços Públicos de Lazer em Cidades e suas Aglomerações Urbanas no Século XXI**. Paco e Littera, 2021. 284 P. Isbn 9786558402435.

- ÉTICA E EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ARQUITETURA E URBANISMO: O Exercício da Arquitetura e Urbanismo e a Legislação para o exercício da profissão. A Ética no exercício profissional. Habilidades, competências, atribuições, obrigações e responsabilidades na profissão e na vida do profissional arquiteto e urbanista. Organização e métodos do trabalho profissional; princípios gerais das Leis inerentes à profissão; administração, organização profissional/empresarial, problemas econômicos, concurso e licitações. Bibliografia Básica: Lei Nº 12.378, de 31 de



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Dezembro de 2010. Regulamenta o Exercício da Arquitetura e Urbanismo; Cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - Cau/Br e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal - Caus; e Dá Outras Providências. O Código de Ética para Arquitetos e Urbanistas, Cau/Br, 2016, 9P. Simone Barbosa Villa; Sheila Walbe Ornstein; Rosaria Ono; Ana Judite Galbiatti Limongi. **Avaliação Pós-ocupação**. Editora Oficina de Textos, 2018. 312 P. Isbn 9788579753060. Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança. **Legislação Aplicada à Construção Civil**. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536518732. Huyer, André. **Introdução a Arquitetura e Urbanismo**. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595022577. **Bibliografia Complementar**: Silva, Junior Vagner Pereira Da. **Políticas Públicas de Esporte/Lazer e In(Ex)Clusão de Pessoas com Deficiência**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2015. 280 P. Isbn 9788576135043. Cau -br . Resolução N° 67 de 05/12/2013. Dispõe sobre os Direitos Autorais na Arquitetura e Urbanismo, Estabelece Normas e Condições para o Registro de Obras Intelectuais no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (Cau), e Dá Outras Providências. Brasília, 2013. Nelson Carvalho Marcellino. **Lazer e Esporte: Políticas Públicas**. Editora Autores Associados Bvu, 2021. 160 P. Isbn 9786588717356. Altivo Ovando Júnior. **Regularização Fundiária Urbana**. Editora Del Rey Bvu, 2021. 136 P. Isbn 9786557910337. Hassan Sohn. **Aspectos Jurídicos da Arquitetura Sustentável**. Contentus 130 Isbn 9786557453513.

- FUNDAMENTOS E PRÁTICAS EM ARQUITETURA E URBANISMO: Fundamentos do projeto de arquitetura; conceito e análise: forma e condicionantes; o desenho da cidade e a paisagem urbana, natural e antrópica. Espaços edificados e livres na formação do espaço urbano. Aspectos culturais e ambientais da produção arquitetônica e urbanística. Compreensão e desenho do espaço nas diversas escalas. **Bibliografia Básica**: Zevi, Bruno. **Saber Ver a Arquitetura**. 6.Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. 286 P. (Mundo da Arte). Isbn 9788578270841. Ida, Itiro. **Ergonomia: Projeto e Produção**. 2. São Paulo: Blucher, 2005. 1 Recurso Online. Isbn 9788521215271. Ching, Francis D. K. **Introdução à Arquitetura**. 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582601020. Giambastiani, Gabriel Lima; Scopel, Vanessa Guerini (Null). **Arquitetura e Urbanismo**. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788595029545. **Bibliografia Complementar**: Arheim, Rudolf. **Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora**. São Paulo: Pioneira, 2000. Dul, Jan; Weerdmeester, Bernard. **Ergonomia Prática**. São Paulo: Edgard Blucher, 1998. Lemos, Carlos A. C. **o que É Arquitetura**. [7. Ed.]. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2017. 80 P. (Coleção Primeiros Passos, 16). Isbn 9788511010165. Patrick Geddes. **Cidades em Evolução**. Papyrus Editora, 2022. 294 P. Isbn 9786556500881. Birck, Daniele *Et Al.* (Null). **Projeto de Arquitetura e Urbanismo, V. 6**. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786581492229.

- GEOMETRIA DESCRITIVA: Construções geométricas básicas para a solução de problemas gráficos envolvendo lugares geométricos, triângulos, quadriláteros, polígonos regulares, circunferências, arcos, tangência e concordância. Sistemas de projeções. Sistema de projeções cotadas para a solução de problemas usando pontos, retas, planos, épuras, pertinências, interseções e coberturas planas. **Bibliografia Básica**: Príncipe Junior, Alfredo dos Reis. **Noções de Geometria Descritiva**: Volume 1. São Paulo, Sp: Nobel, 2018. 311 P. Isbn 9788521301639. Gildo A. Montenegro. **Geometria Descritiva – Volume 2**. Editora Blucher 121 Isbn 9788521209201. Gildo A. Montenegro. **Geometria Descritiva**. Editora Blucher, 2015. 121 P. Isbn 9788521209201. Abrantes, José. **Desenho Técnico Básico**



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Teoria e Prática. Rio de Janeiro Ltc 2018 1 Recurso Online (Educação Profissional). Isbn 9788521635741. Gildo Montenegro. **Geometria Descritiva Desenho e Imaginação na Construção do Espaço 3-d.** Editora Blucher, 2016. 133 P. Isbn 9788521209829. Bibliografia Complementar: Sarapka, Elaine Maria. **Desenho Arquitetônico Básico.** São Paulo, Sp: Pini, 2010. 101 P. Isbn 9788572662222. Januário, Antônio Jaime. **Desenho Geométrico.** Florianópolis, Sc: Ed. da Ufsc, 2013. 312 P. (Série Didática). Isbn 9788532806499. Buarraj, Munir. **Geometrando e Arquitetando:** Ensinando e Aprendendo. São Paulo, Sp: Zigurate, 2017. 138 P. Isbn 9788585570132. Ching, Francis D. K. **Representação Gráfica em Arquitetura.** 6. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2017. 264 P. Isbn 9788582604366. Sarapka, Elaine Maria *Et Al.* (Null). **Desenho Arquitetônico Básico:** da Prática Manual à Digital. São Paulo: Blucher, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786555065251.

- HISTÓRIA DA ARTE, ARQUITETURA E URBANISMO I: Análise da paisagem humana pelo viés da produção artística, arquitetônica e do espaço urbano nos períodos históricos compreendidos entre a pré-história, a Antiguidade e Idade Média considerando a transição medieval no Império Bizantino e no Mundo Islâmico, segundo seus condicionantes culturais e ambientais. Bibliografia Básica: Vitruvio; Maciel, M. Justino. **Tratado de Arquitetura.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. 556 P. Isbn 9788580633498. Gombrich, E. H. **a História da Arte.** Rio de Janeiro: Ltc, 2000. 1 Recurso Online. Isbn 9788521636670. Cristina Splenger Azambuja. **História da Arte e do Design.** Editora Intersaberes, 2021. 238 P. Isbn 9786555179644. Jacques Le Goff. **para Uma Outra Idade Média - Tempo, Trabalho e Cultura no Ocidente.** Editora Vozes, 2014. 536 P. Isbn 9788532643766. Lorena Pantaleão da Silva. **Antiguidade Clássica: Grécia, Roma e seus Reflexos nos Dias Atuais.** Editora Intersaberes, 2017. 208 P. Isbn 9788559723199. Bibliografia Complementar: Panofsky, Erwin. **Arquitetura Gótica e Escolástica:** sobre a Analogia entre Arte, Filosofia e Teologia na Idade Média. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2012. 132 P. (Tópicos (Martins Fontes)). Isbn 9788533614673. Rykwert, Joseph. **a Ideia de Cidade:** a Antropologia da Forma Urbana em Roma, Itália e no Mundo Antigo. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2006. Ix, 267 P. (Coleção Estudos, 234). Isbn 8527307685. Summerson, John Newenham Sir. **a Linguagem Clássica da Arquitetura.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2021. 148 P. (Coleção Mundo da Arte). Isbn 9788578271794. Jaime Pinsky. **100 Textos de História Antiga.** Editora Contexto, 2021. 162 P. Isbn 9786555411416. Daniela Buono Calainho. **História Medieval do Ocidente.** Editora Vozes, 2014. 25 P. Isbn 9788532661784.

- HISTÓRIA DA ARTE, ARQUITETURA E URBANISMO II: Análise da paisagem humana pelo viés da produção artística, arquitetônica e do espaço urbano desde o período final da Idade Média até o século XVIII, segundo seus condicionantes culturais e ambientais. Bibliografia Básica: Wolfflin, Heinrich. **Conceitos Fundamentais da História da Arte:** o Problema da Evolução dos Estilos na Arte Mais Recente. 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. 348 P. (Coleção A). Isbn 9788580632095. Pevsner, Nikolaus. **Panorama da Arquitetura Ocidental.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2021. 511 P. (Mundo da Arte). Isbn 9788578279509. Rossi, Aldo. **a Arquitetura da Cidade.** São Paulo: Edições 70, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9789724425801. Kalina Vanderlei Silva; Maciel Henrique Silva. **Dicionário de Conceitos Históricos.** Editora Contexto, 2010. 444 P. Isbn 9788572442985. Paulo Miceli. **História Moderna.** Editora Contexto, 2013. 308 P. Isbn 9788572448208. Bibliografia Complementar: Benevolo, Leonardo. **História da Cidade.** 7. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2020. 863 P. Isbn



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

9788527311465. Zevi, Bruno. **Saber Ver a Arquitetura**. 6.Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. 286 P. (Mundo da Arte). Isbn 9788578270841. Geribello, Denise Fernandes; Scopel, Vanessa Guerini; Moura, Patricia Moreira (Null). **Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo, V. 3**. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online. (Arquitetura). Isbn 9788595027343. Bauer, Caroline Silveira; Pinnow, Rodrigo Vieira (Null). **História Moderna**. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786581492762. Valentina Daldegan; Maurício Dottori. **Elementos de História das Artes**. Editora Intersaberes, 2016. 232 P. Isbn 9788559720167.

- HISTÓRIA DA ARTE, ARQUITETURA E URBANISMO III: Estudo e análise crítica da paisagem humana transformada pela Revolução Industrial, pelo viés da produção artística, arquitetônica e urbanística, até 1945 (1º e 2º Guerras Mundiais), segundo seus condicionantes culturais e ambientais. Bibliografia Básica: Argan, Giulio Carlo. **Arte Moderna**: do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2016. 709 P. Isbn 9788571642515. Frampton, Kenneth. **História Crítica da Arquitetura Moderna**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. Xii, 529 P. Isbn 9788580632101. Maurício Parada. **Formação do Mundo Contemporâneo - o Século Estilhaçado**. Editora Vozes, 2014. 24 P. Isbn 9788532661128. Clóvis Gruner. **História, Economia, Política e Cultura no Século XIX**. Editora Intersaberes, 2019. 272 P. Isbn 9788559728927. Pedro Henrique Albuquerque. **o Drama da Modernidade: Cultura Popular por trás do Iluminismo**. Paco e Littera, 2020. 296 P. Isbn 9786587782287. Bibliografia Complementar: Gombrich, E. H. **a História da Arte**. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2018. 1046 P. Isbn 9788521619079. Sevckenço, Nicolau (Org.). **História da Vida Privada no Brasil**, 3 : República: da Belle Époque à Era do Rádio. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2012. 724 P., [32] P. de Estampas Isbn 8571647488. Michael Mann. **as Fontes do Poder Social: o Surgimento das Classes e dos Estados-nações, 1760-1914**. Editora Vozes, 2022. 58 P. Isbn 9786557135167. Rogério Ferrer Koff. **o Encantamento dos Sentidos: o Sublime e a Beleza na Teoria Estética de Edmund Burke**. Editora Ufsm, 2020. 163 P. Isbn 9786557160015. Fábio Frizzo. **Uma História do Pensamento Histórico do Século XIX**. Editora Intersaberes, 2019. 264 P. Isbn 9788559728941.

- HISTÓRIA DA ARTE, ARQUITETURA E URBANISMO IV: Estudo e análise crítica da paisagem humana pelo viés da produção arquitetônica, urbanística e artística do século XX até a contemporaneidade, segundo seus condicionantes ambientais e culturais enfatizando a contribuição do Movimento Moderno. Bibliografia Básica: Argan, Giulio Carlo. **Arte Moderna**: do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2016. 709 P. Isbn 9788571642515. Frampton, Kenneth. **História Crítica da Arquitetura Moderna**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. Xii, 529 P. Isbn 9788580632101. Panerai, Philippe. **Formas Urbanas a Dissolução da Quadra**. 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600474. Patrick Geddes. **Cidades em Evolução**. Papirus Editora, 2022. 294 P. Isbn 9786556500881. História, Política, Economia e Sociedade no Século Xx. Editora Intersaberes, 2019. 456 P. Isbn 9788522701032. Bibliografia Complementar: Secchi, Bernardo. **a Cidade do Século Vinte**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2009. 294 P. (Coleção Debates, 318). Isbn 9788527308496. Benevolo, Leonardo. **História da Arquitetura Moderna**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2021. 813 P. Isbn 9788527301497. Kalina Vanderlei Silva; Maciel Henrique Silva. **Dicionário de Conceitos Históricos**. Editora Contexto, 2010. 444 P. Isbn 9788572442985. Valentina Daldegan; Maurício Dottori. **Elementos de História das Artes**. Editora Intersaberes, 2016. 232 P. Isbn 9788559720167. Maurício Parada. **Formação do Mundo Contemporâneo - o**



Século Estilhaçado. Editora Vozes, 2014. 24 P. Isbn 9788532661128.

- HISTÓRIA DA ARTE, ARQUITETURA E URBANISMO V: Estudo e análise crítica da produção arquitetônica, urbanística e artística pré-colonial e no Brasil Colônia e Império, no contexto da cultura artística europeia do Renascimento, Maneirismo e Barroco, segundo seus condicionantes culturais e ambientais. A ocupação territorial do Brasil e as particularidades regionais. A arquitetura das ordens religiosas e suas especificidades. A arquitetura do ciclo açucareiro. A arquitetura oficial e a ação dos engenheiros militares. **Bibliografia Básica:** Ab'saber, Aziz Nacib Et Al. **a Época Colonial, [Tomo I Volume 1]:** do Descobrimento à Expansão Territorial. 20. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Bertrand Brasil, 2015. 412 P. (História Geral da Civilização Brasileira; 1). Isbn 9788528605037. Holanda, Sérgio Buarque De. **Raízes do Brasil.** 26. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2013. 220 P. Isbn 9788571644489. Carla Bassanezi Pinsky; Laima Mesgravis. **o Brasil que os Europeus Encontraram.** Editora Contexto, 2022. 114 P. Isbn 9788572441407. Laima Mesgravis. **História do Brasil Colônia.** Editora Contexto, 2015. 178 P. Isbn 9788572449236. Miriam Dolhnikoff. **História do Brasil Império.** Editora Contexto, 2019. 178 P. Isbn 9788552000204. **Bibliografia Complementar:** Wolf, Eric Robert. **a Europa e os Povos sem História.** São Paulo, Sp: Edusp, 2005-2009. 595 P. (Clássicos, 30). Isbn 978-85-314-0895-3. Saes, Décio. **a Formação do Estado Burguês no Brasil: (1888-1891).** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1985. 364 P. (Coleção Estudos Brasileiros, 86). Souza, Laura de Mello e (Org.). **História da Vida Privada no Brasil, 1 : Cotidiano e Vida Privada na América Portuguesa.** São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2012. 523 P., [32] P. de Estampas Isbn 857164652X. Antonio Carlos do Amaral Azevedo. **Dicionário de Nomes, Termos e Conceitos Históricos.** Editora Lexikon, 2012. 466 P. Isbn 9788583000921. Wellington Barbosa da Silva. **o Recife no Século XIX: Outras Histórias (1830-1890).** Paco e Littera, 2018. 300 P. Isbn 9788546215478.

- HISTÓRIA DA ARTE, ARQUITETURA E URBANISMO VI: Estudo e análise crítica da produção arquitetônica, urbanística e artística no Brasil República até o fim do século XX pelo viés da produção artística, arquitetônica e urbanística. A industrialização e a interiorização da urbanização. Brasília. A Arquitetura Moderna Brasileira e suas revisões recentes. **Bibliografia Básica:** Bruand, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2018. 398 P. Isbn 9788527301145. Secchi, Bernardo. **a Cidade do Século Vinte.** São Paulo, Sp: Perspectiva, 2009. 294 P. (Coleção Debates, 318). Isbn 9788527308496. História, Política, Economia e Sociedade no Século Xx. Editora Intersaberes, 2019. 456 P. Isbn 9788522701032. Edson Farias. **Retas que Se Prolongam em Curvas: Tensões nos Usos do Contexto Metropolitano Brasiliense.** Paco e Littera, 2015. 412 P. Isbn 9788546202874. Silveira, Marcus Marciano Gonçalves Da. **Templos Modernos, Templos ao Chão** a Trajetória da Arquitetura Religiosa Modernista e a Demolição de Antigos Templos Católicos no Brasil. São Paulo Autêntica 2011 1 Recurso Online (Historiografia de Minas Gerais). Isbn 9788582178416. **Bibliografia Complementar:** Bastos, Maria Alice Junqueira; Zein, Ruth Verde. **Brasil: Arquiteturas após 1950.** São Paulo, Sp: Perspectiva, 2019. 429 P. Isbn 9788527308915. Bonduki, Nabil. **Origens da Habitação Social no Brasil: Arquitetura Moderna, Lei do Inquilinato e Difusão da Casa Própria.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Estação Liberdade, Fapesp, 350P. Isbn 9788574482828. Costa, Lúcio. **Registro de Uma Vivência.** 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Edições Sesc Sp, Editora 34, 2018. Viii, 646 P. Isbn 9788573267204 (Editora 34). André Botelho; Maurício Hoelz. **o Modernismo Como Movimento Cultural - Mário de Andrade, um Aprendizado.** Editora Vozes, 2022. 19 P. Isbn 9786557134009. Marcos Napolitano.



Cultura Brasileira - Utopia e Massificação (1950 - 1980). Editora Contexto, 2001. 138 P. Isbn 9788572441575.

- INFRAESTRUTURA URBANA: Sistema e Redes de Infraestrutura Urbana e suas relações com: gestão pública, serviços urbanos, equipamentos urbanos e comunitários. Princípios de saneamento básico. Fundamentos e práticas de projeto de Infraestrutura Urbana. Bibliografia Básica: Benevolo, Leonardo. **a Cidade e o Arquiteto:** Método e História na Arquitetura. 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2019. 144 P. (Coleção Debates, 190). Isbn 9788527302753. Benini, Sandra Medina; Dias, Leonice Seolin; Américo-pinheiro, Juliana Heloisa Pinê (Org.). **Saneamento e o Ambiente.** 2.Ed. Tupã, Sp: Anap, 2019. 340 P. Isbn 9788568242865. Philippi Junior, Arlindo. **Gestão do Saneamento Básico** Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. São Paulo Manole 2012 1 Recurso Online Isbn 9788520444122. Augusto Lima da Silveira. **Gestão de Resíduos Sólidos: Cenários e Mudanças de Paradigma.** Editora Intersaberes, 2018. 232 P. Isbn 9788559727524. Miguez, Marcelo Gomes; Veról, Aline Pires; Rezende, Osvaldo Moura (Null). **Drenagem Urbana:** do Projeto Tradicional à Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788595155695. Bibliografia Complementar: Botelho, Manoel Henrique Campos. **Águas de Chuva:** Engenharia das Águas Pluviais nas Cidades. 4. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2017. 344 P. Isbn 9788521212270. Mascaró, Lucia R. De; Mascaró, Juan Luís. **Vegetação Urbana.** 4.Ed. Porto Alegre, Rs: Masquatro, 2015. 232P. Isbn 9788599897072. Manoel Henrique Campos Botelho. **Águas de Chuva Engenharia das Águas Pluviais nas Cidades.** Editora Blucher, 2017. 345 P. Isbn 9788521212287. Armando Kolbe Júnior. **Governança e Regulações da Internet no Brasil e no Mundo.** Contentus, 2020. 94 P. Isbn 9786559350094. Eduardo Nery. **Mercados e Regulação de Energia Elétrica.** Editora Interciência, 2012. 722 P. Isbn 9788571932791.

- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS: Conceitos gerais sobre geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; categorias de fornecimento; cálculos básicos em corrente alternada; dimensionamento de condutores e de condutos; dimensionamento de dispositivos básicos de comando e proteção; noções de aterramento e de sistemas de proteção contra descargas atmosféricas; projetos orientados a sistemas de geração distribuída; projetos orientados a sistemas ininterruptos de energia; projetos orientados à eficiência energética na iluminação e na climatização. Bibliografia Básica: Carvalho Júnior, Roberto De. **Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura - 8ª Edição.** Editora Blucher 289 Isbn 9788521209997. Cruz, Eduardo Cesar Alves; Aniceto, Larry Aparecido (Null). **Instalações Elétricas:** Fundamentos, Prática e Projetos em Instalações Residenciais e Comerciais. 3. São Paulo: Erica, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788536530079. Lima Filho, Domingos Leite. **Projetos de Instalações Elétricas Prediais.** 12. São Paulo Erica 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536520131. Creder, Hélio. **Instalações Elétricas.** 17. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788521637936. Nery, Norberto. **Instalações Elétricas:** Princípios e Aplicações. 3. São Paulo: Erica, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788536530086. Bibliografia Complementar: Mamede Filho, João. **Instalações Elétricas Industriais.** 10. Rio de Janeiro: Ltc, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9788521638643. Brittan, L. W. **Instalações Elétricas** Guia Completo. Rio de Janeiro Ltc 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521632139. Dacio de Miranda Jordão. **Pequeno Manual de Instalações Elétricas em Atmosferas Potencialmente Explosivas.** Editora Blucher, 2018. 182 P. Isbn 9788521206873.



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

- **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS:** Fundamentos de fluidos, hidrostática e hidrodinâmica. Conciliação entre projetos arquitetônico, estrutural e de instalações hidráulico-sanitárias. Normas Técnicas. Sistemas de abastecimento de água e coleta de esgoto. Instalações prediais de água quente e fria, esgotos sanitários e águas pluviais. Noções de prevenção contra incêndio. Reuso de água e práticas sustentáveis. Noções de sistemas elevatórios e de irrigação. Bibliografia Básica: Abnt Nbr 5626 – Sistemas Prediais de Água Quente e Água Fria- Projeto, Execução, Operação e Manutenção. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2020. Abnt Nbr 8160 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário – Projeto e Execução. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 1999. Carvalho Júnior, Roberto De. **Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura.** Editora Blucher 377 Isbn 9788521207115. Conterato, Eliane. **Instalações Hidráulicas.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020979. Macintyre, Archibald Joseph. **Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais.** 4. Rio de Janeiro Ltc 2010 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-1964-2. Bibliografia Complementar: Botelho, Manoel Henrique Campos. **Águas de Chuva:** Engenharia das Águas Pluviais nas Cidades. 4. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2017. 344 P. Isbn 9788521212270. Porto, Rodrigo de Melo. **Hidráulica Básica.** 4. Ed. Rev. e Ampl. São Carlos, Sp: Eesc - Usp, 2006. Xix, 519 P. Isbn 8576560844. Carvalho Júnior, Roberto De. **Interfaces Prediais** Hidráulica, Gás, Segurança contra Incêndio, Elétrica e Telefonia. São Paulo Blucher 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521212164. Macintyre, Archibald Joseph. **Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias.** 2. Rio de Janeiro: Ltc, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788521637370. Manoel Henrique Campos Botelho. **Águas de Chuva Engenharia das Águas Pluviais nas Cidades.** Editora Blucher, 2017. 345 P. Isbn 9788521212287.

- **MAQUETES:** Maquetes como instrumento de apoio na investigação e representação do objeto arquitetônico. Técnicas, materiais e escalas utilizados na confecção de maquetes. Topografia aplicada: interpretação e representação tridimensionais dos levantamentos topográficos. Bibliografia Básica: Gildo Montenegro. **Geometria Descritiva Desenho e Imaginação na Construção do Espaço 3-d.** Editora Blucher, 2016. 133 P. Isbn 9788521209829. Morling, Ken. **Desenho Técnico e Geométrico.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9786555207828. Carranza, Edite Galote; Carranza, Ricardo (Null). **Escalas de Representação em Arquitetura.** 5. São Paulo: Blucher, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788521212737. Bibliografia Complementar: Gisele Pinna Braga. **Apresentação de Projeto e Representação Gráfica.** Contentus, 2020. 84 P. Isbn 9786557459102. Ching, Francis. **Representação Gráfica em Arquitetura.** 6. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604373. Gildo A. Montenegro. **Inteligência Visual e 3-d.** Editora Blucher, 2019. 96 P. Isbn 9788521214984.

- **MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO I:** Materiais brutos na construção civil: areia, terra, brita, cimento, gesso, madeira. Propriedades físicas e mecânicas. Comportamento dos materiais empregados em elementos dos edifícios. Normas, utilização e impacto ambiental. Bibliografia Básica: Claisse, Peter A. **Materiais de Construção Civil.** Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2019. Xxvii, 540 P. Isbn 9788535291728. Bauer, L. A. Falcão. **Materiais de Construção, V. 1.** 6. Rio de Janeiro: Ltc, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788521636632. Ábitante, André Luís. **Materiais de Construção.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020092. Bauer, L. A. Falcão. **Materiais de Construção, V. 2.** 6. Rio de Janeiro: Ltc, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788521636618. Lisboa, Ederval de Souza. **Materiais de Construção**



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Concreto e Argamassa. 2. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020139. **Bibliografia Complementar:** Abnt Nbr 15575-1 – Edificações Habitacionais — Desempenho Parte 1: Requisitos Gerais. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Abnt Nbr 15575-2 – Edificações Habitacionais – Desempenho: Parte 2: Requisitos para os Sistemas Estruturais. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2013. Anjos, Mauricio Silva Dos; Stoco, Fernando (Null). **Segurança do Trabalho na Construção Civil.** São Paulo: Erica, 2019. 1 Recurso Online. (Eixos). Isbn 9788536531236. Ching, Francis. **Técnicas de Construção Ilustradas.** 5. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604236. Qualharini, Eduardo Linhares. **Canteiro de Obras.** Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2017. 1 Recurso Online. (Construção Civil na Prática, 1). Isbn 9788595152434.

- MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO II: Propriedades físicas, químicas e mecânicas de materiais cerâmicos, compósitos, polímeros e metais. Tintas, vernizes e impermeabilizantes. Revestimentos, acabamentos e componentes de instalações. Praticidade, durabilidade e manifestações patológicas. **Bibliografia Básica:** Bauer, L. A. Falcão. **Materiais de Construção, V. 2.** 6. Rio de Janeiro: Ltc, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788521636618. Qualharini, Eduardo Linhares. **Canteiro de Obras.** Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2017. 1 Recurso Online. (Construção Civil na Prática, 1). Isbn 9788595152434. Anjos, Mauricio Silva Dos; Stoco, Fernando (Null). **Segurança do Trabalho na Construção Civil.** São Paulo: Erica, 2019. 1 Recurso Online. (Eixos). Isbn 9788536531236. Abitante, André Luís. **Materiais de Construção.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020092. Ching, Francis. **Técnicas de Construção Ilustradas.** 5. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604236. **Bibliografia Complementar:** Abnt Nbr 15575-3 – Edificações Habitacionais – Desempenho: Parte 3: Requisitos para os Sistemas de Pisos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Abnt Nbr 15575-4 – Edificações Habitacionais – Desempenho: Parte 4: Requisitos para os Sistemas de Vedações Internas e Externas- Svvie. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Rosin, Jeane Aparecida Rombi de Godoy (Org.). **Cidade Sustentável: um Conceito em Construção.** 2. Ed. Tupã, Sp: Anap, 2019. 304 P. Isbn 9788568242810. Recena, Fernando A. Piazza. **sobre Revestimentos em Elementos Cerâmicos.** Porto Alegre, Rs: Edipucrs, 2017. 190 P. Isbn 9788539710072. Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis: Projeto, Construção e Operação.** 4. Porto Alegre: Bookman, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788582605264.

- MECÂNICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES: Histórico e conceituação da mecânica dos solos. Tipos de rochas e alguns tipos mais comuns de minerais. Origem e tipos de solos. Índices físicos dos solos e plasticidade. Classificação e identificação dos solos. Sondagem de simples reconhecimento dos solos destinada às fundações diretas e fundações profundas. Tipos de fundações diretas, previsão da tensão admissível para assentamento de bases de fundações rasas, dimensionamentos. Noções de tipos de fundações profundas em estacas e em tubulões - capacidade de carga em estacas e dimensionamento. Aterro, arrimo, taludes, contenção. **Bibliografia Básica:** Rodriguez Alonso, Urbano. **Exercícios de Fundações.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2019. Ix, 208 P. Isbn 9788521213840. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Princípios da Mecânica dos Solos e Fundações para a Construção Civil.** 2. Ed. Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2016. 292 P. Isbn 9788521210696. Caputo, Homero Pinto *Et Al.* **Mecânica dos Solos: Teoria e Aplicações.** 8. Rio de Janeiro: Ltc, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9788521638032. Caputo, Homero Pinto. **Mecânica dos Solos e suas Aplicações,**



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

V.2 Mecânica das Rochas, Fundações e Obras de Terra. 7. Rio de Janeiro Ltc 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-3007-4. Urbano Rodrigue Alonso.

Exercícios de Fundações. Editora Blucher, 2019. 218 P. Isbn 9788521213857.
Bibliografia Complementar: Queiroz, Rudney C. **Geologia e Geotecnia Básica para Engenharia Civil.** São Paulo Blucher 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521209584. Barnes, Graham; Tibana, Sergio (Null). **Mecânica dos Solos: Princípios e Práticas.** 3. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788595155084. Manuel de Matos Fernandes. **Mecânica dos Solos: Introdução à Engenharia Geotécnica.** Editora Oficina de Textos, 2014. 576 P. Isbn 9788579751288.

- **METODOLOGIA E REDAÇÃO CIENTÍFICA:** O método científico e os níveis do conhecimento. Tema e delimitação do tema, problema e objetivos de pesquisa. Seleção de referencial teórico em bases indexadas. Resumo e síntese. Estrutura e forma do trabalho científico. Utilização dos diversos meios de comunicação; leitura e interpretação de textos. Redação Técnico-científica: coesão e coerência textual. Tipologia textual (resumo, relatório, projeto, monografia). Apresentação oral.
Bibliografia Básica: Eco, Umberto. **Como Se Faz Uma Tese.** 24. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2012. 174 P. (Coleção Estudos / Dirigida por J. Guinsburg, 85). Isbn 9788527300797. Medeiros, João Bosco; Tomasi, Carolina (Null). **Redação de Artigos Científicos:** Métodos de Realização, Seleção de Periódicos, Publicação. 2. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788597026641. Gil, Antonio Carlos.

Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7. São Paulo: Atlas, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786559771653. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria (Null).

Metodologia do Trabalho Científico. 8. São Paulo: Atlas, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788597012408. **Bibliografia Complementar:** Rossi, Aldo. **a Arquitetura da Cidade.** São Paulo: Edições 70, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9789724425801. Américo, Bruno. **Método de Pesquisa Qualitativa:** Analisando Fora da Caixa a Prática de Pesquisar Organizações. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786555203875. Simone Barbosa Villa; Sheila Walbe Ornstein; Rosaria Ono; Ana Judite Galbiatti Limongi. **Avaliação Pós-ocupação.** Editora Oficina de Textos, 2018. 312 P. Isbn 9788579753060.

- **PERSPECTIVAS:** Técnicas de representação bidimensional dos elementos tridimensionais. Técnicas de valorização gráfica do desenho técnico e a mão livre. Cores e texturas aplicadas ao desenho. **Bibliografia Básica:** Desenho de Perspectiva. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595024212. Ching, Francis D. K. **Introdução à Arquitetura.** 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582601020. Silva, Antonio Carlos Rodrigues. **Desenho de Vegetação em Arquitetura e Urbanismo.** São Paulo: Blucher, 2009. 1 Recurso Online. Isbn 9788521216155. **Bibliografia Complementar:** Elisa Kiyoko Gunzi. **a Relação do Desenho com o Ensino da Arte: Considerações sobre a Teoria e a Prática.** Editora Intersaberes, 2016. 238 P. Isbn 9788559720792. Gildo A. Montenegro. **Desenho de Projetos.** Editora Blucher, 2007. 127 P. Isbn 9788521215103. Carranza, Edite Galote; Carranza, Ricardo (Null). **Escalas de Representação em Arquitetura.** 5. São Paulo: Blucher, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788521212737.

- **PESQUISA EM ARQUITETURA E URBANISMO:** O campo de conhecimentos ampliado da arquitetura e urbanismo, a diversidade e interfaces dos saberes relativos à arquitetura (artes, práticas culturais relativas à cidade, planejamento e gestão, urbanismo, paisagismo, a cidade como estrutura e história, a cidade hoje, permanências e transformações, espaço e desigualdade, racismo espacial) o específico e o geral. A área de interesse, recorte e estado da arte em pesquisa.



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Bibliografia Básica: Habitação e Cidade Contemporânea [Recurso Eletrônico] / Organizadora, Mirandulina Maria Moreira Azevedo. -- Campo Grande, Ms : Ed. Ufms, 2022. 179 P. Simone Barbosa Villa; Sheila Walbe Ornstein; Rosaria Ono; Ana Judite Galbiatti Limongi. **Avaliação Pós-ocupação.** Editora Oficina de Textos, 2018. 312 P. Isbn 9788579753060. Sustentabilidade em Projetos para Urbanização de Assentamentos Precários no Brasil: Contexto, Dimensões e Perspectivas. Santana do Parnaíba: Manole, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786555766677. Ana Fani Alessandri Carlos. **Crise Urbana.** Editora Contexto, 2019. 194 P. Isbn 9788572448802. Pedro de Almeida Vasconcelos. **a Cidade Contemporânea: Segregação Espacial.** Editora Contexto, 2013. 212 P. Isbn 9788572448161. **Bibliografia Complementar:** Eco, Umberto. **Como Se Faz Uma Tese.** 24. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2012. 174 P. (Coleção Estudos / Dirigida por J. Guinsburg, 85). Isbn 9788527300797. Rossi, Aldo. **a Arquitetura da Cidade.** São Paulo: Edições 70, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9789724425801. Marconi, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico.** 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012408. Aldo Fontes-pereira. **Escrita Científica Descomplicada.** Editora Labrador, 2021. 146 P. Isbn 9786556251387. Andrade, Maria Margarida De. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico** Elaboração de Trabalhos na Graduação. 10ª. São Paulo Atlas 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522478392.

- PLANEJAMENTO DE OBRAS: Gestão da construção. Memorial descritivo, especificações técnicas e caderno de encargos. Planejamento do tempo e cronograma. Planejamento de custos, orçamento e BDI. Controle e programação de obra. Contratação de obras. Canteiro de obras. **Bibliografia Básica:** Aldo Dórea Mattos. **Planejamento e Controle de Obras.** Editora Oficina de Textos, 2019. 32 P. Isbn 9788579753466. Correia, Leandro Cupertino. **Empreendedorismo e Gestão de Projetos:** Planejamento, Orçamento e Acompanhamento da Obra. São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786589881667. Mazutti, Júlia Hein. **Gestão de Obras.** Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788595028241. **Bibliografia Complementar:** Abnt Nbr 12284 – Áreas de Vivência em Canteiros de Obras. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 1991. Camisassa, Mara. **Segurança e Saúde no Trabalho** Nr's 1 a 36 Comentadas e Descomplicadas. 5. Rio de Janeiro Método 2018 1 Recurso Online Isbn 9788530981747. Bernardes, Maurício Moreira e Silva. **Planejamento e Controle da Produção para Empresas de Construção Civil.** 2. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788521637424. Pretto, Márcia Elisa Jacondino. **Ferramentas para o Planejamento e Controle de Obra.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786589965404. Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; Crivelaro, Marcos (Null). **Planejamento e Custos de Obras.** 1. São Paulo: Erica, 2019. 1 Recurso Online. (Eixos). Isbn 9788536509396.

- PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL I: Conceitos básicos de planejamento e gestão urbana. O planejamento urbano no Brasil e sua relação com a história da arquitetura e do urbanismo no Brasil. Teorias e metodologias do planejamento urbano. Uso e ocupação do solo urbano. Infraestrutura Urbana. Adensamento Urbano. Instrumentos de controle e intervenção urbana. Desenvolvimento da temática de Educação Ambiental e do Patrimônio histórico urbano. Reflexões sobre o papel do projeto de urbanismo frente ao planejamento urbano e regional. A produção de desigualdades espaciais, desenvolvimento da temática sobre o direito a cidade e dos direitos humanos. **Bibliografia Básica:** Petersen, Rodrigo Cordova *Et Al.* (Null). **Planejamento Urbano e Regional:** Elementos Urbanos. Porto Alegre:



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Sagah, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786581492328. Ricardo Ojima; Eduardo Marandola Jr. **Dispersão Urbana e Mobilidade Populacional**. Editora Blucher, 2016. 197 P. Isbn 9788580391374. Dispersão Urbana e Mobilidade Populacional: Implicações para o Planejamento Urbano e Regional. São Paulo: Blucher, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788580391381. Vanin, Fábio Scopel. **Direito, Urbanismo e Política Pública**. São Paulo: Grupo Almedina, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786556276366. Bibliografia Complementar: Del Rio, Vicente; Siembieda, William J. (Org.). **Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: Ltc, 2019. Xxvi, 285P. Isbn 9788521622550. Bertaud, Alain. **Ordem sem Design: Como os Mercados Moldam as Cidades**. Porto Alegre: Bookman, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9788582605998. Gestão Urbana e Sustentabilidade. Barueri: Manole, 2019. 1 Recurso Online. (Ambiental). Isbn 9788520462935. Angelo Augusto Valles de Sá Mazarotto; Rodrigo de Cássio da Silva. **Gestão da Sustentabilidade Urbana: Leis, Princípios e Reflexões**. Editora Intersaberes, 2017. 364 P. Isbn 9788559725995. Del Rio, Vicente. **Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil**. Rio de Janeiro Ltc 2013 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2466-0.

- PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL II: Legislação, Índices e parâmetros urbanísticos. Planejamento e projeto físico-territorial na unidade de vizinhança, no bairro e na cidade. A questão dos direitos humanos no planejamento do território. Desenvolvimento da temática de Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Graeff, Edgar Albuquerque. **Cidade Utopia**. Belo Horizonte, Mg: Vega, 1979. 128 P. Lucchesi, Shanna Trichês *Et Al.* (Null). **Planejamento Urbano e Regional: o Município**. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788533500396. Giambastiani, Gabriel Lima *Et Al.* (Null). **Planejamento Urbano e Regional: Dimensionamento**. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788533500549. Altivo Ovando Júnior. **Regularização Fundiária Urbana**. Editora Del Rey Bvu, 2021. 136 P. Isbn 9786557910337. Bibliografia Complementar: Benevolo, Leonardo. **a Cidade e o Arquiteto: Método e História na Arquitetura**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2019. 144 P. (Coleção Debates, 190). Isbn 9788527302753. Benevolo, Leonardo. **História da Cidade**. 7.Ed. Rev. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2020. 863 P. Isbn 9788527311465. Petersen, Rodrigo Cordova *Et Al.* (Null). **Planejamento Urbano e Regional: Elementos Urbanos**. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786581492328. Giambastiani, Gabriel Lima; Scopel, Vanessa Guerini (Null). **Arquitetura e Urbanismo**. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788595029545.

- PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: Sistemas de instalações e equipamentos elétricos prediais de baixa tensão. Materiais, características e especificações. Dimensionamento. Sistemas de telefonia, antenas e lógica. Interface com os demais subsistemas. Normas. Ênfase ao desenvolvimento do projeto de instalações elétricas prediais. Bibliografia Básica: Creder, Hélio. **Instalações Elétricas**. 17. Rio de Janeiro: Ltc, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788521637936. Carvalho Júnior, Roberto De. **Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura - 8ª Edição**. Editora Blucher 289 Isbn 9788521209997. Cruz, Eduardo Cesar Alves; Aniceto, Larry Aparecido (Null). **Instalações Elétricas: Fundamentos, Prática e Projetos em Instalações Residenciais e Comerciais**. 3. São Paulo: Erica, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788536530079. Bibliografia Complementar: Nery, Norberto. **Instalações Elétricas Princípios e Aplicações**. 3. São Paulo Erica 2018 1 Recurso Online Isbn 9788536530086. Mamede Filho, João. **Instalações Elétricas Industriais**. 9. Rio de Janeiro Ltc 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521633730. Mamede Filho, João. **Instalações Elétricas Industriais**. 10. Rio de Janeiro: Ltc, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9788521638643. Lima Filho,



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Domingos Leite. **Projetos de Instalações Elétricas Prediais**. 12. São Paulo Erica 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536520131. Cruz, Eduardo Cesar Alves.

Instalações Elétricas Fundamentos, Prática e Projetos em Instalações Residenciais e Comerciais. 2. São Paulo Erica 2012 1 Recurso Online Isbn 9788536503974.

- PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS: Projeto de instalações prediais de água quente e água fria, esgoto sanitário e águas pluviais. Projeto de prevenção contra incêndio. Integração com Projeto de Arquitetura e Urbanismo. Especificações de pontos de equipamentos hidráulicos. Bibliografia Básica: Abnt Nbr 5626 – Sistemas Prediais de Água Quente e Água Fria- Projeto, Execução, Operação e Manutenção. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2020. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Instalações Hidráulicas Prediais Utilizando Tubos Plásticos**. 4. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2014. 412 P. Isbn 9788521208235. Roberto de Carvalho Júnior. **Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura**. Editora Blucher, 2019. 398 P. Isbn 9788521219019. Macintyre, Archibald Joseph. **Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais**. 4. Rio de Janeiro Ltc 2010 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-1964-2. Sena, Caroline Silva *Et Al.* (Null). **Saneamento e Instalações Hidráulicas Prediais**. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556902128. Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 10897 - Sistemas de Proteção contra Incêndio por Chuveiros Automáticos — Requisitos. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2020. Abnt Nbr 8160 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário – Projeto e Execução. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 1999. Carvalho Júnior, Roberto De. **Instalações Prediais Hidráulico-sanitárias: Princípios Básicos para Elaboração de Projetos**. 4. São Paulo: Blucher, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786555060270. Creder, Hélio. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. 6. Rio de Janeiro Ltc 2006 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-1937-6. Macintyre, Archibald Joseph. **Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. 2. Rio de Janeiro: Ltc, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788521637370.

- PROJETO DE URBANISMO I: Conceitos básicos de desenho urbano. O desenho urbano no processo de planejamento. Teorias e modelos: manifestações arquitetônicas e urbanas a partir do pós-Segunda Guerra Mundial até o fim do século XX; ampliações, revisões, críticas e rupturas com relação às vanguardas europeias iniciais. Projetos estruturadores do espaço urbano. Ações governamentais de intervenção urbana. Níveis e escala de atuação. Aspectos de conforto ambiental lumínico em projetos de escala urbana. O projeto da edificação e a Educação Ambiental Bibliografia Básica: Graeff, Edgar Albuquerque. **Cidade Utopia**. Belo Horizonte, Mg: Vega, 1979. 128 P. Romanini, Anicoli; Grabasck, Jaqueline Ramos; Barbosa, Marília Pereira de Ardovino (Null). **Projeto de Arquitetura e Urbanismo II**. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788595029385. Huyer, André. **Introdução a Arquitetura e Urbanismo**. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595022577. Farr, Douglas. **Urbanismo Sustentável** Desenho Urbano com a Natureza. 1. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600701. Bibliografia Complementar: Del Rio, Vicente. **Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil**. Rio de Janeiro Ltc 2013 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2466-0. Ana Fani a Carlos. **a Cidade**. Editora Contexto, 2022. 106 P. Isbn 9788572440158. Carvalho, Jorge; Oliveira, Fernanda Paula (Null). **Urbanismo Operativo**: Guião Normativo. São Paulo: Grupo Almedina, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9789724085234.

- PROJETO DE URBANISMO II: Conceitos de desenho urbano. Projetos



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

estruturadores do espaço urbano. Projeto de edificações com caráter institucional como geradoras de qualidade do espaço urbano. A questão do conforto ambiental acústico no projeto urbano e a Educação Ambiental. Renovação, reurbanização, revitalização e expansão urbana. Estudo de casos: o projeto do espaço urbano na cidade contemporânea. Produção arquitetônica do século XXI e suas relações como os projetos urbanos. Desenvolvimento de projetos urbanísticos. Patrimônio histórico urbano. **Bibliografia Básica:** Lynch, Kevin. **a Imagem da Cidade**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Wmf Martins Fontes, 2018. Xii, 227 P. (Coleção Cidades). Isbn 9788578274276. Projeto de Arquitetura e Urbanismo 1. Porto Alegre Ser - Sagah 2019 1 Recurso Online Isbn 9788595028067. Weijh, Letícia *Et Al.* (Null). **Projeto de Arquitetura e Urbanismo, V. 4**. Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788533500501. Ana Fani a Carlos. **a Cidade**. Editora Contexto, 2022. 106 P. Isbn 9788572440158. **Bibliografia Complementar:** Paulo Sérgio Ferreira Filho. **a Integração das Favelas à Cidade Formal**. Editora Processo, 2022. 381 P. Isbn 9786553780156. Barbara Freitag. **Teorias da Cidade**. Papirus Editora, 2022. 192 P. Isbn 9786556500942. Vanin, Fábio Scopel. **Direito, Urbanismo e Política Pública**. São Paulo: Grupo Almedina, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786556276366.

- PROJETO DE URBANISMO III: O espaço e o ambiente microrregional. Processo de conurbação e polarização. Participação popular no planejamento. Métodos e instrumentos do plano diretor. Leitura Biofísica e Unidades de Paisagem, Zoneamento Ambiental e Funcional. Infraestrutura urbana: Sistema viário e sua relação com os outros sistemas. Estrutura fundiária. Instrumento do estatuto da cidade. Desenvolvimento de planos diretores e desenvolvimento urbano e regional. As questões históricas ligadas aos processos de crescimento urbano na América Latina e no Brasil até o século XX. Projeto urbano e a preservação do patrimônio histórico urbano. **Bibliografia Básica:** Maricato, Ermínia. **Brasil, Cidades: Alternativas para a Crise Urbana**. 7. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. 204 P. Isbn 9788532626332. Callai, Helena Copetti *Et Al.* (Null). **o Estudo da Cidade: das Vivências à Formação Cidadã**. Ijuí: Unijuí, 2021. 1 Recurso Online. (Ciências Sociais). Isbn 9786586074765. Cláudia Maria de Almeida; Gilberto Câmara; Antonio Miguel Vieira Monteiro. **Geoinformação em Urbanismo: Cidade Real X Cidade Virtual**. Editora Oficina de Textos, 2007. 30 P. Isbn 9788579750670. Carvalho, Jorge; Oliveira, Fernanda Paula (Null). **Urbanismo Operativo: Guião Normativo**. São Paulo: Grupo Almedina, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9789724085234. **Bibliografia Complementar:** Del Rio, Vicente; Siembieda, William J. (Org.). **Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil**. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2019. Xxvi, 285P. Isbn 9788521622550. Altivo Ovando Júnior. **Regularização Fundiária Urbana**. Editora Del Rey Bvu, 2021. 136 P. Isbn 9786557910337. 20 Anos do Estatuto da Cidade: Reflexões e Proposições para Cidades Humanas e Sustentáveis. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556273853. Del Rio, Vicente. **Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil**. Rio de Janeiro Ltc 2013 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2466-0.

- REPRESENTAÇÃO DIGITAL I: Observação e representação nos processos de projeto contemporâneos. Normas Técnicas de Desenho (ABNT); Práticas e experimentos com programas de computador, com foco nas diferentes possibilidades de representação da Arquitetura e do Urbanismo. Cultura digital e Cibercultura; Processos de comunicação e significação a partir do projeto; Projetos colaborativos em rede. Ambientes híbridos de projeto; Internet. **Bibliografia Básica:** Oliveira, Adriano De. **Desenho Computadorizado** Técnicas para Projetos Arquitetônicos. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536519685. Tuler,



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Marcelo. **Exercícios para Autocad** Roteiro de Atividades. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600528. Antônio Clélio Ribeiro; Mauro Pedro Peres; Nacir Izidoro. **Curso de Desenho Técnico e Autocad**. Editora Pearson, 2013. 388 P. Isbn 9788581430843. Bibliografia Complementar: Sarapka, Elaine Maria. **Desenho Arquitetônico Básico**. São Paulo, Sp: Pini, 2010. 101 P. Isbn 9788572662222. Samuel João da Silveira. **Autocad 2020**. Editora Brasport, 2020. 312 P. Isbn 9788574529592. Baldam, Roquemar de Lima. **Autocad 2016** Utilizando Totalmente. São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536518893. Campos Netto, Claudia. **Autocad 2019 2019 para Windows**. São Paulo: Erica, 2019. 1 Recurso Online. (Estudo Dirigido). Isbn 9788536530840.

- REPRESENTAÇÃO DIGITAL II: Processos Digitais de Projeto. Práticas e experimentos com programas de computador, com foco nas diferentes possibilidades de criação em Arquitetura e Urbanismo. Projetos Paramétricos, Algoritmos Generativos e Morfogênese Digital; Prototipagem e Fabricação Digital; Cultura digital e Cibercultura; Imersão, interatividade, responsividade e ubiquidade. Bibliografia Básica: Norimar Ferraro. **Processo de Modelagem Digital Bim**. Contentus, 2021. 97 P. Isbn 9786559354948. João Gaspar; Maycon Ricardo Sedrez; Gabriela Celani. **Arquitetura Contemporânea e Automação: Prática e Reflexão**. Probooks, 2018. 256 P. Isbn 9788561453572. João Gaspar; Frederico Braidá; Fernando Lima; Juliane Fonseca; Vinicius Moraes. **101 Conceitos de Arquitetura e Urbanismo na Era Digital**. Probooks, 2016. 256 P. Isbn 9788561453534. Bibliografia Complementar: João Gaspar. **Sketchup Pro Avançado**. Probooks, 2017. 356 P. Isbn 9788561453367. João Gaspar; Natália Turri Lorenzo. **Archicad Passo a Passo**. Probooks, 2017. 307 P. Isbn 9788561453275. Campos Netto, Claudia. **Autodesk Revit Architecture 2020: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Erica, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788536532929.

- RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS: Tensões e deformações. Solicitações normais. Solicitações tangenciais. Propriedades Geométricas de Áreas. Flexão simples. Linha elástica. Flambagem. Bibliografia Básica: Botelho, Manoel Henrique Campos. **Concreto Armado, Eu Te Amo, para Arquitetos**. 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Blücher, 2018. 251 P. Isbn 9788521210344. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Resistencia dos Materiais** para Entender e Gostar. 2. São Paulo Blucher 2013 1 Recurso Online Isbn 9788521207504. Mecânica Vetorial para Engenheiros Estática. 9. Porto Alegre Amgh 2012 1 Recurso Online Isbn 9788580550481. Russell Charles Hibbeler; Sérgio Nascimento; Sebastião Simões da Cunha Junior. **Resistência dos Materiais**. Editora Pearson, 2018. 768 P. Isbn 9788543024998. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Concreto Armado Eu Te Amo: para Arquitetos: de Acordo com a Nbr 6118/2014 e com Boas Práticas Profissionais**. 3. São Paulo: Blucher, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788521210351. Bibliografia Complementar: Hibbeler, R. C. **Análise das Estruturas**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2013. Xiv, 522 P. Isbn 9788581431277. Onouye, Barry; Kane, Kevin. **Estática e Resistência dos Materiais para Arquitetura e Construção de Edificações**. Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2018. 543 P. Isbn 9788521627630. Nash, William A.; Potter, Merle C. **Resistência dos Materiais**. 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2014. Viii, 192 P. (Coleção Schaum). Isbn 9788582601075. Russell Charles Hibbeler; Jorge Ritter. **Análise das Estruturas**. Editora Pearson, 2013. 522 P. Isbn 9788581431277. Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança. **Fundamentos de Resistência dos Materiais**. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521632627.

- SISTEMAS CONSTRUTIVOS: Sistemas construtivos racionalizados e os industrializados. Alvenaria estrutural. Estruturas de concreto armado pré-fabricada.



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Elementos e componentes industrializados para fechamentos exteriores e interiores. Acabamentos: materiais e tecnologias. Instalações: elementos, componentes e interfaces com os demais subsistemas. Bibliografia Básica: Claisse, Peter A. **Materiais de Construção Civil**. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2019. Xxvii, 540 P. Isbn 9788535291728. Mounir Khalil El Debs. **Concreto Pré-moldado**. Editora Oficina de Textos, 2017. 36 P. Isbn 9788579752797. Qualharini, Eduardo Linhares. **Canteiro de Obras**. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2017. 1 Recurso Online. (Construção Civil na Prática, 1). Isbn 9788595152434. Anjos, Mauricio Silva Dos; Stoco, Fernando (Null). **Segurança do Trabalho na Construção Civil**. São Paulo: Erica, 2019. 1 Recurso Online. (Eixos). Isbn 9788536531236. Bibliografia Complementar: Ciência e Engenharia de Materiais de Construção. Lisboa, Pt: 2012. 1057 P. (Coleção Ensino da Ciência e da Tecnologia). Isbn 9789898481177. Luca Bertolini. **Materiais de Construção: Patologia, Reabilitação e Prevenção**. Editora Oficina de Textos, 2010. 414 P. Isbn 978-85-7975-010-6. Ching, Francis. **Técnicas de Construção Ilustradas**. 5. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604236. Medeiros, Jonas Silvestre. **Construção 101 Perguntas e Respostas: Dicas de Projetos, Materiais e Técnicas**. São Paulo Manole 2013 1 Recurso Online Isbn 9788578681494.

- SUSTENTABILIDADE NA ARQUITETURA E URBANISMO: Histórico do conceito de sustentabilidade. Aplicação da sustentabilidade na Arquitetura e no Urbanismo. Ambiência urbana. Planejamento, projeto e experiências práticas e a sustentabilidade. Bibliografia Básica: Rosin, Jeane Aparecida Rombi de Godoy (Org.). **Cidade Sustentável: um Conceito em Construção**. 2. Ed. Tupã, Sp: Anap, 2019. 304 P. Isbn 9788568242810. Corbella, Oscar; Yannas, Simos. **em Busca de Uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos: Conforto Ambiental**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Revan, 2013. 305 P. Isbn 9788571063976. Luccarelli, Ana Carolina de Moraes. **Políticas Públicas de Mobilidade Urbana, Acessibilidade e Sustentabilidade**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786589965862. Giselle Dziura; Gilson Werneck do Carmo. **Diretrizes da Arquitetura Bioclimática**. Contentus, 2020. 108 P. Isbn 9786557459744. Heywood, Huw. **101 Regras Básicas para Uma Arquitetura de Baixo Consumo Energético**. 2. Porto Alegre: Bookman, 2023. 1 Recurso Online. Isbn 9788582605912. Bibliografia Complementar: Kibert, Charles J. **Edificações Sustentáveis: Projeto, Construção e Operação**. 4. Porto Alegre: Bookman, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788582605264. Yudelson, Jerry. **Projeto Integrado e Construções Sustentáveis**. Porto Alegre Bookman 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582600863. Curso de Gestão Ambiental. 2. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520443200.

- TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS I: Definições. Componentes, elementos e subsistemas para habitações. Projeto, processos construtivos tradicionais e racionalizados, desempenho e durabilidade. Desenvolvimento tecnológico, cadeia produtiva e canteiros de obras. Bibliografia Básica: Botelho, Manoel Henrique Campos. **Concreto Armado, Eu Te Amo, para Arquitetos**. 3. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Blücher, 2018. 251 P. Isbn 9788521210344. Recena, Fernando A. Piazza. **sobre Revestimentos em Elementos Cerâmicos**. Porto Alegre, Rs: Edipucrs, 2017. 190 P. Isbn 9788539710072. Vitruvio; Maciel, M. Justino. **Tratado de Arquitetura**. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. 556 P. Isbn 9788580633498. Ching, Francis. **Técnicas de Construção Ilustradas**. 5. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582604236. Medeiros, Jonas Silvestre. **Construção 101 Perguntas e Respostas: Dicas de Projetos, Materiais e Técnicas**. São Paulo Manole 2013 1 Recurso Online Isbn 9788578681494.



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Bibliografia Complementar: Abnt Nbr 15575-5 – Edificações Habitacionais – Desempenho: Parte 5: Requisitos para os Sistemas de Coberturas. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Abnt Nbr 15575-6 – Edificações Habitacionais – Desempenho: Parte 6: Requisitos para os Sistemas Hidrossanitários. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Bauer, L. A. Falcão. **Materiais de Construção, V. 2.** 6. Rio de Janeiro: Ltc, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788521636618. Manoel Henrique Campos Botelho; Nelson Newton Ferraz. **Concreto Armado - Eu Te Amo - Vai para a Obra.** Editora Blucher, 2016. 433 P. Isbn 9788521209966. Lisboa, Ederval de Souza. **Materiais de Construção** Concreto e Argamassa. 2. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020139.

- TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS II: Elementos, componentes e subsistemas não consagrados e mais sustentáveis. Projeto, processo construtivo, desempenho e durabilidade. Regulamentações e aplicações. Desenvolvimento tecnológico, cadeia produtiva e canteiros de obras. **Bibliografia Básica:** Abnt Nbr 15575-1 – Edificações Habitacionais — Desempenho Parte 1: Requisitos Gerais. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Botelho, Manoel Henrique Campos. **Concreto Armado Eu Te Amo, V. 2** com Comentários e Tópicos da Nbr 6118/2014 para Edifícios de Baixa e Média Altura. 4. São Paulo Blucher 2015 1 Recurso Online Isbn 9788521208952. Onouye, Barry; Kane, Kevin. **Estática e Resistência dos Materiais para Arquitetura e Construção de Edificações.** Rio de Janeiro, Rj: Ltc, 2018. 543 P. Isbn 9788521627630. Abitante, André Luís; Lisboa, Ederval de Souza (Null). **Materiais de Construção.** Porto Alegre: Ser - Sagah, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788595020092. Bauer, L. A. Falcão. **Materiais de Construção, V. 1.** 6. Rio de Janeiro: Ltc, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788521636632. **Bibliografia Complementar:** Ching, Francis D. K. **Arquitetura de Interiores Ilustrada.** 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2019. 390 P. Isbn 9788582605158. Claisse, Peter A. **Materiais de Construção Civil.** Rio de Janeiro, Rj: Elsevier, 2019. Xxvii, 540 P. Isbn 9788535291728. Luca Bertolini. **Materiais de Construção: Patologia, Reabilitação e Prevenção.** Editora Oficina de Textos, 2010. 414 P. Isbn 978-85-7975-010-6. Bauer, L. A. Falcão. **Materiais de Construção, V. 2.** 6. Rio de Janeiro: Ltc, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788521636618. Manoel Henrique Campos Botelho; Nelson Newton Ferraz. **Concreto Armado - Eu Te Amo - Vai para a Obra.** Editora Blucher, 2016. 433 P. Isbn 9788521209966.

- TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA E URBANISMO I: Teorias e estética da arquitetura, do urbanismo e da arte do século XV ao século XVIII. As respectivas concepções e visões de cada período e suas relações com a prática e seus desdobramentos. Crítica da arquitetura. Tratados. **Bibliografia Básica:** Argan, Giulio Carlo. **Arte Moderna:** do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2016. 709 P. Isbn 9788571642515. Wolfflin, Heinrich. **Conceitos Fundamentais da História da Arte:** o Problema da Evolução dos Estilos na Arte Mais Recente. 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. 348 P. (Coleção A). Isbn 9788580632095. Valentina Daldegan; Maurício Dottori. **Elementos de História das Artes.** Editora Intersaberes, 2016. 232 P. Isbn 9788559720167. Kalina Vanderlei Silva; Maciel Henrique Silva. **Dicionário de Conceitos Históricos.** Editora Contexto, 2010. 444 P. Isbn 9788572442985. Gombrich, E. H. **a História da Arte.** Rio de Janeiro: Ltc, 2000. 1 Recurso Online. Isbn 9788521636670. **Bibliografia Complementar:** Frampton, Kenneth. **História Crítica da Arquitetura Moderna.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2019. Xii, 529 P. Isbn 9788580632101. Michael Mann. **as Fontes do Poder**



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

Social: o Surgimento das Classes e dos Estados-nações, 1760-1914. Editora Vozes, 2022. 58 P. Isbn 9786557135167. Clóvis Gruner. **História, Economia, Política e Cultura no Século XIX.** Editora Intersaberes, 2019. 272 P. Isbn 9788559728927. Paulo Miceli. **História Moderna.** Editora Contexto, 2013. 308 P. Isbn 9788572448208.

- TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA E URBANISMO II: Teorias e estética da arquitetura, do urbanismo e da arte do século XIX ao século XX. As respectivas concepções e visões de cada período e suas relações com a prática e seus desdobramentos. Crítica da arquitetura. Tratados. **Bibliografia Básica:** Zevi, Bruno.

Saber Ver a Arquitetura. 6. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2017. 286 P. (Mundo da Arte). Isbn 9788578270841. Rogério Ferrer Koff. **o Encantamento dos Sentidos: o Sublime e a Beleza na Teoria Estética de Edmund Burke.** Editora Ufsm, 2020. 163 P. Isbn 9786557160015. Douglas Gasparin Arruda. **História, Política, Economia, Cultura no Século XX.** Contentus 80 Isbn 9786557450574. Valentina Daldegan; Maurício Dottori. **Elementos de História das Artes.** Editora Intersaberes, 2016. 232 P. Isbn 9788559720167. **Bibliografia Complementar:** Argan, Giulio Carlo. **Arte Moderna: do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2016. 709 P. Isbn 9788571642515. Secchi, Bernardo. **a Cidade do Século Vinte.** São Paulo, Sp: Perspectiva, 2009. 294 P. (Coleção Debates, 318). Isbn 9788527308496. Markus Gabriel. **Ética para Tempos Sombrios - Valores Universais para o Século XXI.** Editora Vozes, 2022. 13 P. Isbn 9786557136232. Carlos Alexandre de Bortolo. **Reflexões sobre a Dinâmica de Espaços Públicos de Lazer em Cidades e suas Aglomerações Urbanas no Século XXI.** Paco e Littera, 2021. 284 P. Isbn 9786558402435. Talita Nascimento. **Cultura e Pós-modernidade.** Contentus 112 Isbn 9786557456811.

- TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM AMBIENTE, CIÊNCIA E SOCIEDADE: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM ECONOMIA E SOCIEDADE: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM POLÍTICA E SOCIEDADE: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM REPRESENTAÇÃO E LINGUAGEM I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM REPRESENTAÇÃO E LINGUAGEM II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM REPRESENTAÇÃO E LINGUAGEM III: A ementa e a bibliografia



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TÓPICOS EM TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

- TOPOGRAFIA: Planimetria. Altimetria. Métodos gráficos de medidas de áreas. Cálculos topográficos. Desenho topográfico. Noções de terraplanagem. **Bibliografia Básica:** Botelho, Manoel Henrique Campos. **Abc da Topografia** para Tecnólogos, Arquitetos e Engenheiros. São Paulo Blucher 2018 1 Recurso Online Isbn 9788521211433. Aguilar, Carolina Bracco Delgado De; Flain, Eleana Patta; Coelho, Eliene Corrêa Rodrigues. **o Mundo das Geotecnologias:** Ferramentas de Análise e Representação Territorial. São Paulo, Sp: Editora Mackenzie, 2018. 129 P. (Conexão Inicial, 21). Isbn 9788582937303. Borges, Alberto de Campos.

Topografia Aplicada à Engenharia Civil, Volume 1. 3. Ed. São Paulo, Sp: Blücher, 2017. 211 P. Isbn 9788521207627. Daibert, João Dalton. **Topografia Técnicas e Práticas de Campo.** 2. São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536518817. **Bibliografia Complementar:** Abnt Nbr 13133 – Levantamento Topográfico: Procedimento. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2021. Borges, Alberto de Campos. **Exercícios de Topografia.** 3. São Paulo Blucher 1979 1 Recurso Online Isbn 9788521217442. Borges, Alberto de Campos. **Exercícios de Topografia.** 3. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Blücher, 2017. 192 P. Isbn 8521200897. Saviotto, Rafael. **Topografia Aplicada.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020795.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Colegiado de Curso realizou estudo de impacto do novo Currículo, analisando grupos de situações possíveis, e determina que o novo Currículo do Curso será implantado a partir do 2º semestre do ano letivo de 2023, para todos os estudantes do Curso.

8. POLÍTICAS

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

- b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu PDI ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A ampliação das oportunidades educacionais para os acadêmicos que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade. Portanto, no intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, mudanças têm sido feitas nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos, de modo a atender e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes.

A Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf), responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS, também visa o atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Seaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quanto às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade.

Sobre as altas habilidades e o autismo, seguem as seguintes especificações:

Altas habilidades ou superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, artes e psicomotricidade, artes e criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse (Brasil, INEP, 2010, p.7).

Transtorno do Espectro Autista (TEA): O Decreto nº 8.368, de 2 de Dezembro de 2014, regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Esse decreto considera a pessoa com transtorno do espectro autista como pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais. Portanto, para o acadêmico com Transtorno do Espectro Autista são observados seus direitos e obrigações previstos na Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, promulgados pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, e na legislação pertinente às pessoas com deficiência.

O atendimento ao acadêmico varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. É realizada uma avaliação das condições do



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

acadêmico, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais e das demandas feitas por seus professores. Também é apresentada ao acadêmico a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Seaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no Curso.

A Seaaf realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas com Surdez priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Câmpus de Naviraí conta com um técnico para desenvolver estas atividades.

Além disso, a política de inclusão da pessoa com deficiência envolve: a eliminação de barreiras físicas/arquitetônicas e atitudinais; adaptação de mobiliário; disponibilização e orientação para uso de tecnologias assistivas; e acessibilidade nos serviços, sistemas e páginas eletrônicas da UFMS. Evidentemente, este é um trabalho extenso e que ainda se encontra em andamento na instituição.

Por fim, é válido expor que a garantia de acessibilidade corresponde às diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos, pois tem como princípios: a dignidade humana; a igualdade de direitos; o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; a democracia na educação e a sustentabilidade socioambiental (conforme Resolução 1/2012-CNE/CP).

No âmbito do Campus, outras necessidades de natureza econômica ou social são monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes. No plano pedagógico, a Administração setorial, via Administração central, prevê a capacitação de Técnicos-Administrativos e Professores para o atendimento a pessoas com deficiência.

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico contemplou, nos diferentes níveis (matriz, ementa, metodologias e estratégias de ensino), o atendimento às temáticas relações étnico-raciais, direitos humanos e educação ambiental como temas transversais a serem abordados durante o Curso. A principal estratégia de ensino da qual o Curso de Arquitetura e Urbanismo se utiliza é o estudo de caso, o que permite discutir situações problemáticas, pautando a reflexão do acadêmico sobre esses temas.

Além disso, o Curso oferece disciplinas optativas e obrigatórias que



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

contribuem para o desenvolvimento de uma postura mais consciente dos impactos ambientais causados pelo homem à natureza. O Curso também optou pela inclusão de disciplinas da área de ciências sociais que abordam os aspectos culturais e históricos das relações étnico-raciais no Brasil, e a formação do acadêmico para o entendimento da estrutura da sociedade brasileira e de sua diversidade e desigualdade, incluindo reflexões sobre as políticas afirmativas.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência nas aulas e/ou participação nas aulas e/ou atividades pedagógicas assíncronas, bem como Média de Aproveitamento (MA) expressa em nota, resultantes das avaliações, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Será considerado aprovado na disciplina, o estudante que obtiver, frequência igual ou superior a 75%, e Média de Aproveitamento, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina.

A quantidade e a natureza das avaliações serão as mesmas para todos os estudantes matriculados na turma.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo, contemplará as atividades avaliativas a distância, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos acadêmicos (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 104, COUN, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

(CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

Os questionários para a avaliação encontram-se disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), por meio do link (<https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>) e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos estudantes. Por meio desse questionário os alunos da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desses questionários são coletados e serão utilizados pela CSA para elaboração do Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade e pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI).

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios de autoavaliação institucional e definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SAI), sendo um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam o desempenho do docente e seu próprio desempenho nas disciplinas cursadas no semestre e o atendimento oferecido por parte da coordenação de curso e um formulário mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Diretoria de Avaliação Institucional é a Unidade responsável por coordenar e articular todas as ações de avaliação institucional desenvolvidas na UFMS. Entre outras competências, ela é responsável por conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria, da Administração Central e Setorial, e apoiar a Diretoria de Inovação Pedagógica e Regulação (DIPER), e Secretaria de Regulação e Avaliação (SERAV), unidades vinculadas a Prograd, e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (Propp) nos processos de Relatório de Autoavaliação Institucional (Raii), Enade, Credenciamento, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Avaliação dos cursos.

A CPA/UFMS disponibilizou uma página no site da UFMS



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

(<https://cpa.ufms.br/>) para acesso aos documentos e relatórios como Autoavaliação Institucional e Relatórios de avaliação setoriais. A CPA/UFMS promove a avaliação constituída dos seguintes itens:

- avaliação discente;
- avaliação por docentes;
- avaliação pelos coordenadores;
- avaliação de diretores;
- avaliação por técnicos administrativos;
- questionamentos descritivos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas.

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOVER)

As Atividades Orientadas de Ensino objetivam o desenvolvimento de um projeto relacionado à área do Curso sob orientação de um professor e são regulamentadas pela Resolução nº594/2022-Cograd. Serão realizadas de forma individual ou em grupo através de estudos dirigidos, atividades, colaboração e/ou participação em Projetos de Pesquisa e Inovação, de Extensão, de Ensino, e de Empreendedorismo (Art. 1º, § 1º da Resolução nº594/2022-Cograd) e terão como resultado relatório técnico, artigo, portfólio ou outros (Art. 1º, § 2º da Resolução nº594/2022-Cograd).

As Atividades Orientadas de Ensino são estudos orientados por um docente, realizadas por um acadêmico ou grupo de acadêmicos com o objetivo de induzir o contato com conhecimento recente e inovador de uma subárea da área de formação do Curso. Caracterizam-se por serem estudos a partir de bibliografia da área (livros, artigos, vídeos, etc.) que aprofundam o entendimento do estudante de uma subárea da sua área de formação, satisfazendo algum centro de interesse. São atividades desenvolvidas de forma autônoma.

O orientador destas atividades tem o papel de indicar leituras e atividades ao estudante, de discutir com ele as temáticas estudadas, tirando as dúvidas do estudante, orientando-o sobre quais procedimentos deve tomar.

Estas atividades deverão ser registradas por meio de Plano de Trabalho aprovado pelo Colegiado de Curso. O professor orientador deverá indicar ao Colegiado de Curso, ao final do período previsto no Plano de Trabalho, se o estudante cumpriu ou não os objetivos propostos.

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Curso de Arquitetura e Urbanismo do CPNV, em conformidade com seu regulamento próprio, determina que os acadêmicos do Curso devem cumprir 119 horas de Atividades Complementares.

O Curso privilegia um ensino humanista, baseado na formação pessoal, acadêmica e profissional de seus acadêmicos. Para isso, o Curso considerará em seu currículo as atividades extracurriculares que proporcionem o reconhecimento de habilidades e competências do corpo discente.

O objetivo das Atividades Complementares é incentivar os acadêmicos a adquirirem habilidades e competências que, por sua natureza, não seria possível adquirir na universidade; podem envolver uma classe ou uma turma em um aprendizado orientado por um professor responsável. As Atividades Complementares possuem Regulamento específico.



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Segundo o PDI integrado ao PPI da UFMS: O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade. Neste sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e de contribuir significativamente para o desenvolvimento do estudante e da sociedade. Isto posto e considerando a Meta do Plano Nacional de Educação, o Curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo- Bacharelado prevê o cumprimento de 395 horas em Atividades de Extensão de forma transversal em componentes curriculares do Curso e/ou em componente curricular não disciplinar específica de extensão, de acordo com regulamento específico da UFMS, de forma a estimular a função produtora de saberes que visam intervir na realidade como forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira. As atividades poderão ser desenvolvidas em projetos e programas de extensão institucionais ao longo do Curso.

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOUVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

O Estágio Obrigatório no Curso de Arquitetura e Urbanismo do CPNV está previsto nas disciplinas de Estágio Obrigatório Supervisionado em Práticas Projetuais e Estágio Obrigatório Supervisionado em Práticas de Obra, sendo uma atividade curricular obrigatória, devendo considerar a legislação pertinente, a saber, o Regulamento de estágio da UFMS, o Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo do CPNV e o Plano de Atividades de Estágio ,previsto pela Comissão de Estágio (COE), havendo um envolvimento entre o professor responsável pelas disciplinas de Estágio Obrigatório Supervisionado, o professor que irá orientar o acadêmico em suas atividades de Estágio, o profissional responsável pelo estagiário na organização na qual ele irá estagiar e o próprio acadêmico, visando, entre outros objetivos, a construção e concretização do conhecimento na prática profissional.

O Estágio Obrigatório Supervisionado é um instrumento de iniciação profissional e de inserção do acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo do CPNV no mercado de trabalho, sendo regulamentado pela Resolução nº 706-COGRAD/UFMS, de 8 de dezembro de 2022, e cuja coordenação dos estágios, no âmbito do curso, é de responsabilidade da Comissão de Estágio (COE).

O Estágio Obrigatório tem como objetivo:

- Propiciar a formação técnico-profissional do estagiário, mediante sua efetiva participação no desenvolvimento dos programas e planos de trabalho vinculados à unidade organização onde se realize o estágio;
- Integrar a teoria à prática por meio de vivência de experiências o mais próximo possível de situações reais, conduzindo o estagiário a uma participação consciente responsável e ética em relação aos seres humanos e ao cliente;
- Proporcionar maior contato com as áreas de atuação do Arquiteto e Urbanista.

Já o Estágio não Obrigatório é aquele de natureza optativa, com a finalidade de enriquecer os conhecimentos teóricos do acadêmico e pode ser considerado Atividade Complementar (Lei nº 11.788/2008 e Resolução-COGRAD nº 706/2022).



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

A natureza da orientação do Estágio ocorre sob supervisão direta do Curso. O Estágio é regido pelo estabelecido no Regulamento de Estágio da UFMS (Resolução Nº 706/2022-Cograd) e pelo previsto neste PPC, com as definições das relações de orientação e supervisão do estagiário, e, contemplando ainda, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, em consonância com as competências almeçadas para o egresso.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo do CPNV são incentivados à participação em diferentes atividades, tais como, monitoria de ensino de graduação, Projetos de Ensino de Graduação (PEG), programas/projetos/atividades de iniciação científica ou em práticas de investigação, atividades de extensão, atividades articuladas com a comunidade, participação em eventos, atividades relacionadas ao Escritório Modelo

O Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo é um projeto elaborado e mantido pelos acadêmicos sob a supervisão da Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (FeNEA) e mantido pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo, com uso do espaço e equipamentos. Ele visa a melhoria da educação e da formação profissional através da vivência social e da experiência teórico-prática como um todo.

O Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo é uma iniciativa estudantil considerada como complemento à formação profissional e não deve ser instrumento para suprir deficiências acadêmicas. Os eixos norteadores do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo são aqueles postulados pela Unesco e União Internacional de Arquitetos para educação em Arquitetura e Urbanismo: a) garantir qualidade de vida digna para todos os habitantes dos assentamentos; b) uso tecnológico que respeite as necessidades sociais, culturais e estéticas dos povos; c) equilíbrio ecológico e desenvolvimento sustentável do ambiente construído e d) arquitetura valorizada como patrimônio e responsabilidade de todos. São seus princípios: gestão estudantil; horizontalidade nas tomadas de decisão; coletividade; multidisciplinaridade; não assistencialismo; sem fins lucrativos; e além disso seu espaço de atuação deve ser tal que não configure sobreposição com o mercado profissional do profissional arquiteto e urbanista.

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

Não se aplica ao curso.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

O Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo do CPNV contempla a Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), entendida aqui como um conjunto de atividades de vinculação entre formação teórica e início da vivência profissional, em que o estudante desenvolve um trabalho final que demonstre domínio do objeto de estudo (sob a forma de monografia, projeto, análise de casos, desempenho, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, protótipos, entre outras, de acordo com a natureza da



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

área e os fins do Curso) e capacidade de expressar-se lucidamente sobre ele, sob a supervisão definida em regulamento específico deste Componente Curricular não Disciplinar oferecido no Curso de Arquitetura e Urbanismo.

O Trabalho de Conclusão de Curso tem regulamentação específica, a saber, a RESOLUÇÃO No 595-COGRAD/UFMS, DE 22 DE JUNHO DE 2022. Existirá a divulgação de um Manual de Apoio à Produção do Trabalho de Conclusão de Curso, definida pelo Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo, onde serão descritas, entre outras, as diretrizes básicas de entrega e avaliações com elementos mínimos para sua aprovação.

O TCC será a realização de um trabalho propositivo individual, com tema de livre escolha do estudante, relacionado às atribuições do profissional Arquiteto e Urbanista, desenvolvido sob supervisão do professor orientador escolhido pelo estudante. A bibliografia é constituída pelo somatório da bibliografia do Curso, considerando o caráter de síntese e a especificidade de cada tema de livre escolha por parte dos estudantes.

Em caso de pesquisa envolvendo seres humanos, será necessário parecer dos Comitês de Ética homologados pela Conep da UFMS. Conforme previsto no Art. 9º da Resolução nº 2, CNE/CES, de 17 de junho de 2010, o TCC deverá ser realizado ao longo do último ano de estudos. O TCC será disponibilizado em repositórios institucionais próprios acessíveis pela internet.

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

O Curso de Arquitetura e Urbanismo, por meio de seus laboratórios, oficinas, materiais didáticos e equipamentos, tem por premissa desenvolver, por meio dos seus espaços de educação e complementares, maquetes, protótipos, mídias eletrônicas e digitais e todos os recursos necessários para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Porém, o Curso de Arquitetura e Urbanismo não pretende desenvolver seus materiais didáticos próprios, portanto só serão utilizados materiais didáticos de apoio pré-existentes.

Para disciplina ofertada total ou parcialmente a distância, deverá haver a utilização de Materiais Didáticos que são categorizados de duas formas:

- Material Didático Institucional (MDI): material produzido por professor especialista em parceria com a Secretaria de Tecnologias e Materiais Digitais (Setec) da Agead, por meio de sua Equipe Multidisciplinar de Produção, no formato autoinstrucional e disponibilizado com licença aberta (Creative Commons CC-BY) à todos os Cursos de Graduação da UFMS; e
- Material Didático Específico (MDE): material produzido/organizado pelo professor responsável pela oferta de uma disciplina específica por meio da curadoria e/ou produção independente de conteúdos em diversas mídias.

Todos os Materiais Didáticos deverão ser validados por uma Equipe Multidisciplinar de Validação (EMV), preferencialmente, antes do início da oferta da disciplina. Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) possui sua própria EMV constituída por meio de Portaria do Diretor, com validade máxima de dois anos, sendo composta por docentes representantes de cada Curso de Graduação vinculado à Unidade. A UFMS possui normativa específica que trata da composição, atribuições e o processo de trabalho da Equipe multidisciplinar para produção e validação de materiais para a EaD.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos podem se constituir de: livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, objetos de aprendizagem, materiais interativos, **podcasts**, revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

O Curso de Arquitetura e Urbanismo do CPNV dispõe da infraestrutura necessária, que envolve:

- Conjuntos de salas de aula;
- Laboratório de informática para o desenvolvimento de atividades das disciplinas do Curso e pesquisa;
- Salas para atendimento dos estudantes;
- Sala coletiva de professores;
- Espaço de trabalho adequado ao coordenador;
- Espaço de trabalho para docentes em tempo integral;
- Salas de apoio ao atendimento ao discente;
- Dependências Administrativas;
- Equipamentos para produção audiovisual;
- Biblioteca com espaço reservado para estudos individuais;
- Salas para Pibic;
- Cantina; e
- Espaço para lazer.

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Conforme consta em seu PDI, a UFMS, por meio da reorganização administrativa em torno de uma gestão socialmente responsável, busca em um movimento de aproximação da academia com a sociedade, romper tradição assistencialista. Destarte, a responsabilidade social da UFMS ultrapassa os princípios da governança corporativa e traz para a sala de aula e para os laboratórios a sociedade e suas demandas e, por outro lado, levando a academia à interação próxima com a comunidade, cria situações de aprendizado e de concepção de ideias, em um contexto democrático em que a educação ocorre contribuindo para a produção de capital humano, intelectual e tecnológico do país, direcionados para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

As alterações no conteúdo dos cursos no ambiente de ensino-aprendizagem são fundamentais e urgentes para as instituições que almejam dar um salto de qualidade. Investir na atualização tecnológica e na inserção de novas práticas e processos, demandados em razão da constante transformação dos paradigmas tecnológicos, pode contribuir efetivamente na formação e preparação dos profissionais para que atuem nas diferentes áreas de conhecimento. À luz deste entendimento, a UFMS sempre apoiou o desenvolvimento de novas experiências de aprendizagem capazes de conectar a instituição com a nova realidade local, regional, nacional e internacional. Neste contexto de mudanças de difícil dimensionamento, estão sendo adotadas políticas inovadoras para a transmissão e produção do conhecimento, entre as quais, destacam-se:

- a) a criação e adequação dos espaços pedagógicos;



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

- b) a inserção da plataforma **Moodle** nas práticas de ensino presencial;
- c) a implementação de projetos de ensino de graduação concernentes ao desenvolvimento de ações inovadoras de ensino-aprendizado; e
- d) a realização de eventos relacionados à Inovação Tecnológica.

A UFMS entende que os avanços tecnológicos contribuem essencialmente para aprimorar as políticas e diretrizes pedagógicas e corroborar para o incentivo e o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Neste sentido, os esforços estão direcionados para disponibilização de laboratórios e infraestruturas de apoio, além da proposição de ações que possibilitem a solidificação da cultura em pesquisa científica e tecnológica, propiciando à comunidade acadêmica, meios para adquirir a competências necessárias para melhorar a qualidade do ensino.

Tendo em vista a evolução das tecnologias na sociedade, faz-se necessário pensar em formas de incorporá-las às políticas pedagógicas.

Para possibilitar o acesso à informação, destaca-se a apresentação dos documentos dos cursos (PPC, modelos de requerimentos e tutoriais para solicitações diversas, sobretudo de matrículas), bem como de atividades do Curso, como projetos e estudos desenvolvidos em iniciação científica e TCC, na página institucional do Curso.

Em se tratando de ações docentes, a adoção de metodologias ativas que aproveitem o potencial das tecnologias digitais e moveis pelas quais os estudantes podem enriquecer o conteúdo aprendido em sala de aula. O **Moodle** e alguns ambientes virtuais como **Google Docs** ou grupos de redes sociais como **Facebook** e **WhatsApp** também podem ser empregados tanto para socializar e discutir determinados conteúdos, como no sentido de facilitar a comunicação e envio de atividades.

Os professores são estimulados a oferecer atividades dentro de suas disciplinas com o intuito de integrar o estudante às metodologias de ensino e à utilização de novos recursos tecnológicos. Em apoio às aulas presenciais e nas disciplinas ou parte de disciplinas ofertadas à distância, os professores poderão utilizar plataformas de aprendizado convencionais já empregadas na instituição como o **Moodle**, ou outras plataformas e aplicativos consolidadas disponíveis na **web**, tais como o **Google Class**.

Os professores poderão disponibilizar: **links**, filmes, vídeo aulas, apostilas, artigos, assuntos para discussão, questionários de reflexão e lista de exercícios, que favoreçam a aprendizagem. Estes recursos, quando disponibilizados previamente, permitem o aumento da produtividade das aulas presenciais. Todo material disponibilizado pelos professores nas plataformas será mantido à disposição do estudante durante o desenvolvimento da disciplina, possibilitando atividades de revisão e nivelamento constantes.

Com o passaporte UFMS, os acadêmicos têm acesso as suas notas e frequências em todas as disciplinas cursadas ou em curso através do Sistema acadêmico (Siscad). Pode-se verificar o plano de ensino das disciplinas com ementa, referências bibliográficas e sistema de avaliação. Essa plataforma permite que os estudantes tenham autonomia ao realizar a renovação de sua matrícula de maneira on-line. O sistema é utilizado para controle administrativo e tem oferecido dados estatísticos cada vez mais úteis para o planejamento e a gestão dos cursos”.

A UFMS também disponibiliza acesso a uma biblioteca virtual (minha biblioteca) por meio da qual os acadêmicos podem acessar livros da bibliografia básica, complementar ou indicados pelos docentes para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na universidade, os acadêmicos possuem acesso ao **WI-FI** possibilitando que esse material possa ser acessado inclusive por equipamentos celulares, de modo que as novas tecnologias possam



ANEXO - PPC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CPNV
(Resolução nº 914, Cograd, de 12 de julho de 2023.)

contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

A incorporação dos avanços tecnológicos ocorre a partir do planejamento, suportado por três eixos: 1) Pelo plano de capacitação dos servidores docentes e técnicos-administrativos para o uso de novas tecnologias no ensino; 2) Renovação dos equipamentos e **softwares**; 3) Disponibilização de tutoriais **on-line** para capacitação em serviço de docentes e servidores técnico-administrativos no uso de novas tecnologias.

Alguns recursos já são utilizados pela instituição como uma maneira de ampliar o espectro de divulgação das informações, recados e avisos para a comunidade acadêmica.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos são, por sua filosofia e por excelência, mecanismos vivos a serviço das organizações e das pessoas. Da mesma forma, as organizações se caracterizam pela complexidade e dinamicidade das suas relações internas e externas. Considerando esses dois aspectos, o Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo é entendido aqui como instrumento flexível que precisa ser constantemente revisado, propiciando que seus objetivos, marco teórico-prático e sua estrutura sejam reformulados sempre que necessário.

Esta revisão do Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo é resultado de um trabalho coletivo com organização de eixos temáticos de discussão. Após o desenvolvimento de cada eixo temático os trabalhos desenvolvidos foram compartilhados online para análise e discussões. Assim a revisão do Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Câmpus de Naviraí foi feita tanto para se ajustar as demandas atuais quanto para atender a realidade local.

15. REFERÊNCIAS

- BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Perfil dos municípios (matriculas, docentes e rede escolar), 2016. BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Sociais Anísio Teixeira – INEP, Censo Escolar, 2014.
- FAZENDA, Ivani. Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1996.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB);
- Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes no âmbito nacional;
- Decreto nº 5.626, de 24 de abril de 2002, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, e o Art. 18 da lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as leis 10048 de 8 de novembro de 2000 e 10.098 de 19 de dezembro de 2000, que dispõem sobre normas gerais e critérios de acessibilidade de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.